



FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP)

Av. Ataliba Vieira de Almeida, 1452 – Centro - CEP 65.500-000 – Chapadinha-MA

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO PARCIAL II

Ano base 2018.2 / 2019.1 (julho de 2018 a junho de 2019)

Chapadinha – MA
2019

Direção Executiva

Profª. Ma. Raimunda Nonata Fortes Braga
Diretora de Ensino

Profª. Nilzete Vieira dos Santos
Diretora Administrativa e de Patrimônio

Prof. Me. Lucas Moraes Santos
Diretor Acadêmico

Adm. Wagna Maria Silva Pereira
Coordenadora de Planejamento e Gestão

Profª Ma. Francinalda Araújo e Silva
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Anilde Silva Carvalho
Bibliotecária

Profª. Janaína Mascarenhas de Oliveira
Secretária Geral

Profª. Fabiana Campos Silva
Secretária Acadêmica

LISTA DE QUADROS

| | p. |
|--|----|
| Quadro 1 – Cursos oferecidos pela FAP..... | 7 |
| Quadro 2 – Composição da CPA | 13 |
| Quadro 3 – Ações estratégicas de autoavaliação | 15 |
| Quadro 4 – Segmentos participantes da autoavaliação | 16 |
| Quadro 5 – Ações de Planejamento e Avaliação | 20 |
| Quadro 6 – Ações relacionadas ao PDI | 22 |
| Quadro 7 – Ações de Responsabilidade Social | 24 |
| Quadro 8 – Políticas Acadêmicas | 28 |
| Quadro 9 – Ações de Comunicação com a Sociedade | 31 |
| Quadro 10 – Políticas de Atendimento aos Discentes | 32 |
| Quadro 11 – Ações de Gestão de Pessoal | 36 |
| Quadro 12 – Ações de Organização e Gestão da Instituição | 38 |
| Quadro 13 – Ações de Sustentabilidade Financeira | 40 |
| Quadro 14 – Acervo da Biblioteca da FAP..... | 42 |
| Quadro 15 – Ações referentes à Infraestrutura Física | 42 |

LISTA DE SIGLAS

| | | |
|------------|---|--|
| CC | – | Colegiados de Cursos |
| CEPEX | – | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão |
| CONAES | – | Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| CONSENS | – | Conselho de Ensino Superior |
| CPA | – | Comissão Própria de Avaliação |
| CRESU | – | Centro Regional de Ensino Superior Arno Kreutz |
| DAES | – | Diretoria de Avaliação da Educação Superior |
| DIREN | – | Direção de Ensino |
| DOU | – | Diário Oficial da União |
| EIADE | – | Exame Interno de Avaliação de Desempenho |
| ENADE | – | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes |
| ENEM | – | Exame Nacional do Ensino Médio |
| ENEMPAR | – | Projeto Reforço Escolar para alunos do Ensino Médio |
| FAP | – | Faculdade do Baixo Parnaíba |
| FAPINFORMA | – | Boletim Informativo da Faculdade do Baixo Parnaíba |
| FIES | – | Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior |
| IES | – | Instituição de Ensino Superior |
| INEP | – | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| ISCDE | – | Instituto Superior das Ciências da Educação do Baixo Parnaíba |
| MEC | – | Ministério da Educação |
| NUPEX | – | Núcleo de Pesquisa e Extensão |
| PDI | – | Projeto de Desenvolvimento Institucional |
| PPC | – | Projeto Pedagógico do Curso |
| PPI | – | Projeto Pedagógico Institucional |
| PROFAP | – | Programa de Concessão de Bolsas da Faculdade do Baixo Parnaíba |
| PROUNI | – | Programa Universidade para Todos |
| SINAES | – | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| SMS | – | Short Message Service |

LISTA DE GRÁFICOS

| | | p. |
|------------|--|----|
| Gráfico 1 | - Perfil do aluno por gênero..... | 10 |
| Gráfico 2 | - Preferência de cursos por gênero..... | 11 |
| Gráfico 3 | - Faixa etária dos alunos da Faculdade do Baixo Parnaíba..... | 12 |
| Gráfico 4 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais..... | 63 |
| Gráfico 5 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Discussão do(s) currículo(s) do(s) Curso(s) e Diretrizes Curriculares Nacionais..... | 63 |
| Gráfico 6 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional..... | 64 |
| Gráfico 7 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa..... | 64 |
| Gráfico 8 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais, e outros.... | 65 |
| Gráfico 9 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP..... | 65 |
| Gráfico 10 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida..... | 66 |
| Gráfico 11 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada..... | 66 |
| Gráfico 12 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição..... | 67 |
| Gráfico 13 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões..... | 65 |
| Gráfico 14 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Relação entre o planejamento das atividades da instituição e a autoavaliação..... | 68 |
| Gráfico 15 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP..... | 68 |
| Gráfico 16 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais:A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto..... | 69 |
| Gráfico 17 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Estrutura Física. | 70 |
| Gráfico 18 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Direção de Ensino: Serviços Executados..... | 71 |
| Gráfico 19 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Direção de Ensino: atendimento Prestado..... | 71 |
| Gráfico 20 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Serviços Executados pela Secretaria Acadêmica..... | 72 |
| Gráfico 21 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica..... | 72 |
| Gráfico 22 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Serviços executados pela Coordenação dos Cursos..... | 73 |
| Gráfico 23 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Atendimento prestado Coordenação dos Cursos..... | 73 |
| Gráfico 24 | - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Atendimento | 74 |

| | | | |
|------------|---|---|----|
| | | prestado Secretaria dos Cursos..... | |
| Gráfico 25 | - | Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Serviços executados Secretaria dos Cursos..... | 74 |
| Gráfico 26 | - | Autoavaliação dos Discentes..... | 75 |
| Gráfico 27 | - | Autoavaliação Docente..... | 76 |
| Gráfico 28 | - | Avaliação Geral dos docentes pelos alunos | 77 |
| Gráfico 29 | - | Autoavaliação dos técnicos administrativos | 78 |
| Gráfico 30 | - | Avaliação dos docentes: conceituação de acordo com o grau de satisfação sob a ótica dos alunos por curso | 79 |
| Gráfico 31 | - | Avaliação da Comunidade externa | 80 |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 07 |
| 1.1 | Dados da Instituição | 07 |
| 1.2 | Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 12 |
| 1.3 | Planejamento Estratégico de Autoavaliação | 13 |
| 1.3.1 | Quanto aos Discentes | 15 |
| 1.3.2 | Quanto aos Docentes | 15 |
| 1.3.3 | Quanto aos Técnico-Administrativos | 15 |
| 1.3.4 | Quanto à Comunidade Externa | 15 |
| 2 | METODOLOGIA | 16 |
| 3 | DESENVOLVIMENTO | 18 |
| 3.1 | Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional | 19 |
| 3.1.1 | Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | 19 |
| 3.2 | Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | 21 |
| 3.2.1 | Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional | 21 |
| 3.2.2 | Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição | 23 |
| 3.3 | Eixo 3: Políticas Acadêmicas | 26 |
| 3.3.1 | Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão | 26 |
| 3.3.2 | Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade | 30 |
| 3.3.3 | Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes | 31 |
| 3.4 | Eixo 4: Políticas de Gestão | 34 |
| 3.4.1 | Dimensão 5: Políticas de Pessoal | 35 |
| 3.4.2 | Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição | 37 |
| 3.4.3 | Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira | 38 |
| 3.5 | Eixo 5: Infraestrutura Física | 40 |
| 3.5.1 | Dimensão 7: Infraestrutura Física | 40 |
| 4 | ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES | 42 |
| 5 | AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE | 44 |
| | ANEXOS | 47 |

**RELATÓRIO PARCIAL II DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(2018.2 – 2019.1)****1 INTRODUÇÃO****1.1 Dados da Instituição****Nome:** Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)**Código da IES:** 2949**Caracterização de IES:** Instituição Privada, com fins lucrativos**Natureza:** Faculdade**Cidade:** Chapadinha**Estado:** Maranhão

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), recredenciada pela Portaria Ministerial nº 874/2016, – D.O.U. Nº 156/2016 originalmente denominada Instituto Superior das Ciências da Educação do Baixo Parnaíba (ISCDE), autorizado pela Portaria Ministerial nº 196, de 19/01/2005 - D.O.U de 21/01/2005, com foro e sede na cidade de Chapadinha/MA, na Av. Ataliba Vieira de Almeida, 1.452 – Centro, é uma Instituição de Ensino Superior mantida pelo Centro Regional de Ensino Superior Arno Kreutz (CRESU), pessoa jurídica de direito privado, CNPJ sob o nº 03.985.642/0001-85, cujo estatuto encontra-se registrado no Tabelionato do 1º Ofício de São Luís.

Inicialmente, o ISCDE foi autorizado a oferecer os cursos de Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Português e Inglês, com 200 vagas anuais e o Curso Normal Superior - habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental com 400 vagas anuais, ambos nos turnos diurno e noturno. Teve as suas atividades iniciadas no dia 28 de fevereiro de 2005 com 300 alunos matriculados no 1º semestre letivo, sendo 200 alunos no Curso Normal Superior e 100 no Curso de Letras.

Atualmente, a FAP, recredenciada nos termos da Portaria de nº 874/2016 – D.O.U. Nº156/2016, oferece os Cursos de Graduação nos turnos vespertino e noturno, conforme quadro a seguir:

Quadro 1 – Cursos oferecidos pela FAP

| CURSO | AUTORIZAÇÃO (PORTARIA) | RECONHECIMENTO (PORTARIA) | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO (PORTARIA) |
|---|-------------------------------|----------------------------------|---|
| Administração | Nº 888 de 18/10/2007 | Nº 187 de 01/10/2012 | Nº 268 de 03/04/2017 |
| Ciências Contábeis | Nº 106 de 05/04/2016 | - | - |
| Direito | Nº 561 de 16/08/2018 | - | - |
| Enfermagem | Processo em andamento | | |
| Engenharia de Produção | Nº 242 de 30/03/2017 | - | - |
| Letras Português, Inglês e Literaturas | Nº 198 de 19/01/2005 | Nº 606 de 19/11/2013 | Nº 916 de 27/12/2018 |
| Letras – Português/Espanhol | Nº 565 de 27/09/2016 | - | - |

| | | | |
|---|-----------------------|----------------------|----------------------|
| Pedagogia | Nº 506, de 17/08/2006 | Nº 319 de 28/12/2012 | Nº 916 de 27/12/2018 |
| Serviço Social | Nº 265 de 27/03/2015 | - | - |
| Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer | Nº 265 de 27/03/2015 | - | - |

No período compreendido por este relatório, o curso de Enfermagem encontrava-se em processo de autorização, para tanto, a IES aguarda a comissão avaliadora, que será designada pelo Ministério da Educação.

Além da Graduação, oferece, ainda, cursos de pós-graduação “lato sensu” nas áreas de Docência do Ensino Superior, Gestão e Supervisão Educacional, Direito Educacional, Alfabetização e Letramento, Psicolinguística, Psicopedagogia Clínica e Institucional, Saúde Pública, Acupuntura e Massoterapia; assim como Programas de Extensão: IR Social, realizado pelos alunos do Curso de Ciências Contábeis, que levam a facilitação na declaração do Imposto de Renda à comunidade externa; “Projeto Adote um copo prolongue a vida” realizado pelos alunos do Curso de Pedagogia e visa reduzir a utilização de copos descartáveis pela comunidade acadêmica, dentro e fora da FAP, entre outros.

A FAP é fruto de uma geração de estudantes da Região do Baixo Parnaíba e, em especial, de Chapadinha, que tinha como ideário oportunizar aos filhos da terra, uma formação profissional, principalmente àqueles que não dispunham de condições financeiras para chegar aos grandes centros. A credibilidade desta Instituição não se constata somente pela legitimidade de sua documentação, e/ou pelas médias alcançadas na avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), mas fundamentalmente pelos sujeitos participantes dessa experiência, o que pode ser verificado no âmbito dos trabalhos desenvolvidos e nos espaços onde os egressos se apresentam. De forma que toda a Região do Baixo Parnaíba reconhece a importância da FAP e demonstra esse reconhecimento por meio da participação frequente nos eventos institucionais, assim como também dispensam excelente conceituação à maioria significativa dos quesitos avaliados no processo de avaliação realizado pela comunidade externa.

Buscando ampliação de qualidade em todos os sentidos a FAP tem obtido um crescimento exponencial, contando com seis (6) cursos em funcionamento que visam atender às demandas regionais e contribuir para o desenvolvimento do município e região. Dessa forma, investe em material didático-pedagógico, em recursos humanos, tecnologias aplicadas ao ensino e pesquisa, além de investir constantemente na infraestrutura física que atualmente disponibiliza para o desenvolvimento de atividades acadêmico-científico e culturais destinados a professores e alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, nos turnos matutino, vespertino e noturno. A estrutura a seguir com: 23 (vinte e três) salas de aulas; uma sala para coordenação de cada curso; uma sala para atendimento psicopedagógico; uma sala para atendimento de nivelamento; uma sala para a Comissão Própria de Avaliação; duas salas de Professores; uma brinquedoteca; uma biblioteca; dois laboratórios de informática; uma sala para o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX); uma sala para o Núcleo de Práticas Jurídicas; quadra poliesportiva para a prática de esporte; auditório

com capacidade para 1.000 pessoas, destinado às apresentações de cunho acadêmico, técnico-científico e cultural, como conferências, palestras, seminários, debates, workshops, dentre outras e; espaços de convivência que incluem uma área aberta e outra fechada, funcionando nesta última, serviços terceirizados de reprografia, de lanche, com estrutura dotada de mesas, cadeiras e balcão, atendendo à demanda da comunidade acadêmica nos três turnos letivos.

Tabela 1 - Alunos por cursos 2018.2 e 2019.1

| Cursos | 2018.2 | | 2019.1 | | %Participação |
|------------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|---------------|
| | Quant. de alunos | Concluintes | Quant. de alunos | Concluintes | |
| Administração | 78 | 13 | 61 | 26 | 61,1% |
| Ciências | 164 | 0 | 128 | 0 | 82,7% |
| Contábeis | | | | | |
| Direito | 89 | 0 | 112 | 0 | 76,7% |
| Letras/Inglês e | 44 | 3 | 41 | 4 | 89,7% |
| Literaturas | | | | | |
| Pedagogia | 171 | 26 | 228 | 34 | 80,4% |
| Serviço Social | 142 | 0 | 134 | 0 | 88,7% |
| Total | 688 | 42 | 704 | 64 | M = 79,88% |

A partir do trabalho desenvolvido na Instituição, percebeu-se a mudança de comportamento da comunidade acadêmica interna e externa, no percurso da construção de suas profissionalidades. Um número expressivo de profissionais formados por esta IES constitui-se em um dos principais fatores do crescimento social de Chapadinha e das regiões circunvizinhas. A presença relevante desses profissionais se faz notar pelo excelente índice de aprovação em concursos públicos e outros processos seletivos, atuação em empresas, em sistemas municipais e estaduais de ensino, em universidades públicas e privadas, em lideranças do setor econômico e financeiro, no empreendedorismo e até nos intercâmbios internacionais.

Ressalta-se, portanto, o pioneirismo da FAP que aliando tradição com inovação, ciente das profundas transformações sociais e econômicas pelas quais o Brasil e o mundo têm passado nos últimos anos, teve a sensibilidade de intervir na ausência de incentivos na formação profissional para a ocupação de postos de trabalho pelos cidadãos da cidade e da região. Tal ação tem renovado a esperança e o papel de coautores do desenvolvimento social dos sujeitos envolvidos objetivando a consolidação gradativa da IES para tornar-se um Centro Universitário.

Nessa medida, a FAP vem ampliando o seu campo de atuação e busca, a partir dos cursos de graduação, novos espaços para contribuir na formação de pessoas. Além disso, apresenta pós-graduação que responde pelo anseio contínuo de qualificação e aprofundamento em saberes que produzam impactos positivos e de grande repercussão nas respectivas áreas de atuação.

A identidade profissional do egresso da FAP configura-se em um sujeito atuante que, em sua trajetória, apresenta as marcas históricas do desenvolvimento da sociedade na qual está inserido.

Pensando no egresso que deseja formar, a instituição busca constantemente adaptar-se às necessidades das demandas necessárias a uma formação de excelência. Nesse sentido, uma das características marcantes da FAP é o bom atendimento, às demandas da comunidade estudantil, abrangendo todas as classes sociais, gêneros e faixa etária. Com objetivo de conhecer melhor o perfil dos seus alunos, buscou traçar o perfil da sua comunidade estudantil de forma geral e por curso, conforme os gráficos a seguir.

Gráfico 1- Perfil do aluno por gênero.

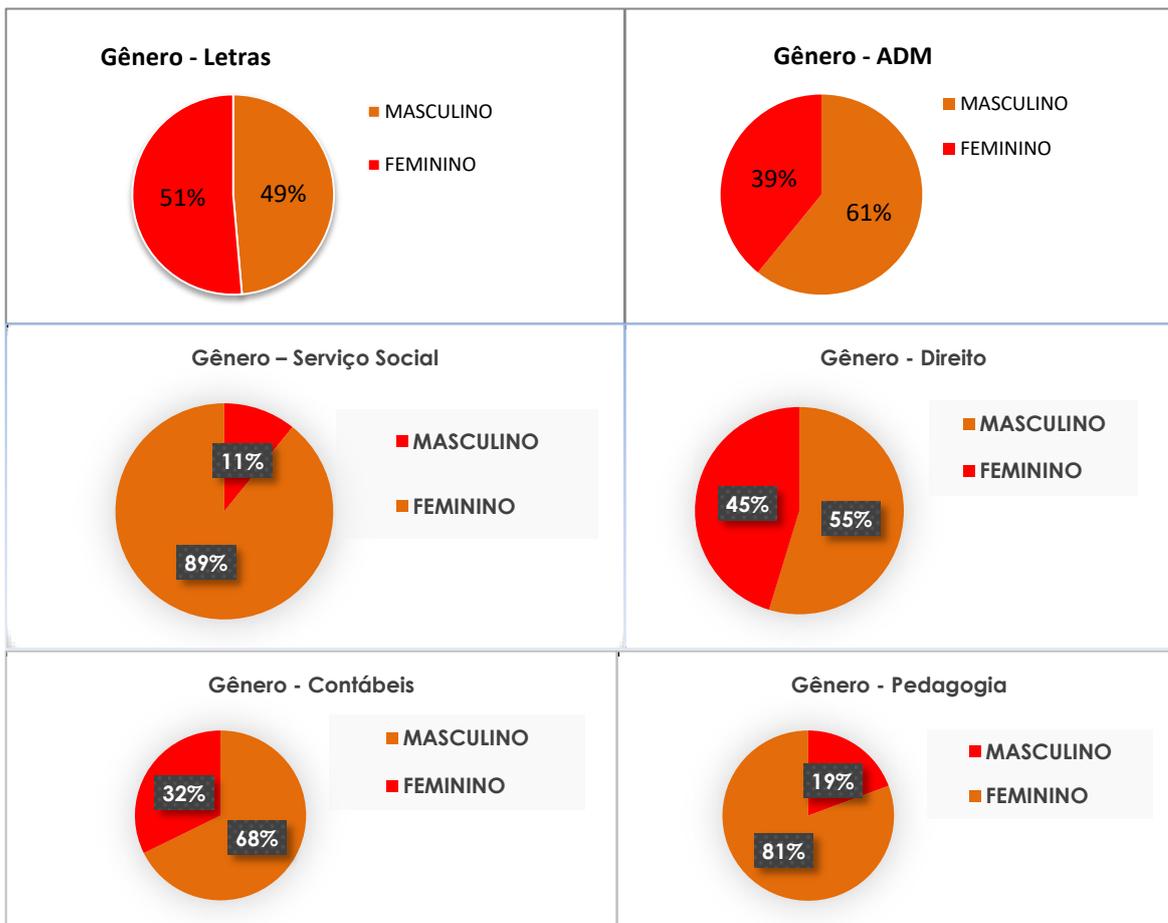


Fonte: Assessoria de comunicação FAP, 2019.

Conforme apresentado, a comunidade acadêmica da Faculdade de Baixo Parnaíba é composta em sua maioria por alunos do gênero feminino. De modo que quando se faz a análise de gêneros por curso, são os cursos das áreas de Pedagogia e Serviço Social que englobam em sua maioria discentes mulheres, já o curso de Letras, apesar de ser uma licenciatura, que geralmente apresenta uma demanda maior pelo público do gênero feminino, não apresenta grande disparidade quanto a essa comparação.

O levantamento do perfil do aluno fapeano, torna evidente que os cursos implantados na Faculdade do Baixo Parnaíba atendem à demanda do público da região. Isso se confirma com a observação aos gráficos a seguir, nos quais, torna-se clara a preferência dos gêneros masculino ou feminino por áreas específicas oferecidas pelas graduações da IES.

Gráfico 2 - Preferência de Cursos por gênero.

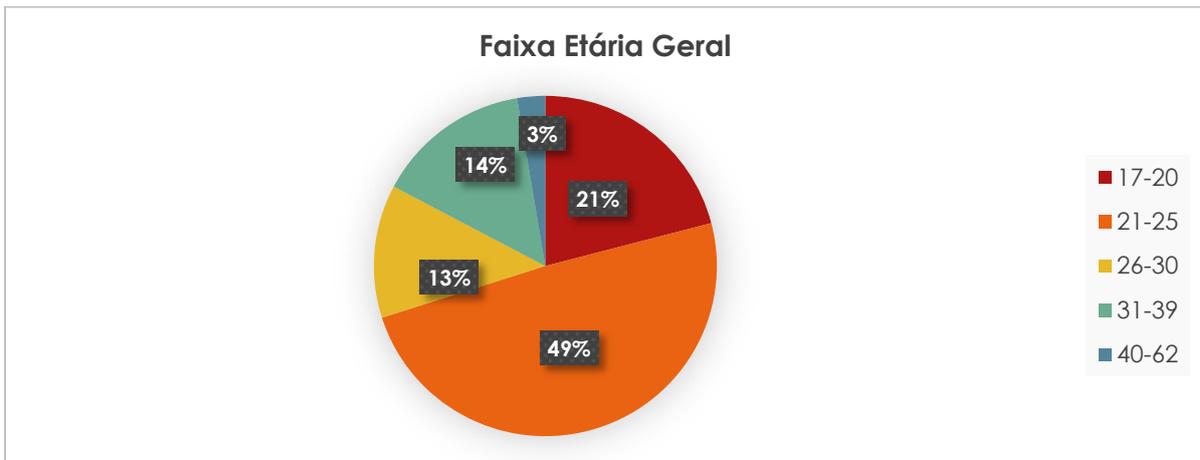


Fonte: Assessoria de comunicação FAP, 2019.

Além da preferência do gênero feminino pelos cursos de Pedagogia e Serviço Social também verifica-se a preferência do gênero masculino pelas graduações na modalidade bacharelado, predominantemente nos cursos que envolvem humanas e exatas, como é o caso de Administração e Ciências Contábeis. Sendo o Curso de Serviço Social também bacharelado uma preferência pelo gênero feminino e o curso de Direito, com uma pequena predominância do gênero masculino em relação ao feminino.

A comunidade estudantil fapeana é bem heterogênea no que se refere às faixas etárias, incluindo estudantes das mais diversas idades, o que demonstra a capacidade de inclusão da instituição, que atua no sentido de agregar todos que manifestam interesse em prosseguir no Ensino Superior. Inclusive, nos cursos de graduação, observou-se a presença de alunos com idade superior a 30 anos, que já possuem outra graduação, sendo profissionais já atuantes no mercado de trabalho, mas que ainda assim, optaram por cursar outra graduação da Faculdade do Baixo Parnaíba. Principalmente no Curso de Direito, essa frequência é maior que nos demais. São justamente esses alunos que compõem maior parte da faixa etária com idade superior a 30 anos.

Gráfico 3: Faixa etária dos alunos da Faculdade do Baixo Parnaíba



Fonte: Assessoria de comunicação FAP, 2019.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) tem sua constituição prevista no Art. 11 da lei Nº 10.861 de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no Art. 7º da Portaria Nº 2.051 de 09.07.2004 do Ministério da Educação (MEC), que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, no Regimento Interno da FAP e no disposto na Resolução Nº 0299/2013 – CONSENS de 21 de junho de 2013, atualizada pela Resolução FAP/CONSENS Nº 010/2019 de 21 de janeiro de 2019.

A atual CPA foi designada pela Portaria DIREN/CPA nº 069/2017 de 03 de agosto de 2017, com vigência de dois anos. É constituída de 12 (doze) membros titulares, sendo: três representantes do quadro de professor, três representante do pessoal técnico-administrativo, três representantes dos alunos e três representantes da sociedade civil organizada. Os representantes do quadro de professor são escolhidos pelos colegiados dos cursos de Graduação, do pessoal técnico-administrativo escolhidos por seus pares, dos alunos pelos representantes de turmas dos cursos de Graduação e os representantes da sociedade civil são indicados por seus pares institucionais e personalidades da região que tenham se destacado nas áreas de educação, saúde, ciência e tecnologia, garantindo o rodízio entre esses órgãos.

A Comissão se reúne mensalmente em sessão ordinária ou em caráter extraordinário por convocação de seu Coordenador (a) ou por solicitação da maioria simples de seus membros.

Quadro 2 – Composição da CPA 2018.2-2019.1

| Segmentos | Membros |
|-------------------------------------|--|
| Corpo Docente | Francinalda Araújo e Silva (Coordenadora) Hudson de Sousa Bastos Antonia Gomes Lima |
| Corpo Discente | Mayrlla Auende Paiva Silva Silvano da Silva Viana Luís Eduardo Elias Braga |
| Corpo Técnico-Administrativo | Grazieli Brito da Silva Jorge Luís Almeida da Silva Rayssa Cristhália Viana da Silva |
| Comunidade Externa | Claúdio Gonçalves da Silva Mauro Régis Borges Amorim Regis Catarino da Hora |

A CPA da FAP possui atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da comunidade externa, para tanto, conta com o apoio da direção de ensino que disponibiliza apoio administrativo e recursos financeiros necessários à sua atuação.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), com as atribuições de condução dos processos de avaliações internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Avaliação Institucional é um processo que busca produzir conhecimentos e informações para reflexão sobre o alcance da missão institucional da FAP que se propõe a Formação de Professores de Educação Básica, Profissionais Bacharéis e Tecnólogos comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão, articulado com a realidade social em que a IES está inserida.

A avaliação institucional considera as condições favoráveis para efetivação do ensino superior de qualidade, consistindo na análise que avalia a Instituição na sua totalidade, considerando as atividades-meio e as atividades-fim, além dos recursos para a concretização de tais atividades em consonância com o estabelecido na legislação vigente, que indica como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, além de promover a responsabilidade social da IES, respeitando a identidade institucional e sua autonomia

O conhecimento produzido pelo processo de Autoavaliação Institucional orienta o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento da IES. Nesse contexto, o novo instrumento de avaliação institucional externa instituído pela Portaria nº 92 de 31 de

janeiro de 2014, propõe novos desafios ao processo de autoavaliação. Destaca-se, neste caso, o Relato Institucional (RI), documento que deverá integrar o processo de credenciamento e será analisado pela comissão de avaliação externa na visita à Instituição, e que sinaliza a necessidade da articulação entre a autoavaliação e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para colaborar com a IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), sugeriu um roteiro para a elaboração do relatório de autoavaliação institucional por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 a avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tendo entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Dessa forma, o relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Contempla, por sua vez, a análise global e integrada das várias dimensões: relações estruturais, compromissos, atividades e responsabilidades, para tanto, considera as etapas da avaliação interna e externa, realimentação e difusão dos resultados. Segue detalhamento do que poderá ser abordado em cada uma das partes. Desse modo, as dez (10) dimensões estão organizadas em cinco (5) eixos:

Esquema 1- Eixos e Dimensões que envolvem o Processo de Autoavaliação Institucional



Tal roteiro constitui a base para a construção deste Relatório Parcial que dá início a um novo ciclo avaliativo (2018 – 2019), compreendendo o período de julho de 2018 a junho 2019 a partir das

informações extraídas por meio dos instrumentos trabalhados, considerando as dez dimensões recomendadas pelo SINAES, e que pontuaram providências a serem tomadas pela Instituição.

1.3.1 Quanto aos Alunos

Avaliação do grau de satisfação e fragilidades dos alunos no que se refere aos aspectos administrativos, acadêmico didático-pedagógico, serviços de atendimento e apoio aos discentes conforme relatórios de resultados.

1.3.2 Quanto ao Quadro de Professores

Avaliação do grau de satisfação e fragilidades dos professores no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, serviços de atendimento e apoio ao professor, conforme relatórios de resultados.

1.3.3 Quanto aos Técnico-Administrativos

Avaliação do grau de satisfação e fragilidades dos técnico-administrativos no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, serviços de atendimento e apoio aos técnicos-administrativos, conforme relatórios de resultados.

1.3.4 Quanto à Comunidade Externa

Avaliação do grau de conhecimento e credibilidade da IES junto à comunidade externa, no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, conforme relatórios de resultados.

Dessa forma, a FAP considera relevante para o crescimento da IES que a avaliação interna, efetivada por meio da autoavaliação, se constitua um processo contínuo, pelo qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto das suas ações, para assegurar a qualidade dos serviços educacionais prestados e obter maior relevância social.

Para tanto, algumas ações estão previstas para garantir a continuidade ao processo de avaliação interna e externa, bem como de melhoria contínua para os cursos ofertados pela Instituição. Tais ações estão relacionadas aos objetivos e metas do PDI e PPI, destacadas a seguir:

O quadro 1 apresenta ações estratégicas de autoavaliação implementadas pela CPA no período compreendido entre 2018.2 a 2019.1 e submetidos ao sistema e-MEC.

Quadro 3 - Ações estratégicas de autoavaliação

| OBJETIVOS | AÇÕES PREVISTAS |
|---|---|
| Elaborar e divulgar o cronograma de reuniões da CPA do período. | Elaboração de uma proposta de calendário pela Coordenação e discussão com membros da CPA para sua execução. |
| Acompanhar o cumprimento das ações planejadas e divulgar os resultados da autoavaliação. | Elaboração de relatório institucional e de autoavaliação, consolidando o relatório parcial II para encaminhamento ao sistema e-Mec; Produção de Boletim Informativo da CPA, semestral, para divulgação das ações realizadas. |

| | |
|--|--|
| Envolver toda a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional possibilitando maior legitimidade aos resultados. | Assembleias abertas para sensibilização dos discentes, docentes e técnico-administrativos sobre a importância da avaliação para o crescimento e melhoria da Instituição; Reunião com líderes de turmas e Coordenadores de Cursos; Produção de material para divulgação no <i>site</i> da IES, redes sociais, mídias disponíveis, murais e quadros de avisos. |
| Diagnosticar o desempenho institucional identificando pontos fortes e fragilidades sob o olhar dos diversos segmentos e propor melhorias. | Ampla divulgação do período de realização da autoavaliação; Reuniões com líderes de turmas e Coordenadores de cursos; Disponibilização, sistemática, dos instrumentos de autoavaliação. |
| Divulgar as ações realizadas pela CPA e seus resultados para a melhoria e crescimento da IES. | Encaminhamento dos relatórios de autoavaliação aos setores competentes como: direção de ensino, direção acadêmica coordenação dos cursos de graduação, bem como dos colegiados: CONSENS e CEPEX e inserção dos relatórios no site da instituição. |
| Incorporar os resultados da autoavaliação no planejamento de ações e tomada de decisões com vistas ao atendimento dos objetivos institucionais. | Análise dos resultados da autoavaliação, em conjunto com a equipe gestora, NDE e órgãos colegiados. |
| Manter atualizados os membros da CPA acerca da legislação vigente estabelecida pelo MEC. | Atualização dos conhecimentos sobre as diretrizes do MEC para elaboração dos relatórios institucional e de autoavaliação. |
| Acompanhar o processo de avaliação externa para autorização de novos cursos, previstos no PDI e reconhecimento de outros, objetivando contribuir para a obtenção de resultados satisfatórios e, por conseguinte, o crescimento e expansão da FAP. | Planejamento e acompanhamento da avaliação externa do processo regulatório de autorização do curso de Enfermagem e de reconhecimento dos cursos de Ciências Contábeis e Serviço Social. |

2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da IES tem por objetivo promover a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como da gestão acadêmico-administrativa. A gestão acadêmico-administrativa tem como finalidade assegurar o desempenho institucional de forma satisfatória e com responsabilidade social, visando à valorização da Missão da IES, o respeito à identidade e às diversidades da comunidade local e regional.

O presente relatório de autoavaliação, considerando 14 (quatorze) anos de credenciamento da FAP, teve início em julho de 2018, com ações que foram discutidas e implementadas pelo coletivo que a constitui. Desta forma, a autoavaliação compreende o período de 2018.2 a 2019.1 e envolveu os segmentos da comunidade acadêmica da IES: alunos, professores, técnico-administrativos e a comunidade externa, conforme quadro a seguir:

Quadro 4 - Segmentos participantes da autoavaliação.

| Segmento | Nº Total | Nº de Participantes | Representação |
|-------------------------|----------|---------------------|---------------|
| Alunos | 687 | 547 | 79,6% |
| Docentes | 66 | 38 | 95% |
| Técnico-Administrativos | 27 | 27 | 100% |
| Comunidade Externa | 2000 | 1.551 | 86,16% |

Fonte: Dados da pesquisa (2018.2-2019.1)

A CPA no período correspondente a este relatório parcial deu continuidade à execução das ações previstas no seu plano de ação, conforme regulamento do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) e Regimento Interno da CPA da FAP, assegurando a participação dos representantes dos segmentos da comunidade interna e representantes da comunidade externa.

O Projeto de Avaliação Institucional foi redimensionado e as ações reorganizadas, sob a ótica dos marcos regulatórios e dos atuais membros da CPA. Os instrumentos de autoavaliação foram atualizados, conforme pareceres da comunidade acadêmica. Dentre as atividades realizadas, destacam-se apresentação em assembleias, por períodos e por cursos, dos resultados do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, ano base 2018.2 – 2019.1, de julho 2018 a junho de 2019 que consolidou a explicitação do projeto e a importância da avaliação institucional para o crescimento da IES; encontros com as turmas, em grupos menores, esclarecendo e tirando as dúvidas dos alunos, estimulando a participação e orientando quanto ao acesso e preenchimento do formulário eletrônico, sem, contudo, intervir nas respostas individuais.

As atividades efetivadas pela CPA compreendem todas as etapas do processo avaliativo: planejamento, sensibilização e desenvolvimento, (re) elaboração dos instrumentos e adequação na versão eletrônico, disponível por meio do Sistema Acadêmico SWA.JACAD e a sensibilização da comunidade acadêmica com vista a subsidiar as ações programadas e realizadas pela Instituição, no período de julho de 2018 a julho de 2019.

Dessa forma, a CPA atuou avaliando as diversas dimensões, construindo e divulgando relatórios parciais, conforme legislação vigente. Para tanto, utilizou-se de análise de indicadores, documentos, relatórios dos cursos de graduação e relatórios da avaliação externa no período de julho de 2018 a julho de 2019.

Assim, a abordagem metodológica utilizada revestiu-se de caráter quantitativo e qualitativo, fundamentada nos procedimentos citados e acrescidos de informações oriundas das assembleias abertas, ouvidoria e caixas de sugestões. Deu-se continuidade à coleta de dados com a disponibilização dos formulários eletrônicos, posterior análise e tratamento de dados, indicadores e documentos com foco na perspectiva sócio-qualitativa.

Coube então, à CPA a análise dos dados, a partir das informações, indicadores e documentos regulatórios da IES e do MEC para elaboração e consolidação deste relatório parcial II.

A estratégia adotada para a coleta de dados possibilitou aos segmentos a participação por meio de formulários eletrônicos, nos semestres 2018.2 e 2019.1, com a finalidade de potencializar o acesso da comunidade acadêmica. Destaca-se o empenho dos coordenadores dos cursos, da direção acadêmica, dos professores e dos próprios alunos, por compreender que o processo de avaliação deve se constituir em uma prática importante para toda a comunidade acadêmica, extensiva à comunidade externa, pois somente com o envolvimento amplo será possível avançar de forma mais consistente e significativa.

A CPA ainda se utiliza de procedimentos metodológicos como palestras, avaliações e reflexões para apontar os desafios e dificuldades para redimensionar ações, objetivos e metas. Tais práticas de avaliação da IES, ao longo dos anos, contribuem para o aprimoramento da atuação da CPA.

O presente relatório parcial será disponibilizado aos órgãos reguladores, à comunidade acadêmica e à sociedade civil, através do link da CPA no *site*: www.fapeduca.com.br, bem como na

Direção de Ensino, nas Coordenações de Curso, Biblioteca, na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nos quadros de avisos.

3 DESENVOLVIMENTO

Avaliação Institucional é um processo que busca produzir conhecimentos e informações para reflexão sobre o alcance da missão institucional da FAP que se propõe a Formação de Professores de Educação Básica, Profissionais Bacharéis e Tecnólogos comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão, articulado com a realidade social em que a IES está inserida.

A CPA, considerando as dimensões avaliativas estabelecidas pelos SINAES, analisou o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência de 2019 a 2023, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Planejamento Estratégico, Relato Institucional, Relatório da Avaliação Externa (análise despacho saneador) do Curso de Direito e o Relatório Institucional Anual de 2018 – 2019, composto a partir dos Relatórios das Coordenações de cada Curso de Graduação. Nesse sentido, constatou-se que as metas previstas no PDI para o período de julho de 2018 a julho de 2019 estão sendo alcançadas, apontando uma intencionalidade positiva em relação às dimensões avaliadas.

Durante o Processo de Autoavaliação Institucional, a CPA da FAP promoveu encontros, assembleias abertas no interior da Instituição para reflexões sobre as ações planejadas e realizadas, sendo configuradas as potencialidades e fragilidades a partir da análise dos dados, indicadores e documentos. A obtenção, de parte dos dados, efetivou-se por meio do preenchimento de formulário eletrônico destinado aos professores, alunos e técnico-administrativos da FAP, utilizando-se de notas de 0 a 5 relativas às dez dimensões recomendadas pelo SINAES, demonstradas na sequência deste relatório e outra parte dos dados, por meio de avaliações de eventos realizados na Instituição de acordo com o calendário acadêmico, e informações provenientes das assembleias abertas, ouvidoria e caixas de sugestões. A CPA utilizou, ainda, dados estatísticos oriundos do Censo da Educação Superior, Cadastro e-MEC, Questionários do estudante do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), Relatórios e estudos sobre o Enade e Relatórios de avaliação externa (Relatórios de visitas in loco).

Atendendo às exigências legais dos cursos de Formação dos Profissionais da Área da Educação e dos Cursos de Bacharelado em consonância com o interesse dos alunos, os dados da pesquisa, indicadores e documentos institucionais possibilitaram a autoavaliação relativa a cada uma das dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES, a seguir, apresentadas em cinco tópicos, conforme legislação pertinente. A análise abaixo aponta as principais realizações da FAP, no período equivalente a este Relatório Parcial II, referenciadas em cada dimensão.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A missão da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) perpassa o compromisso de promover a Formação de Professores de Educação Básica, Profissionais Bacharéis e Tecnólogos comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão articulado com a realidade social em que a IES está inserida.

Para o planejamento e o cumprimento da sua missão, a FAP conta com um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Tal documento é fruto de amplo debate entre todos os setores da IES, viabilizando a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos mediante a participação ativa nos processos de planejamento e execução do projeto institucional. Esta articulação engloba, ainda, a inerência do compromisso social da Faculdade. O PDI traduz as políticas e práticas institucionais a serem implementadas e consolidadas ao longo do seu período de vigência (2016-2020), assim como orienta as ações de planejamento e gestão e da autoavaliação institucional, com o objetivo de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da IES.

A IES dispõe ainda do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da FAP, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, missão, objetivos e metas. O PPI sintetiza as discussões travadas no cerne da comunidade acadêmica, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas presentes no cotidiano institucional.

Outro documento norteador importante, que visa organizar a implementação das ações sinalizadas no PDI e no PPI, é o Planejamento Estratégico, que de forma objetiva e detalhada, apresenta as metas e ações propostas, com base nos resultados apontados na avaliação institucional. A CPA utilizou ainda, o Relato Institucional que visa integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão da IES.

As ações de planejamento referentes à Autoavaliação Institucional estão prevista no PDI e no PPI. O Projeto de Avaliação Institucional da FAP foi elaborado em atendimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES do Sistema Federal de Ensino.

Em respeito à legislação acima mencionada, a FAP instituiu a sua CPA, por meio da Resolução nº 0009/2005 (CONSENS) de 30 de abril de 2005, objetivando assegurar a participação democrática dos segmentos que a compõe.

A composição da CPA contempla representantes dos diferentes segmentos da IES e conta, ainda, com representantes da comunidade externa. Tal composição possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, representados na Comissão, sejam contempladas no diagnóstico e análise das práticas da IES.

O resultado da análise dos dados do processo de Autoavaliação Institucional apontou nessa dimensão conceito **Muito Bom**. A partir dos resultados apontados, a CPA apresenta relatórios direcionados a cada curso, com proposição de ações a partir dos resultados observados. A metodologia utilizada permite obter resultados indicadores do que foi implementado e das ações a serem colocadas em prática para a melhoria do atendimento solicitado pela comunidade acadêmica, considerando que a avaliação, enquanto um processo de ação-reflexão-ação, possibilita identificar a eficácia do fazer acadêmico, pretendendo-se com ela evidenciar os avanços, as fragilidades, inadequações, possibilidades das práticas e das políticas, seus objetivos e as proposições da IES.

Quadro 5 - Ações de Planejamento e Avaliação

| Ações programadas | Ações realizadas (2018.2 – 2019.1) | Resultados Alcançados | |
|---|---|--|-----------------|
| | | Pontos a desenvolver | Potencialidades |
| <p>Melhoria contínua do processo de autoavaliação a partir dos resultados observados.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação do Projeto de Avaliação Institucional da IES; • Consolidação da avaliação institucional segundo as diversas etapas: preparação, sensibilização, desenvolvimento e consolidação; • Implementação da Campanha de sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional; • (Re)estruturação e disponibilização dos formulários eletrônicos para técnico-administrativos, docentes e discentes; • Análise dos dados coletados e elaboração do Relatório Parcial II a ser disponibilizado no sistema e-MEC; • Disponibilização do Relatório da CPA à todos os setores, bem como na Biblioteca, e de forma virtual, no <i>site</i> da IES; • Apresentação e discussão do Relatório com os coordenadores dos cursos, docentes e discentes; • Divulgação das informações sobre os resultados da avaliação institucional, nos quadros murais, assembleias abertas e no <i>site</i> institucional; • Participação efetiva da CPA nas atividades da IES junto à comunidade acadêmicas. | <p>Ampliar a participação dos discentes no processo de autoavaliação pelo ENADE no Exame Interno de Avaliação de Desempenho (EIADE).</p> <p>Preparação da Instituição para receber a autorização do Curso de Enfermagem pelo MEC;</p> <p>Implantação da modalidade à distância para oferta de cursos de graduação e pós-graduação;</p> | |
| <p>Consolidação da Avaliação das atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Verificar ações que foram realizadas • XIV Encontro de Docentes; • Aula inaugural • Semana de Estudos do Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação; • Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso na FAP; • Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas; • Projetos de extensão: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dia de leitura na FAP. ✓ Verificar eventos | <p>Fortalecimento da Instituição para tornar-se um Centro Universitário;</p> | |
| <p>Implementação do PDI e sua adequação em relação ao PPI.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Encontro para discussão com os membros dos colegiados de curso e assembleias abertas com a comunidade acadêmica; • Avaliação da direção de ensino, das coordenações de cursos, da Infraestrutura física e estrutura organizacional pelos discentes; • Análise dos documentos institucionais; • Elaboração do Projeto Pedagógico de novos cursos de graduação para | | |

| | | | |
|---|---|--|--|
| | desenvolvimento da instituição. | | |
| Incorporação dos resultados decorrentes do relatório de autoavaliação institucional. | <ul style="list-style-type: none"> • Análise e discussão dos resultados da autoavaliação junto à comunidade acadêmica; • Uso efetivo dos resultados no planejamento da gestão acadêmico administrativa. | | |
| Melhoria da qualidade do ensino, e conseqüente, otimização do desempenho do aluno nos exames e na atuação profissional. | <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento do Exame Interno de Avaliação de Desempenho (EIADE); • Reorganização dos conteúdos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos com base nas discussões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de Graduação; • Sensibilização e acompanhamento dos discentes dos cursos de Administração e Serviço Social em 2018 convocados para o ENADE; • Realização de simulados como parte das ações do EIADE; • Consolidação da sistemática de avaliação da aprendizagem adotada pela FAP e efetivação da avaliação multidisciplinar. | | |
| Avaliação das atividades da IES junto à comunidade externa. | <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e fortalecimento da ouvidoria possibilitando a identificação de pontos positivos e negativos da instituição; • Consolidação da participação de membros da sociedade civil na CPA; • Manutenção de caixas para sugestões e críticas; • Manutenção no site da IES de um link com informações sobre a CPA. | | |

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAP foi construído tendo em vista o atendimento aos anseios da sociedade, que, por meio de suas entidades e representações, exerce o seu direito de interferir nos rumos da educação, em todos os seus níveis, inclusive no âmbito da educação superior. A construção do PDI contou com reflexões sobre a necessidade de melhorias e, promove ênfase aos pontos fortes do processo formativo e institucional.

O PDI articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC) expressam as proposições, prioridades, fragilidades e decisões a serem assumidas e orientadas no desenvolvimento das ações imediatas, de curto, médio e longo prazos, com vista à garantia do compromisso social assumido em sua missão: “A Formação de Professores de Educação Básica, de Profissionais Bacharéis e Tecnólogos comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências

do mundo contemporâneo, e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão articulados com a realidade social em que a IES está inserida”.

Objetiva, ainda, assegurar o permanente exercício da crítica através da problematização e da produção de conhecimentos multidisciplinares historicamente construídos, visando proporcionar o domínio de procedimentos didáticos, reflexivos e críticos, por meio da oferta de programas de graduação e pós-graduação.

Na avaliação desta dimensão que envolve a missão e os documentos institucionais (PDI, PPI e PPC) da FAP, as informações obtidas por meio dos instrumentos aplicados aos três segmentos, discentes, docentes e técnico-administrativos, apontaram conhecimento e articulação adequados do PDI e PPI, bem como a relação do PDI com o contexto socioeconômico local.

Desse modo, a média do resultado do processo de Autoavaliação Institucional, iniciados no segundo semestre de 2018 e finalizados no término do primeiro semestre de 2019, apresenta conceito **muito bom**. Embora se compreenda que o resultado apontado nessa dimensão seja favorável, ainda assim, foram realizadas ações de melhorias quanto à apresentação, discussão, divulgação e revisão dos documentos de modo a explicitar melhor sua articulação. Para isso, foram realizados permanentes encontros com a comunidade acadêmica, sempre no sentido de melhorar continuamente a atuação da instituição em todas dimensões.

Quadro 6 - Ações relacionadas ao PDI

| Ações programadas | Ações realizadas | Resultados Alcançados | |
|---|--|--|--|
| | | Pontos a desenvolver | Potencialidades |
| Consolidação de encontros com a comunidade acadêmica para refletir e assumir a missão da IES como uma responsabilidade compartilhada. | <ul style="list-style-type: none"> Promoção de reuniões, assembleias abertas por curso, seminários e oficinas, com discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa, para refletir e assumir a missão da Faculdade como uma responsabilidade compartilhada. | <p>Incentivar a participação nos encontros para apresentação e discussão sobre a articulação entre PDI, PPI e PPC, de forma a reforçar o conhecimento da comunidade acadêmica.</p> <p>Manter o acompanhamento sistemático dos processos regulatórios.</p> <p>Continuidade do Projeto de extensão Lendo e escrevendo pelas ruas e bairros de Chapadinha e dos Cursos de Nivelamento na área de Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia e Noções Básicas de Informática.</p> <p>Implantação dos cursos de Educação do Campo: Ciências da Natureza, Matemática/ Licenciatura e curso de Direito/Bacharelado;</p> | <p>Coerência entre PDI, PPI e PPC; Coerência entre ações acadêmico-administrativas e os objetivos institucionais evidenciados nas respostas aos questionários aplicados;</p> <p>Definição de diretrizes que efetive de forma integrada as práticas pedagógicas referenciadas no PPI e PDI;</p> <p>Disponibilização dos documentos institucionais na Internet, biblioteca e coordenação dos cursos;</p> <p>Dados atualizados referentes à movimentação acadêmica com vista ao acompanhamento, avaliação dos cursos e, também, como possibilidade de assegurar o contato com os alunos através de e-mail, SMS e redes sociais para ampliação da comunicação com os</p> |
| Continuidade das atividades junto à comunidade acadêmica e comunidade externa para socialização do conhecimento sobre a missão institucional. | | | |
| Desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas em atendimento aos objetivos do PDI | <ul style="list-style-type: none"> Disponibilização do PDI e PPI da FAP na internet e de cópia impressa na Biblioteca e nas Coordenações dos Cursos; Atualização sistemática dos dados referentes aos discentes no que diz respeito à movimentação acadêmica (matrícula, trancamento, transferências, evasão, conclusão) com vista ao acompanhamento, avaliação dos cursos e também como possibilidade de assegurar o contato com os alunos através de e-mail e SMS, e para comunicação com os egressos; Acompanhamento do Projeto Pedagógico do novo curso a ser oferecido pela FAP: Enfermagem (bacharelado); | | |

| | | |
|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> Planejamento e acompanhamento dos processos regulatórios para autorização do curso de Direito; Cumprimento adequado dos processos regulatórios, tendo em vista resultados satisfatórios; Incentivo à qualificação do corpo docente, seja pela realização de eventos internos ou pelo apoio à participação em eventos externos ou pelo incentivo à qualificação por meio dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>; Manutenção do atendimento psicossocial como forma de efetivação de estratégias de atenção especial às necessidades dos discentes e demais segmentos da comunidade acadêmica; | <p>egressos;</p> <p>Processos regulatórios de Cursos com resultado positivo, favorecendo a implantação e atendimento da demanda;</p> <p>Fortalecimento da Instituição para tornar-se um Centro Universitário;</p> <p>Consolidação de práticas pedagógicas definidas no PDI 2016-2020, como: Projeto de extensão: Lendo e escrevendo pelas ruas e bairros de Chapadinha.</p> <p>Cursos de Nivelamento na área de Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia e Noções Básicas de Informática;</p> |
| Implementação de bases metodológicas propostas no PPI e nos PPCs dos Cursos, com vistas à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto de extensão: Lendo e escrevendo nas ruas e bairros de Chapadinha coordenado pelo NUPEX; Cursos de Nivelamento na área de Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia e Noções Básicas de Informática; Encontros do Núcleo de Leitura. | <p>Fortalecimento do NUPEX e do Núcleo de Leitura;</p> <p>Qualificação e atualização profissional do corpo docente.</p> |

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Instituição sustenta grau de articulação **Muito Bom** com a comunidade local, ampliando um nível de entendimento do quadro de professores sobre o processo de ensinar e aprender como uma atividade integrada à investigação em conformidade com a Missão Institucional.

Conforme apontam os resultados do processo de autoavaliação da IES, evidencia-se o compromisso da FAP com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital. Os resultados apontam uma avaliação muito boa dessa dimensão, concluindo-se pelo acerto das ações que vêm sendo desenvolvidas. No entanto, a instituição busca constantemente se inovar, ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Tabela 2 - Avaliação da Instituição por curso.

| ADMINISTRAÇÃO | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | DIREITO | LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS | PEDAGOGIA | SERVIÇO SOCIAL |
|---|-----------------------|-----------|----------------------------|-----------|----------------|
| Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais, e outros. | | | | | |
| Muito bom | Muito bom | Muito bom | Bom | Muito bom | Bom |
| Cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP | | | | | |
| Muito bom | Muito bom | Muito bom | Bom | Muito bom | Muito bom |
| Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida. | | | | | |
| Bom | Muito bom | Muito bom | Muito bom | Muito bom | Muito bom |
| Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma | | | | | |

completa, clara e atualizada

Bom Bom Muito bom Muito bom Muito bom Muito bom

No quesito preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais e outros, a FAP tem trabalhado no sentido de subdividir as áreas de pesquisa e extensão para que atendam as demandas dos diversos cursos e da realidade local. Assim, sob coordenação do NUPEX criou diversos subnúcleos NAAC (Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais), NUPSEP (Núcleo Práticas Sociais Econômicas e Políticas, NUPES (Núcleo Práticas Educativas e Sociais, NUPLER (Núcleo de Práticas de Leitura Professora Eliane Rêgo e NUPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas). Cada núcleo realiza suas atividades com parceria entre professores e alunos.

Quadro 7 - Ações de Responsabilidade Social

| Ações programadas | Ações realizadas | Resultados Alcançados | |
|---|--|---|--|
| | | Pontos a desenvolver | Potencialidades |
| Atividades socioculturais focalizando as áreas de educação, religião, lazer, folclore, cultura, cidadania, direitos humanos, solidariedade e meio ambiente. | <ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da participação discente nas representações estudantis; Continuação do Programa preparatório (projeto de extensão ENEMPAR) para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); Continuidade da Caminhada Mariana; Manutenção do Programa de estágio não obrigatório como forma de incentivo ao aprimoramento profissional; Manutenção da política de auxílio transporte para discentes oriundos dos municípios circunvizinhos; Continuação do Programa de Concessão de Bolsas da Faculdade do Baixo Parnaíba (PROFAP); Criação de Programa de Financiamento próprio da FAP (FIESFAP) Realização da semana de nivelamento para os alunos do primeiro período. Projeto IR Social Comemoração do dia internacional da mulher | <p>Fortalecer o compromisso da comunidade acadêmica com a sociedade e incentivar em toda a Instituição ações de responsabilidade social.</p> <p>Continuação das ações desenvolvidas com maior divulgação junto à comunidade acadêmica sobre os projetos desenvolvidos</p> | <p>Desenvolvimento de projetos e programas de Iniciação Científica com envolvimento dos alunos;</p> <p>Realização de eventos Científico-Culturais para a Comunidade Interna e Externa (Encontros, Seminários, etc.);</p> <p>Número significativo de trabalhos interdisciplinares de ação Socioeducativa;</p> <p>Contribuição no desenvolvimento de ações sociais com a participação da Comunidade Acadêmica e Comunidade Externa;</p> <p>As temáticas dos projetos de pesquisa e extensão dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, são desenvolvidas considerando as necessidades da Região do Baixo Parnaíba.</p> |
| Políticas de acesso, seleção e permanência de alunos sem renda e de baixa-renda. | | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>Desenvolvimento de serviços de relevância social e de preservação ambiental junto à comunidade externa.</p> <p>Avaliação das atividades da IES junto à comunidade externa.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da ação Dia de Leitura na FAP, desmembramento do Projeto Lendo e Escrevendo nas ruas e bairros de Chapadinha; • Pedalando com a FAP por ocasião do aniversário de 14 anos da Instituição oportunizando, à comunidade acadêmica e externa, reflexões sobre hábitos saudáveis para qualidade de vida; • Manutenção e conservação do Centro de Conciliação de Soluções e Conflitos, em parceria com o Ministério Público; • Consolidação da Ouvidoria, como canal de comunicação, com atendimentos pessoais ou via Internet; • Participação ativa dos representantes da comunidade externa na CPA. | | |
|---|--|--|--|

O fortalecimento da participação dos alunos nas representações estudantis, acontece de forma que cada curso possui seu representante, com autonomia para questionar, reivindicar e dialogar em todos os setores da IES em busca de melhorias para seu curso, tendo também a representação da Comissão Própria de Avaliação, onde têm a oportunidade de levar as demandas dos alunos para discussões nas reuniões da Comissão.

Devido a FAP está localizada em uma região com predominância de baixa renda entre a população, é limitado o acesso ao que existe de mais moderno e necessário ao processo educacional, de forma que a instituição não visa apenas captar alunos prontos para ingressar no Ensino Superior, mas, tem também a preocupação com a formação básica. Dessa forma, não apenas mantém sua escola de aplicação visando sempre um ensino de qualidade, mas também, a preparação da comunidade externa o acesso dos alunos da região ao Exame Nacional do Ensino Médio Continuação do Programa preparatório (projeto de extensão ENEMPAR) para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);

A Caminhada Mariana realizada durante festejo religioso católico, trata-se de um evento cultural-religioso que busca trazer momentos de reflexão sobre a importância da fraternidade, do carisma e da religiosidade para as relações humanas. Neste sentido, a FAP realiza o evento anualmente, contando com a participação de toda a comunidade interna e externa de fé católica, sendo também acompanhada por pessoas de outras denominações religiosas;

A manutenção do Programa de Estágio Não Obrigatório como forma de incentivo ao aprimoramento profissional, é uma política institucional que visa fortalecer a formação profissional da FAP. Para que seja possível a continuação do programa, a instituição busca constantemente

parcerias com diversas empresas, escolas e órgãos que possam disponibilizar espaço e orientação para as atividades.

No que se refere a manutenção da política de auxílio transporte para alunos oriundos dos municípios circunvizinhos, a FAP atua para que pessoas de baixa renda de outras cidades, tenham a oportunidade de se deslocar até à cidade e prosseguir seus estudos rumo à formação superior. Assim, é realizado acordo com cada aluno ou entre grupos de alunos que residem em um mesmo município para seu deslocamento seja possível..

A continuação do Programa de Concessão de Bolsas da Faculdade do Baixo Parnaíba (PROFAP), visa a assistência social para os alunos de baixa renda que desejam, mas não possuem condições financeiras de custear mensalidades dos cursos oferecidos. Dessa forma, a FAP, avalia o perfil socioeconômico do aluno e disponibiliza descontos nas mensalidades que possibilitam o acesso desses alunos ao Ensino Superior, descontos que possuem ampla variação que, em algumas situações já foi cedida bolsa integral a alunos de baixa renda que desejavam prosseguir nos estudos, mas não possuíam condições financeiras de bancar os custos.

A criação de Programa de Financiamento próprio da FAP (FIESFAP), constitui-se em uma maneira de facilitar o acesso da população da região ao Ensino Superior. Desta forma a FAP disponibiliza a possibilidade de financiamento próprio das mensalidades dos cursos, de acordo com as condições de pagamento possíveis dos seus alunos..

A realização da semana de nivelamento para os alunos do primeiro período corresponde a um período de atividades proporcionadas com a finalidade de prepará-los para o início das atividades acadêmicas. Contribuindo de forma significativa para a adaptação dos alunos à rotina que seguirá durante sua formação.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A FAP adota como política de Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa e Extensão o exercício da crítica sustentada na produção do conhecimento articulando teoria e prática, flexibilizando os conteúdos e trabalhando a interdisciplinaridade a partir das dimensões técnicas, políticas, estéticas e culturais.

Considerando o compromisso com sua missão e o interesse no desenvolvimento e oferta de ensino de qualidade, a FAP ampliou os investimentos para adequação e ampliação constante dos espaços destinados às atividades acadêmicas, bem como nas condições de atendimento da biblioteca, com a ampliação do acervo (livros e periódicos online), considerando os novos cursos e os já existentes, dentre outras ações.

A partir da análise dos dados coletados, envolvendo os segmentos da Instituição, análise dos indicadores, observação às Diretrizes Curriculares vigentes, ao PDI e as políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica da IES, a avaliação aponta adequação quanto à Dimensão 2, assinalando que a relação entre os objetivos da FAP expressos no PPI e o currículo dos cursos e sua organização didático-pedagógica atende à expectativa da comunidade acadêmica. Porém, reitera-se

a necessidade de aprimoramento do currículo que implica a construção de significados e valores culturais, necessitando de constante avaliação e modificação. No sentido de ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão, a instituição conta com as atividades desenvolvidas pelo Nupex (Núcleo de Pesquisa e extensão), que criou e coordena outros três núcleos que visam o desenvolvimento da pesquisa e da extensão dentro de diferentes áreas, de forma que atenda a todos os cursos existentes na IES, assim como também, à demanda local e regional de desenvolvimento: Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais (NAAC), Núcleo de Práticas Sociais, Econômicas e Políticas (NUSEP) e Núcleo de Prática de Leitura Professora Eliane Rego (NUPLER). Cada núcleo coordenado por um professor com a colaboração de outros professores e também alunos. Dessa forma, visa além da produção acadêmico-científico, mas também o engajamento dos alunos nos projetos de pesquisa e extensão. Dessa forma, a Dimensão 2 possui em sua maioria avaliação com conceito de **Bom** para **Muito Bom**.

Tabela 3. Avaliação da instituição por curso.

| ADMINISTRAÇÃO | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | DIREITO | LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS | PEDAGOGIA | SERVIÇO SOCIAL |
|--|-----------------------|--------------------|----------------------------|--------------------|----------------|
| O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais | | | | | |
| Muito bom | Bom para muito bom | Bom para muito bom | Muito bom | Bom para muito bom | Bom |
| Discussão do(s) currículo (s) do(s) Curso(s) e Diretrizes Curriculares Nacionais | | | | | |
| Bom | Bom para muito bom | Bom para muito bom | Bom | Bom para muito bom | Bom |
| Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional. | | | | | |
| Bom | Bom para muito bom | Bom para muito bom | Bom | Bom para muito bom | Bom |
| As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa. | | | | | |
| Bom | Bom para muito bom | Bom para muito bom | Bom | Bom para muito bom | Bom |

Os resultados apresentados nestes quesitos, embora demonstrem a qualidade no desenvolvimento das atividades pela IES, também apontam algumas fragilidades que tiveram apenas conceito **Bom**, razão pela qual foram alvos de análises e busca de melhorias pela instituição antes mesmo que se concluísse o término deste relatório. A exemplo, tem-se a prática da pesquisa e da extensão, que tem sido ampliada.

Quadro 8 - Políticas Acadêmicas

| Ações programadas | Ações realizadas | Resultados Alcançados | |
|---|---|--|---|
| | | Pontos a desenvolver | Potencialidades |
| Incentivo à pesquisa como princípio educativo, iniciação científica e a disseminação da produção acadêmica. | <ul style="list-style-type: none"> Programa de Iniciação Científica por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX); Fortalecimento das linhas de pesquisas da IES; Publicação semestral do Boletim Informativo FAPINFORMA; Manutenção da publicação da revista acadêmica da FAP; Criação de Grupos de Estudos sobre temáticas diversas; Participação de discentes e docentes em Encontros e Seminários, com inscrição de trabalhos acadêmicos. Realização da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca "você escritor" | <p>Fortalecimento dos projetos de pesquisa e extensão</p> <p>Ampliação dos grupos de pesquisa</p> <p>Ampliação das publicações acadêmico-científicas</p> | <p>Efetiva participação de docentes e discentes em atividades de iniciação científica;</p> <p>Realização de Seminários Temáticos Interdisciplinares consoantes às ementas das disciplinas;</p> <p>Manutenção do índice de aproveitamento das vagas ofertadas nos cursos de Graduação e Pós Graduação;</p> |
| Avaliação permanente dos cursos, programas e atividades numa dimensão qualitativa, visando (re)orientar a tomada de decisões; | <ul style="list-style-type: none"> Atualização do PPC dos Cursos de Graduação face às exigências legais e demandas da comunidade acadêmica; Realização de Assembleias Abertas e seminários envolvendo a comunidade acadêmica. | <p>Aprimoramento constante do currículo dos cursos e sua organização pedagógica.</p> <p>Realização de cursos de extensão, simpósios, mesas redondas e oficinas pedagógicas, considerando os conteúdos programáticos das disciplinas dos cursos oferecidos;</p> | <p>Nível de satisfação dos alunos com o desempenho didático-pedagógico, expresso nos dados obtidos por meio dos instrumentos de autoavaliação;</p> |
| Fortalecer a participação dos discentes nos projetos de extensão, visando à integração ensino e pesquisa; | <p>Consolidação de parcerias, em diversos níveis e com diferentes instituições, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Creche Tia Madá; Projeto de Leitura nas escolas municipais; Dia de Leitura na FAP; Projeto ENEMPAR – reforço escolar para alunos do Ensino Médio de Escolas Públicas Estaduais nas áreas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa; Projetos de extensão: <ul style="list-style-type: none"> ✓ ENEMPAR - Programa preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) nas áreas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa; ✓ Projeto Afro – Transmissão de Saberes e Identidade; ✓ Resiliência na Melhor | <p>Incentivo a participação de docentes e discentes para escrever matérias no FAPINFORMA;</p> <p>Estimular a contínua formação de grupos de estudo e de pesquisa;</p> <p>Incentivar dos estudantes a uma maior frequência na biblioteca e utilização do acervo disponível.</p> | <p>Concepção de pesquisa como princípio pedagógico, atitude política emancipatória, contribuindo para a aproximação com a realidade local e regional;</p> <p>Dar continuidade aos trabalhos do NUPEX, do Núcleo de Leitura e do Núcleo Acadêmico-Culturais;</p> <p>Receptividade da comunidade externa quanto às atividades de pesquisa e extensão acadêmica.</p> |

| | | |
|---|--|--|
| | <p>Idade.</p> <p>✓ “ADOTE UM COPO, PROLONGUE A VIDA”: uso de copos descartáveis em uma instituição de Ensino Superior em Chapadinha - MA.</p> | |
| <p>Aprimoramento de ações que visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão de Chapadinha e da região.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de Campanhas periódicas de esclarecimento à comunidade externa sobre o Aedes Aegypti e seus riscos - Dengue, Chikungunya e Zica - com distribuição de material informativo a população; • Projeto de Extensão Lendo e escrevendo nas ruas e bairros de Chapadinha; • Pedalando com a FAP. • Campanha de arrecadação e redistribuição de alimentos. • Campanha de arrecadação de brinquedos para distribuição no mês da criança. | |
| <p>Inserção de atividades interdisciplinares e de iniciação científica como estratégia metodológica e de avaliação.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento das ações interdisciplinares por meio de seminários e atividades acadêmico-culturais: • Feira Pedagógica; • Semana de Estudos do Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação; • Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso na FAP; • Virada empreendedora. • Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas; • Projetos de extensão: <ul style="list-style-type: none"> ✓ ENEMPAR - Programa preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) nas áreas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa; ✓ Projeto Afro – Transmissão de Saberes e Identidade; ✓ Resiliência na Melhor Idade; ✓ Dia de leitura na FAP. | |
| <p>Integração entre a Graduação e a Pós-Graduação;</p> | <ul style="list-style-type: none"> • II Semana Acadêmica e IV Encontro de Iniciação Científica - Educação, Direitos Humanos e as liberdades fundamentais | |

| | | |
|--|---|--|
| | na contemporaneidade; <ul style="list-style-type: none">• Programa de pesquisa a iniciação científica, por meio do NUPEX. | |
|--|---|--|

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A FAP tem investido em meios e canais de comunicação interna e externa utilizando-se de canais de rádios, as versões digitais como o *site* institucional e as redes sociais e aplicativos de mensagens (ex: Facebook, Whatsapp, Instagram) como fonte de informações para funcionários, alunos, professores e comunidade externa. Nesse sentido, acompanha uma tendência que vem oferecendo vantagens como rapidez na divulgação atualizada das notícias, reduzindo custos de produção e distribuição de informações, tornando o processo de comunicação mais aberto e abrangendo todas faixas etárias e classes sociais urbana e rural do município e da região.

Todavia, convém ressaltar que os murais e quadros de avisos constituem ferramentas para divulgar e informar, internamente, eventos, comunicados, normas regimentais, dentre outros. Outro instrumento de comunicação disponível é a Ouvidoria que funciona sob a responsabilidade do ouvidor em parceria com a CPA com acesso pelo *site* www.fapeduca.com, proporcionando melhoria no atendimento das demandas. Havendo uma constante comunicação em ambas, mantendo a CPA ciente das demandas da comunidade interna e externa

Outra ferramenta importante utilizada objetivando estreitar a comunicação da IES com a comunidade acadêmica são as caixas de sugestões, distribuídas em pontos estratégicos no interior da FAP como nas Coordenações dos Cursos, Recepção, Biblioteca, Secretaria Acadêmica, dentre outros, com utilização contínua pelos discentes.

A FAP mantém, ainda, o Boletim Informativo FAPINFORMA com publicação semestral, distribuído à comunidade interna e externa. Registra e divulga os eventos e atividades acadêmico-científicas realizadas no respectivo semestre.

A IES ampliou, ainda mais, o investimento na comunicação com a comunidade externa na divulgação dos cursos oferecidos e do processo seletivo, aumentando a quantidade de outdoors em pontos estratégicos de Chapadinha e municípios da região do Baixo Parnaíba, e divulgação em programas de rádio, carros de sons nas ruas, no site e presencial através da abordagem de pessoas pelas ruas da cidade, além da divulgação que também é realizada pelas rádios, redes sociais e visitas presenciais dos profissionais da instituição.

Tais medidas evidenciaram a crescente divulgação das atividades realizadas pela IES junto à comunidade acadêmica e comunidade externa, facilitando o acesso às informações e estreitando as relações com a FAP.

Por sua vez, os indicadores apontam uma comunicação, considerada boa. Assim, o resultado do processo de autoavaliação aponta um trabalho adequado por parte da IES, mas, como tal dimensão se reflete em todas as demais, visto que divulga ações desenvolvidas em âmbito institucional por toda comunidade acadêmica, a FAP reconhece a necessidade de constante melhoria nessa dimensão.

Quadro 9 - Ações de Comunicação com a Sociedade

| Ações programadas | Ações realizadas | Resultados Alcançados | | |
|---|---|--|---|---|
| | | Pontos a desenvolver | Potencialidades | |
| <p>Potencialização da comunicação interna e externa por meio do <i>site</i>, outdoors, e-mail institucional, informe impresso, manual do estudante, mídia, caixa de sugestões e quadro de avisos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do uso das redes sociais como Facebook, Whatsapp e Instagram; • Ampliação de veiculação de propaganda e publicidade na mídia local; • Continuação da Publicação semestral do Boletim Informativo FAPINFORMA; • Divulgação ampla do Calendário acadêmico; • Publicação do FAPINFORMA 13 e 14 anos da FAP; • Permanente manutenção e atualização de quadros de avisos; • Consolidação da comunicação interna e externa: atualização constante do <i>site</i> da FAP; • Fortalecimento da participação e divulgação das atividades junto às redes sociais: Facebook, Instagram; • Manutenção de monitores de TV para divulgação interna das informações institucionais e atividades acadêmicas e culturais; • Publicação e divulgação de catálogo de cursos ofertados pela IES; • Estimulo à participação com ideias e sugestões por meio das caixas de sugestões instaladas na FAP; • Ampla divulgação dos eventos internos em cartazes informativos e no <i>site</i> institucional; • Ampliação das Campanhas de Vestibular por meio de revistas, informativos, rádio, TV, folhetos e visitas domiciliares e municípios da região; • Utilização de outdoors para divulgação dos eventos. • Continuação do Pedalando com a FAP; | <p>Ampliar a divulgação das atividades, aumentando a tiragem dos informativos e ampliando a distribuição externa;</p> <p>Ampliação das estratégias de marketing intensivo e constante;</p> <p>Incentivo a comunidade acadêmica em buscar informações sobre a instituição no <i>site</i> aumentando de forma contínua o número de acesso.</p> | <p>Participação nas redes sociais, promovendo grande alcance das informações;</p> <p>Ampliação da divulgação e reforço da imagem da IES junto à comunidade interna e externa, propiciando à qualidade do ensino e da extensão, consolidando as atitudes éticas e responsabilidade social da Instituição;</p> <p>Modernização do <i>site</i> da FAP e distribuição de informativos de circulação interna e externa;</p> <p>Comunicação mais direta com o aluno;</p> <p>Canais internos de comunicação.</p> | |
| <p>Fortalecimento da comunicação interna e externa em conformidade com a missão institucional Regimento Interno e PDI.</p> | | | | |
| <p>Estreitamento da relação entre a comunidade acadêmica e comunidade externa.</p> | | | | |
| <p>Manutenção da revista acadêmica na versão eletrônica</p> | | | | <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação do programa de pesquisa e iniciação científica por meio do NUPEX; • Manutenção da publicação regular das edições da revista acadêmica da FAP. |
| <p>Consolidação da Ouvidoria</p> | | | | <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade dos atendimentos pessoais e/ou via Internet, por meio do <i>site</i> www.fapeduca.com |

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Conforme consta no PDI, a FAP está organizada em um ambiente democrático, de participação, autonomia e responsabilidade social. Empenha-se em desenvolver ações voltadas para a valorização da pessoa humana, entendida como um ser em relação com o outro e com o mundo sociocultural, tendo como princípios o diálogo crítico, criativo e ético, possibilitando a formação de

profissionais íntegros, capazes de interferir no mundo em constante transformação, visando a uma educação de excelência, que permita colaborar com a promoção de uma sociedade mais justa e solidária.

A política de atendimento aos alunos deve ser vista como essencial no processo de autoavaliação por atingir diretamente a atividade fim da Instituição, que consiste em proporcionar a eles um ambiente favorável à construção do conhecimento. Neste quesito, a FAP reúne todos os esforços para melhoria dos resultados. A exemplo disto está a autoavaliação que aponta conceito **Muito Bom** para a dimensão nove.

Desta forma, entende-se que o desempenho acadêmico dos alunos está pautado em: programas de apoio, realização de eventos científicos e culturais, as condições institucionais de acesso a dados e registros acadêmicos, divulgação dos trabalhos, programas de concessão de bolsas de estudos, visando promover condições de acessibilidade e permanência dos estudantes de baixa renda; incentivo à organização estudantil; política de acompanhamento dos egressos e os programas de formação continuada (pós-graduação), de modo a atender às suas necessidades. Todos esses elementos estão dentro da expectativa estabelecida, todavia com margem para melhorias.

Quadro 10 - Políticas de Atendimento aos Alunos

| Ações programadas | Ações realizadas | Resultados Alcançados | |
|--|---|--|--|
| | | Pontos a desenvolver | Potencialidades |
| Desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão; | <ul style="list-style-type: none"> Realização de Projetos de extensão, workshop, oficinas, estágios não obrigatório; Continuidade da oferta de curso de pós-graduação, lato sensu; Continuação do Programa de Nivelamento e Seminários Integrados para os alunos ingressantes; Melhoria permanente das ações de acompanhamento do aluno. Disponibilização da Biblioteca com serviços de apoio ao discente como: terminais de consulta local e via internet, empréstimos domiciliares para docentes e discentes, renovação de empréstimo e reserva de materiais do acervo bibliográfico via internet, elaboração de fichas catalográficas e orientação de | <p>Ampliar o desenvolvimento de pesquisas e de projetos de extensão,</p> <p>Incentivar a produção de artigos científicos e divulgação dos mesmos em eventos acadêmicos dentro e fora da FAP.</p> <p>Aumentar o incentivo ao uso da bibliotecas pelos alunos.</p> <p>Ampliação da participação efetiva dos discentes nas atividades e simulados do EIADE;</p> <p>Manter elevado o nível de satisfação com os serviços ofertados pela Instituição.</p> | <p>Permanência do elevado nível de satisfação dos alunos;</p> <p>Manutenção do Programa de Nivelamento como medida para superação das necessidades básicas dos discentes na área de Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia e Noções Básicas de Informática.</p> <p>Manutenção e continuidade dos programas de concessão de bolsas e de financiamento estudantil;</p> <p>Consolidação da Ouvidoria que permite à Instituição avaliar suas políticas e</p> |

| | | | |
|---|--|---|--|
| <p>Desenvolvimento do Programa de Atividades Complementares nas áreas do ensino, pesquisa e extensão;</p> | <p>normalização de trabalhos acadêmicos, área de estudo com cabines individuais e em grupos e acervo atualizado e compatível com o número de alunos de cada curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da comunicação com os egressos por meio dos canais de comunicação disponíveis • Continuação do Dia da Leitura. • Desenvolvimento do projeto de conscientização ambiental. • Projeto IR Social | <p>Manter, permanentemente, as ações de acompanhamento do desempenho acadêmico;</p> <p>Promover o intercâmbio e a cooperação com instituições de ensino dos diversos níveis de ensino, tendo em vista o desenvolvimento da educação, da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia.</p> | <p>estratégias de ação, sobretudo as relativas ao relacionamento com a comunidade acadêmica, atendendo as demandas expressas pelos discentes;</p> <p>Ampliação dos espaços de vivência e convivência acadêmica que favorecem a integração entre alunos.</p> <p>O núcleo de Atendimento Psicopedagógico contribui para o crescimento pessoal e acadêmico dos discentes.</p> |
| <p>Implementação do programa de estágio curricular obrigatório e não obrigatório;</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção da instalação periódica da Creche para o estágio de Pedagogia.; • Continuidade do Programa de Estágio Curricular obrigatório e não obrigatório com instituições conveniadas públicas e privadas. • Criação do Escritório Modelo para estágios internos. | | <p>Atenção ao Regimento Interno e às normas regulatórias para participação discentes nos Órgãos Colegiados, respeitando o processo de escolhas dos representantes pelos seus pares.</p> <p>Modernização do Portal do Aluno.</p> |
| <p>Fortalecimento do Programa de Monitoria.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação do Programa de Monitoria. | | <p>Disponibilização das informações acadêmicas no Portal do Aluno.</p> |
| <p>Consolidação de Programas de concessão de bolsas e de Financiamento Estudantil;</p> | <p>Continuidade da política de concessão de bolsas por meio dos seguintes programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de concessão de bolsas da FAP (PROFAP); • Programa de Financiamento Estudantil Próprio da FAP (FIESFAP) • Programa Universidade para Todos (PROUNI) com concessão de bolsa parcial e, ou, integral; • Oferta de bolsas de estudos para alunos egressos da FAP para os cursos de pós-graduação lato sensu; • Continuidade da política de descontos nas mensalidades para alunos oriundos de municípios circunvizinhos; • Implementação do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), com financiamento parcial ou integral dos estudos da graduação. | | <p>Informações de todos os cursos disponíveis no Site da FAP</p> <p>Disponibilização dos Relatórios de Autoavaliação no Site da instituição para livre acesso.</p> |
| <p>Continuação do Programa Interno de Avaliação de Desempenho da FAP (EIADE)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos discentes dos cursos de Administração e Serviço Social em 2018 convocados para o ENADE; | | |

| | | |
|--|---|--|
| Atualização de dados e acompanhamento dos discentes. | <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do banco de dados informacional referentes à movimentação acadêmica com vista ao acompanhamento, e também, como possibilidade de assegurar o contato com os discentes através de e-mail, SMS, Whatsapp entre outros para comunicação com os egressos. • Secretaria Acadêmica com trabalho qualificado e promovendo a consolidação do Sistema Acadêmico e com o atendimento ao aluno, disponibilizando serviços de consultas via internet (notas, datas de prova, solicitação de documentos e outras informações). | |
| Fortalecimento da Política de Valorização dos egressos da FAP com a inserção no quadro de funcionários da IES. | <ul style="list-style-type: none"> • Continuação da valorização de alunos concluintes da graduação e pós-graduação com a contratação para o quadro de funcionários da IES. | |
| Incentivo à participação dos discentes em eventos acadêmicos; | <ul style="list-style-type: none"> • Incentivo a participação dos discentes em eventos internos e externos a IES; • Apresentação de artigos em eventos externos. • Apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos internos. | |
| Permanência da Ouvidoria | <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da Ouvidoria com atendimentos pessoais e pelo site www.fapeduca.com | |
| Fortalecer as Lideranças Estudantis | <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do programa de desenvolvimento técnico e pessoal dos líderes e vice-líderes de turma com a realização de palestras e reuniões periódicas. | |
| Consolidação do Atendimento Psicopedagógico | Atendimento psicopedagógico presencial aos discentes. | |

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Com o objetivo de aprimorar constantemente a qualidade dos serviços prestados, a FAP investe em uma política relacionada à demanda de qualificação continuada, dos serviços e do corpo funcional, vinculada à valorização dos espaços internos, das atitudes e do trabalho de equipe, por meio de ações compartilhadas que contribuem para que o trabalho, realizado por todo o grupo, garanta a qualidade e o usufruto dos serviços pela comunidade acadêmica e externa.

Para tanto, conta com a Coordenadoria de Planejamento e Gestão que gerencia as atividades relacionadas ao planejamento de recursos humanos, planejamento e gestão com vista a modernizar e tornar eficiente a base organizacional da gestão de pessoas na IES, promover a valorização dos recursos humanos da Instituição, como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos institucionais. Adota-se, portanto, os princípios da educação continuada nos programas de formação e qualificação dos trabalhadores, bem como a promoção de melhorias nas condições ambientais de trabalho, visando garantir o desenvolvimento de inovação da gestão dos processos de trabalho, a assimilação de novas linguagens e de tecnologia e a melhor prestação de serviços.

Nesta dimensão, os dados apontam resultado **Muito Bom** no processo de autoavaliação. Ainda assim, sugere-se avaliação constante das políticas de pessoal, de carreira, de condições de trabalho, aperfeiçoamento profissional, itens essenciais para a construção do conhecimento, visto que as condições de trabalho oferecidas aos professores e técnico-administrativos refletem no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Partindo dessa premissa, a FAP tem promovido momentos de reflexão, de relaxamento, de interação e de capacitação aos seus profissionais, de modo a ampliar sua política de pessoal, visando sempre o exercício da boa relação humana, respeito mútuo e competência profissional em todos os setores institucionais.

Quadro 11 - Ações de Gestão de Pessoal

| Ações programadas | Ações realizadas | Resultados Alcançados | |
|--|--|--|--|
| | | Pontos a desenvolver | Potencialidades |
| Programa de qualificação, aperfeiçoamento e atualização contínua dos recursos humanos. | <p>Ações voltadas ao quadro técnico-administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade de oferta de curso formação continuada de qualificação e aperfeiçoamento para atendimento ao público e relações interpessoais por meio do Programa de Qualificação do quadro técnico-administrativo; • Manutenção e ampliação do programa de concessão de bolsas de Graduação e Pós-Graduação, <i>lato sensu</i>, para funcionários e familiares, objetivando ampliar a qualidade dos serviços prestados e o desenvolvimento pessoal e profissional. • Momentos de reflexão e interação entre funcionários. • Confraternizações periódicas entres com os profissionais casa. • Comemoração mensal dos aniversariantes de cada mês. <p>Ações voltadas ao docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros acadêmicos semestrais; • Oficinas de práticas pedagógicas e seminários; • Continuação de Encontros mensais de Formação Continuada – Metodologias | <p>Permanência das melhorias no ensino a partir da qualificação e satisfação do corpo docente e técnico-administrativo.</p> <p>Melhorar, permanentemente, as condições de ensino, de pesquisa e extensão.</p> <p>Ampliar os momentos de reflexão e interação entre os profissionais.</p> | <p>Melhoria dos serviços prestados em função da qualificação e satisfação do quadro docente e técnico-administrativo;</p> <p>Quadro docente integrado;</p> <p>Clima organizacional favorável;</p> <p>Bom relacionamento interpessoal.</p> <p>Política salarial valorativa dos funcionários, coerente com a qualificação profissional e as condições de mercado de trabalho.</p> <p>Avaliação permanente das políticas de pessoal de carreira, das condições de trabalho e aperfeiçoamento profissional;</p> <p>Espaço na biblioteca específico para professores;</p> <p>Maior interação entre os</p> |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Problematizadoras; • Fortalecimento da produção científica por meio da Revista <i>on-line</i> Academic Research (Revista Acadêmica da FAP) • Publicações no Boletim Informativo FAPINFORMA e o Caderno de Resumos da FAP; • Concessão de bolsas de Pós-Graduação, <i>lato sensu</i>, para docentes, objetivando ampliar a qualidade na docência e o desenvolvimento pessoal. • Concessão de bolsas para docentes que desejam cursar Pedagogia ou Letras. | | <p>funcionários.</p> <p>Maior manifestação dos comportamentos solidários entre os profissionais da casa.</p> |
| Avaliação do Desempenho docente e do pessoal técnico-administrativo; | <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de formulário eletrônico para avaliação do desempenho docente e do pessoal técnico-administrativo; • Aplicação de questionários junto aos líderes de turma para Avaliação do Desempenho dos coordenadores de cursos. | | Máxima participação dos avaliadores no processo de autoavaliação |
| Concessão do regime de tempo integral aos docentes, compatível com a dedicação à pesquisa e extensão, além da docência. | <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do atendimento à exigência legal (art. 52 da Lei 9394/96) referente à titulação acadêmica e regime de trabalho. | | |
| Melhorias das condições ambientais de trabalho. | <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da política de boa convivência e parcerias entre os diferentes setores. | | Ampliar a quantidade de técnicos no Ensino Superior. |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Valorização dos recursos humanos da IES; • Modernização das condições de trabalho por meio da aquisição de novos mobiliários, equipamentos e insumos. • Ampliação dos momentos de reflexão sobre respeito e solidariedade no ambiente de trabalho. | | |
| Condições salariais adequadas às exigências profissionais, comparadas às praticadas pelo mercado de trabalho local. | <ul style="list-style-type: none"> • Valorização profissional por meio de constantes melhorias salariais. • Respeito aos direitos trabalhistas e orientação profissional por área de atuação. | | Atendimento às Leis Trabalhistas e o reconhecimento enquanto instituição geradora de empregos da cidade e região. |
| Valorização dos recursos humanos da Instituição, como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos institucionais. | <ul style="list-style-type: none"> • Conservação do Plano de Saúde por meio de adesão espontânea junto à empresa BRADESCO SAÚDE, com desconto mensal em folha de pagamento. • Parceria com academias. • Respeito aos direitos trabalhistas e orientação profissional por área de atuação | | Para facilitar o acesso dos funcionários às atividades físicas e à saúde |
| Valorização do desempenho docente, assegurando as condições de trabalho definidas no Plano de Carreira Docente. | <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação dos Planos de Carreira Docente e do Corpo técnico-administrativo da IES. • Disponibilização das condições necessárias para o | | |

| | | |
|--|--|--|
| | bom trabalho docente (laboratório de informática, equipamentos multimídias, salas amplas e confortáveis) • Orientações permanentes para o desenvolvimento dos trabalhos. | |
|--|--|--|

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Organização e Gestão da Instituição apresentam-se como dimensão de importância fundamental na medida em que capitaneia as ações de mudanças institucionais no sentido de buscar melhorias contínuas na qualidade dos serviços oferecidos pela IES.

A estrutura organizacional da FAP é constituída por órgãos colegiados de caráter deliberativos e normativos e órgãos executivos. São órgãos colegiados: o Conselho de Ensino Superior (CONSENS), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e os Colegiados de Cursos (CC). São órgãos executivos da FAP: a Direção de Ensino que compreende a Direção Acadêmica, Coordenação de Curso de Graduação e a Secretaria Acadêmica; Direção Administrativa composta pela Coordenação de Planejamento e Gestão e Secretaria Geral; e a Direção de Patrimônio que abrange a Infraestrutura, Biblioteca e Laboratórios.

Os órgãos colegiados têm suas composições e atribuições definidas no Regimento Interno da FAP, assim como as normas de funcionamento. As decisões dos órgãos colegiados são comunicadas à comunidade acadêmica por meio de Resoluções ou Portarias Normativas.

A gestão da IES busca cumprir as diretrizes estabelecidas no seu PDI, PPI, Regimento Interno e no Planejamento Estratégico Anual discutido e elaborado coletivamente por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica, considerando a realidade institucional e local. Na execução do seu planejamento, utiliza estratégias de identificação das potencialidades e desafios com vistas ao (re) dimensionamento das ações para o desenvolvimento da Instituição.

A IES adota, ainda, como documento norteador do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações o Relato Institucional. Tal documento objetiva evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e internas. Portanto, corrobora a interação entre os resultados do conjunto de avaliações e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações a serem implementadas e as melhorias da IES. Aponta como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão e seus planos de melhoria.

Assim, compreende que a relação entre o planejamento e sua execução, tanto na esfera administrativa quanto na acadêmica, exerce influência na formação de profissionais comprometidos com a produção de novos conhecimentos, considerando os impactos sociais sobre a comunidade na qual a IES está inserida.

A análise dos dados, obtidos através do processo de avaliação interna indicam o atendimento a suas funções, obtendo conceito **Muito Bom** desta dimensão. Ainda diante do resultado apontado, a direção da FAP busca a constante inovação no desenvolvimento do seu trabalho, primando em

primeiro lugar para o atendimento às demandas da comunidade acadêmica voltadas para um ensino-aprendizagem de qualidade.

Quadro 12- Ações de Organização e Gestão da Instituição

| Ações programadas | Ações realizadas | Resultados Alcançados | |
|--|---|--|---|
| | | Pontos a desenvolver | Potencialidades |
| Coerência entre gestão acadêmico-administrativa com os objetivos institucionais; | <ul style="list-style-type: none"> Melhoria constante das condições de trabalho do quadro técnico-administrativo; Execução e acompanhamento permanente do planejamento estratégico da IES. | -Aprimoramento constante das ações já desenvolvidas com relação: - Metas, objetivos, projetos institucionais, coerência com a estrutura da instituição; - Melhorias sucessivas no funcionamento dos órgãos colegiados. | Fortalecimento dos órgãos colegiados enquanto espaços de tomada de decisões; Melhorias constantes na estrutura acadêmico-administrativa para o desenvolvimento das atividades institucionais. Participação efetiva dos representantes da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados. Excelente relação entre gestão e comunidade acadêmica, manifestada através da participação efetiva dos membros da comunidade acadêmica nos momentos organizados pela gestão.. |
| Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica; | <ul style="list-style-type: none"> Participação efetiva da Direção de Ensino, Direção Acadêmica, Coordenadores de Cursos e representantes do Quadro Docente, Discente e Técnico-Administrativo nos órgãos colegiados: CONSENS, CEPEX; Continuidade de Assembleias Abertas com a comunidade acadêmica; Realização sistemática de Reuniões com os gestores, objetivando a tomada de decisões. Reuniões periódicas com professores e técnicos administrativos. | | |
| Foco na problemática social possibilitando à comunidade: conhecimento, inovações e tecnologias produzidas nas atividades acadêmicas; | <ul style="list-style-type: none"> Ampliação das relações e parcerias, em todos os níveis, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão; | | |
| Promoção permanente de avaliação institucional e de sua função social; | <ul style="list-style-type: none"> Análise e tratamento de dados, indicadores e documentos; Incorporação dos resultados apontados na Autoavaliação no Planejamento Estratégico da IES. | | |
| Descentralização de decisões e estímulo à participação da comunidade acadêmica na gestão; | <ul style="list-style-type: none"> Continuação da sistemática de reuniões dos colegiados de curso e da CPA; Continuidade das Assembleias Abertas com a comunidade acadêmica que subsidiam o planejamento estratégico; Fortalecimento e autonomia dos órgãos colegiados. | | |
| Orientação de ações das diversas instâncias a serviço das atividades correspondentes às finalidades da Instituição; | <ul style="list-style-type: none"> Ampliação efetiva, em todos os níveis, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão. | | |
| Vinculação da política orçamentária-financeira aos objetivos da área acadêmica. | <ul style="list-style-type: none"> Previsão orçamentária para desenvolvimento das atividades planejadas conforme PDI e PPI. | | |

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) é uma Instituição de Ensino Superior, de caráter privado, mantida pelo Centro Regional de Ensino Superior (CRESU), criado em 29 de fevereiro de 2000.

As relações estabelecidas entre as entidades, mantida e mantenedora, são disciplinadas por meio do Regimento Interno. O CRESU é a entidade responsável em prover os recursos necessários

para a manutenção das atividades e investimentos para o atendimento de objetivos e metas previstas no PDI. A principal fonte de captação dos recursos aplicados na FAP é gerada por receitas oriundas da prestação de serviços educacionais.

Na perspectiva de manter a qualidade dos serviços prestados, bem como o grau de satisfação da comunidade acadêmica, a FAP empreendeu esforços para assegurar o equilíbrio entre receitas e despesas. Tal ação possibilitou a realização de investimentos em infraestrutura como reforma e climatização de salas de aula, instalação de projetores multimídias nas salas de aulas, ampliação do setor administrativo e financeiro, reforma na fachada do prédio da Faculdade, melhorias constantes nas áreas de vivência e convivência e no ginásio esportivo, ampliação e modernização dos laboratórios de informática com aquisição de novos equipamentos e programas direcionados à complementação das atividades de ensino e pesquisa, na atualização do acervo da biblioteca, formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo, em atividades de iniciação científica e extensão, dentre outros.

Assim, compreende-se que a sustentabilidade financeira é parte imprescindível no processo de autoavaliação, visto tratar-se de instituição privada, com fins lucrativos. Portanto, convém destacar que o orçamento executado no período de abrangência deste relatório (2018.2 – 2019.1) encontra-se em consonância com as metas previstas em seu PDI.

Neste sentido, é imprescindível esta dimensão ser atendida satisfatoriamente, demonstrando como a FAP consegue equacionar as questões financeiras. Na média do processo de autoavaliação, o resultado aponta para um conceito **Muito Bom** nesse quesito, sua política de captação de recursos a partir da cobrança de mensalidades e parcerias junto a Instituições governamentais com municípios vizinhos e circunvizinhos.

Quadro 13 - Ações de Sustentabilidade Financeira

| Ações programadas | Ações realizadas | Resultados Alcançados | |
|---|--|---|---|
| | | Pontos a desenvolver | Potencialidades |
| Gestão e administração do orçamento físico financeiro; | <ul style="list-style-type: none"> Investimento na qualificação dos técnico-administrativos; Racionalização dos processos administrativos. Cumprimento de todos os compromissos financeiros dentro dos prazos estipulados. | <p>Ampliar a captação e permanência de alunos.</p> <p>Continuidade da Política de redução de inadimplência;</p> <p>Desenvolvimento de ações de assessoria e consultoria junto a municípios vizinhos e circunvizinhos;</p> | <p>Equilíbrio entre receita e despesas;</p> <p>Quitação dos compromissos financeiros dentro dos prazos estabelecidos.</p> |
| Otimização das receitas, despesas e redução de gastos; | <ul style="list-style-type: none"> Investimento em melhorias no atendimento ao aluno; Regularização do fluxo de caixa; Desenvolvimento de ações em parcerias com Instituições governamentais. Captação de mais alunos. | <p>Continuidade da política de captação de recursos e cobrança de mensalidade para garantir a continuidade dos serviços prestados como: formação continuada dos docentes, técnico-administrativos e o cumprimento das obrigações trabalhistas, dentre outras.</p> | <p>Implementação das metas e objetivos do PDI da IES em consonância com os resultados apontados na autoavaliação.</p> |
| Implementação de políticas para redução da inadimplência. | <ul style="list-style-type: none"> Consolidação do sistema de pagamento de mensalidades por meio de boleto bancário; Manutenção de software para envio de SMS. | | |

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

A análise dos resultados da autoavaliação indica que as instalações físicas da FAP, como salas de aula, salas de estudo, auditório, salas de coordenação e direção, secretarias, biblioteca, espaço de convivência, ginásio esportivo, banheiros, laboratório de informática, bem como recursos audiovisuais, multimídia, internet, atualização de softwares e equipamentos tiveram avaliação positiva, atendendo de forma satisfatória às necessidades da comunidade acadêmica. Ainda assim, a IES reconhece a necessidade de investimento permanente para potencializar os referidos insumos e permanece na busca por qualidade contínua nas atividades desenvolvidas.

Todos os itens pertinentes à estrutura física foram avaliados com conceito **Muito Bom**, com exceção da reprografia, ginásio e estacionamento, que obtiveram conceito **Bom**. Diante dos apontamentos da avaliação destes itens, fornecidos aos setores responsáveis logo ocorrida a identificação das fragilidades, ocorreram ações imediatas na busca de ampliar a qualidade dos serviços oferecidos. Dessa forma, entende-se que nas avaliações dos períodos subsequentes aos deste relatório, a Dimensão Infraestrutura Física terá uma conceituação ainda melhor pela comunidade acadêmica. Assim, o resultado da autoavaliação realizada nos semestres 2018.2 e 2019.1 consolidou o grau de satisfação da comunidade acadêmica.

Apontou, ainda, melhoria no grau de satisfação com a cantina, em decorrência das medidas corretivas adotadas pela IES, com base nos indicadores da autoavaliação anterior, visando à melhoria de tais serviços: modernização do Bistrô com aquisição de novos mobiliários e equipamentos para a reprodução de materiais, proporcionando conforto aos usuários.

Nesse sentido, a IES busca realizar um plano de melhorias a partir dos processos avaliativos, apresentando ações planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas. Ainda assim, aponta-se a necessidade de continuidade de investimentos em melhorias no setor.

A FAP investiu na aquisição e construção de estacionamento interno mais amplo oferecendo à comunidade acadêmica mais comodidade e segurança.

A Biblioteca Prof^a Lusimar Silva Ferreira tem por missão suprir as necessidades informacionais da comunidade em que está inserida quanto ao desempenho de suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Para tanto, possui um acervo heterogêneo, com nível intelectual compatível com as necessidades da clientela a quem se destina. Tem como objetivo, oferecer informações técnico-científicas à comunidade acadêmica, por meio de seu acervo e instalações, como suporte aos programas de ensino, iniciação científica e extensão, possibilitando o acesso às informações armazenadas e produzidas na IES

A biblioteca da FAP oferece serviços melhorados de emissão de carteira para usuários, empréstimos domiciliares para professores e alunos, consulta local e consulta ao acervo, renovação de empréstimo e reserva de materiais do acervo bibliográfico via internet, assim como, elaboração de fichas catalográficas e orientação de normalização de trabalhos acadêmicos. São ainda oferecidos à comunidade acadêmica minicursos e orientações para realização de pesquisas em bases de dados e

uso do acervo e atividades acadêmico-culturais, como Dia de Leitura na FAP, Campanha de preservação do acervo e Usuário padrão.

As instalações físicas da biblioteca da FAP se apresentam em boas condições de conservação e manutenção estruturadas da seguinte forma: ocupa uma área de 295 m² para leitura e pesquisa, ordenamento e armazenagem do acervo de livros, periódicos e multimeios, com a seguinte : acervo, setor administrativo e tratamento da informação, setor de referência/circulação, salas de estudo em grupo, salão de leitura e sala com cabines para professores em tempo integral; conta com 10 (dez) cabines individuais, 07 (sete) cabines para docentes em tempo integral, 03 (três) salas para estudo em grupo com 05 (cinco) assentos cada e 18 (dezoito) mesas para trabalhos em grupo com 6 (seis) cadeiras cada uma, totalizando 140 (cento e quarenta) assentos; dispõe de 3 (três) computadores para consulta ao acervo pelos usuários, sendo um acessível para pessoa com deficiência; possui 3 (três) computadores para a gestão da biblioteca: sendo, 2 (dois) para a movimentação do acervo – empréstimo/devolução e 1 (um) para a administração; acervo inteiramente à disposição dos alunos e da comunidade externa, observadas as normas específicas da Biblioteca.

A biblioteca da FAP dispõe em seu acervo 5.167 (cinco mil, cento e sessenta e sete) títulos e 14.644 (quatorze mil, seiscentos e quarenta e quatro) exemplares, como demonstra o quadro a seguir.

Com a preocupação constante em preparar acervo que atenda satisfatoriamente à demanda de professores e alunos, a biblioteca da FAP dispõe do acervo a seguir.

Quadro 14- Acervo da biblioteca da Faculdade do Baixo Parnaíba

| TIPO DE MATERIAL | TÍTULOS | EXEMPLARES |
|-------------------|--------------|---------------|
| Livros | 3.942 | 12.759 |
| Enciclopédias | 90 | 127 |
| Dicionário | 6 | 27 |
| Periódicos | 405 | 877 |
| DVD/CD | 306 | 436 |
| Monografia/artigo | 418 | 418 |
| Total | 5.167 | 14.644 |

Em síntese, os serviços da biblioteca atendem às necessidades institucionais. Entretanto, ainda que os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência de melhorias contínuas, ações relacionadas ao item avaliado devem ser mantidas e aperfeiçoadas.

Quadro 15 - Ações referentes à Infraestrutura Física

| Ações programadas | Ações realizadas | Resultados Alcançados | |
|---|--|---|---|
| | | Pontos a desenvolver | Potencialidades |
| Manutenção e ampliação das instalações físicas; | <ul style="list-style-type: none"> Melhoria das instalações físicas do Bistrô e da Reprografia; Ampliação e melhorias dos espaços de convivência; Manutenção do estacionamento interno; Ampliação e manutenção de câmeras de monitoramento e segurança em todas as | Ampliação, manutenção e conservação contínua da infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico, laboratório de informática e demais instalações físicas da FAP, visando à implementação de ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. | <p>Melhoria e/ou adequação da infraestrutura física da IES para atendimento às necessidades básicas do discente, sobretudo, dos deficientes;</p> <p>As salas de aula são muito boas, atendem às</p> |

| | | | |
|---|--|--|--|
| | salas de aula e espaços de convivência. | | necessidades institucionais, sobretudo, quanto à quantidades e numero de alunos por turma, dimensão, limpeza, ventilação, iluminação, segurança, acessibilidade, acústica, conservação e comodidade. |
| Melhorias na Biblioteca; | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do acervo da biblioteca com a aquisição de novos títulos; • Aquisição e renovação de assinaturas de periódicos; • Consolidação do sistema eletrônico de consulta e pesquisa do acervo bibliográfico. • Disponibilização de área de estudos com cabines individuais e em grupos e cabines para docentes de tempo integral; • Acesso a internet via wi-fi; • Manutenção de terminais de consulta ao acervo. | | <p>Sistema de monitoramento e segurança, por meio de câmeras instaladas em todas as salas de aula e espaço de convivência.</p> <p>Acervo bibliográfico atualizado, garantindo a satisfação do discente;</p> <p>Biblioteca com cabines para estudos individuais e em grupo.</p> |
| Manutenção dos equipamentos de multimídias. | <ul style="list-style-type: none"> • Melhorias e modernização da reprografia; • Manutenção da infraestrutura física dos Laboratórios de Informática; • Melhoria do sistema, de rede: intranet e internet. | | |

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O resultado das avaliações é imprescindível para o desenvolvimento da Instituição e do seu PDI. Nesse sentido, a análise dos dados e das informações coletadas oferece um diagnóstico da rotina da IES, das potencialidades e eventuais fragilidades e constitui importante subsídio para o planejamento e acompanhamento da gestão acadêmico-administrativa, objetivando a melhoria da qualidade do ensino superior, da produção do conhecimento e da extensão.

Tais resultados são obtidos por meio dos instrumentos de autoavaliação desenvolvidos pela CPA, sistematicamente, disponibilizados ao quadro de professores, alunos e aos técnico-administrativos, bem como à comunidade externa.

Visando a melhoria do desempenho institucional, a direção de ensino da FAP busca investir, anualmente, em ações a partir dos resultados apontados nas avaliações externas e na autoavaliação institucional realizada pela CPA.

As oportunidades para melhorias e as potencialidades identificadas no processo de autoavaliação contribuem para a (re)definição das estratégias e iniciativas a serem implantadas tendo em vista avanços em todos os setores da Instituição.

Nesse sentido, os resultados da avaliação apontam para um trabalho efetuado de forma coerente e comprometido, refletindo a realidade da Instituição. Conclui-se, portanto, que as ações desenvolvidas em função dos resultados decorrentes do processo de avaliação são adequadas e eficazes, evidenciando a busca constante por melhorias.

Fragilidades:

- ✓ Baixo desempenho dos alunos no ENADE;
- ✓ Participação da comunidade acadêmica em eventos científicos externos a FAP inda não satisfatória;

- ✓ Apesar da busca constante por melhorias nos serviços de internet, ainda se encontra dificuldades com a conexão, um problema corriqueiro na região e que por vezes, culmina por interferir no uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Participação ainda limitada participação da comunidade acadêmica nos projetos de iniciação científica e de extensão.

Pontos Fortes:

- ✓ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atualizados e alinhados com o PDI e a missão institucional;
- ✓ Ampla participação dos alunos nas atividades acadêmico-culturais;
- ✓ Fortalecimento do Núcleo de Pesquisa e Extensão com subdivisões em diversos subnúcleos/área;
- ✓ Qualificação profissional e produção acadêmica dos professores;
- ✓ Publicação semestral da Academic Research, revista acadêmica da FAP, na versão eletrônica;
- ✓ Celebração de convênios com instituições parceiras fortalecendo as atividades de extensão, a realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios e projetos de ações de inovação social;
- ✓ Criação dos subnúcleos NAAC (Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais), NUPSEP (Núcleo Práticas Sociais Econômicas e Políticas), NUPES (Núcleo Práticas Educativas e Sociais), NUPLER (Núcleo de Práticas de Leitura Professora Eliane Rêgo e NUPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas). Cada núcleo realiza suas atividades com parceria entre professores e alunos e ampliando as atividades de pesquisa e extensão.
- ✓ Melhorias constantes na estrutura física da biblioteca, no atendimento à comunidade acadêmica e externa com acervo atualizado e compatível com o número de alunos de cada curso, consultas, empréstimos, renovação de empréstimo, reserva de materiais do acervo bibliográfico via internet, área de estudo com cabines individuais e em grupos e orientação de normalização de trabalhos acadêmicos;
- ✓ Modernização e atualização constante do *site* da FAP com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários.
- ✓ Consolidação da participação de representantes da comunidade externa na CPA;
- ✓ Adequação da estrutura física com salas de aula bem avaliadas quanto à dimensão, limpeza, ventilação, iluminação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade, equipamentos tecnológicos de última geração;
- ✓ Conservação e melhoria dos espaços de vivência e convivência acadêmica favorecendo a integração entre os alunos;
- ✓ Ampliação do sistema de monitoramento e segurança, por meio de câmeras instaladas em todas as salas de aula, espaço de convivência e estacionamento;
- ✓ Integração consolidada entre a gestão acadêmico-administrativa, órgãos colegiados, comunidade acadêmica e ainda, com os objetivos institucionais;
- ✓ A instituição dispõe de amplo espaço para realização de eventos acadêmicos e culturais.

Como síntese desse relatório de autoavaliação, avanços e desafios foram apontados indicando possibilidades de ações no sentido de assinalar perspectivas de trabalho para a CPA com vistas ao desenvolvimento e à melhoria da qualidade da Instituição.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Os resultados dos processos de avaliações realizados pela CPA são de fundamental importância para o planejamento estratégico da FAP, que sistematicamente, segue incorporando os resultados dos processos avaliativos, internos e externos, determinando ações que objetivam alcançar melhor qualidade no desempenho de suas atribuições como instituição de ensino superior. Tais ações estão evidenciadas no PDI 2016-2020, cujos objetivos, metas e ações estratégicas são oriundas dos resultados de avaliações anteriores.

Os resultados obtidos por meio das avaliações externas e internas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os sujeitos da comunidade acadêmica e se constituem em mecanismos de autoconhecimento em favor do crescimento institucional e da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, considerando que a avaliação exige organização, sistematização e, sobretudo, o interrelacionamento da análise dos dados e das informações quantitativas e qualitativamente, e que o processo de autoavaliação é contínuo, destaca-se, a partir deste relatório, mesmo após a constatação dos avanços significativos da autoavaliação na FAP, a necessidade da continuidade de investimentos, implantação e implementação das seguintes ações:

- ✓ Atender as fragilidades identificadas no processo de avaliação institucional interna e externa e promover mudanças alinhadas à missão institucional.
- ✓ Acompanhamento constante da movimentação acadêmica e análise dos índices de conclusão dos cursos de graduação e seus determinantes (evasão, transferência, etc);
- ✓ Continuidade no cumprimento das metas previstas no PDI a partir do acompanhamento e execução do planejamento estratégico da IES e dos resultados da avaliação institucional;
- ✓ Aprimoramento dos instrumentos de planejamento e de gestão institucional;
- ✓ Melhorar os resultados do ENADE, com a mobilização de membros do corpo técnico-administrativo e do corpo docente de forma a motivar os alunos a participarem de palestras para revisão dos conteúdos de conhecimentos gerais e atualidades, promover ações de incentivos aos alunos que obtiveram melhores resultados (bolsas de pós-graduação, etc.), campanha de marketing, entre outros;
- ✓ Discussão, de forma sistemática e permanente, dos resultados das avaliações externas e internas com vistas à compreensão dos desafios e conquistas da IES;
- ✓ Apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Planejamento Estratégico para as representações estudantis em encontros organizados pela CPA;
- ✓ Ampliação das campanhas de marketing interno para divulgar as ações de melhorias efetivamente executadas a partir das fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação interna e externa.
- ✓ Formação continuada para qualificação do corpo docente e técnico-administrativo em Relações Interpessoais no ambiente de trabalho, com base em princípios que fundamentam as interações e o convívio social para atendimento das demandas Institucionais;
- ✓ Avaliação de desempenho do quadro docente e técnico-administrativo da IES;
- ✓ Melhorias constantes nas condições ambientais de trabalho para garantir o desenvolvimento e inovação da gestão dos processos de trabalho, assimilação de novas linguagens e de novas tecnologias para melhor atendimento das demandas institucionais;

- ✓ Ampliação das oportunidades de participação de docentes e técnico-administrativos em Encontros, Simpósios, Seminários, Formações e outros eventos externos, tendo em vista a melhoria do desempenho profissional;
- ✓ Estimulo à inovação do ensino por meio de metodologias problematizadoras;
- ✓ Publicação de edição especial, exclusiva, do FAPINFORMA para divulgação dos resultados da Autoavaliação;
- ✓ Incentivo a comunidade acadêmica em buscar informações sobre a instituição no *site* aumentando de forma contínua o número de acesso.
- ✓ Incentivo aos discentes para utilização do portal do aluno;
- ✓ Fortalecimento do processo de participação democrática dos órgãos colegiados na Instituição, visando à melhoria do desempenho dos representantes nas tomadas de decisões;
- ✓ Manutenção do trabalho de divulgação e de informação sobre o papel da ouvidoria, sobretudo para os discentes;
- ✓ Ampliação dos canais de comunicação com a sociedade;
- ✓ Continuidade dos processos de autoavaliação institucional e da avaliação dos cursos e disciplinas de graduação em contínuo processo de discussão visando permanentes melhorias;
- ✓ Incentivo à participação dos discentes no ENADE (Cursos de Administração, Letras, Pedagogia e Serviço Social);
- ✓ Acompanhamento sistemático dos processos regulatórios;
- ✓ Implantação dos cursos de Educação do Campo: Ciências da Natureza, Matemática/Licenciatura;
- ✓ Integração das ações sociais contempladas na dimensão Responsabilidade Social com os objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- ✓ Fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão;
- ✓ Ampliação da divulgação do catálogo de cursos ofertados pela IES;
- ✓ Melhoria permanente das ações de apoio aos discentes;
- ✓ Acompanhamento dos egressos, como forma de alimentar as informações sobre perfil profissional, necessidades do mundo do trabalho e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- ✓ Ampliação das informações sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, níveis de remuneração, qualidade de vida etc.;
- ✓ Elevação do nível de satisfação com os serviços ofertados pela Instituição;
- ✓ Intensificar as ações de acompanhamento do desempenho acadêmico;
- ✓ Consolidar a comunicação com os egressos por meio dos canais disponíveis para acompanhamento de suas trajetórias;
- ✓ Manutenção da política de redução de inadimplência;
- ✓ Manutenção e conservação contínua da infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico, laboratório de informática e demais instalações físicas da FAP, visando à implementação de ações voltadas para o ensino, pesquisa, iniciação científica, e extensão.
- ✓ Adoção de medidas de controle de qualidade de todos os serviços prestados na instituição, sobretudo aos serviços do Bistrô/FAP e da reprografia que exigem melhorias constantes.

As ações apontadas visam contribuir, de forma efetiva, com a gestão acadêmico-administrativa da FAP, no cumprimento de sua missão institucional e dos objetivos e metas previstas

nos documentos regulatórios, além de subsidiar o desenvolvimento das avaliações pelas quais as Instituições de Ensino Superior são submetidas.

Compreende-se, portanto, que essa etapa da avaliação interna da FAP atingiu seus objetivos e confirma o propósito da Instituição em consolidar-se como referência acadêmico-científico em Chapadinha e região.

MEMBROS

Francinalda Araújo e Silva (Coordenadora)
Hudson de Sousa Bastos
Antonia Gomes Lima
Luiz Eduardo Elias Braga
Mayrlla Auende Paiva Silva
Silvano da Silva Viana
Grazieli Brito da Silva
Rayssa Cristhália Viana da Silva
Jorge Luís Almeida da Silva
Cláudio Gonçalves da Silva
Mauro Régis Borges Amorim
Regis Catarino da Hora

Profª Ms. Francinalda Araújo e Silva
Coordenadora da CPA

Chapadinha(MA), 20 de dezembro de 2019.



ANEXOS



FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

Recredenciada nos termos da Portaria Ministerial N° 874/2016 - D.O.U. N° 156/2016



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulario Avaliação

Avaliação: Avaliação da Instituição 2019.1

Tipo Avaliação: Instituicao

Validade: De 10/06/2019 à 04/10/2019

Políticas Institucionais - Atribua nota de 0 a 5

1 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Discussão do(s) currículo(s) do(s) Curso(s) e Diretrizes Curriculares Nacionais

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais, e outros.

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

7 - Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

8 - Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

9 - Número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

10 - Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

11 - Relação entre o planejamento das atividades da instituição e a autoavaliação.

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

12 - Política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

13 - A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto.

1 - 0

2 - 1

- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

Estrutura Física da FAP - Atribua nota de 0 a 5

1 - Espaço de convivência

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Sala de aula

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Banheiros

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Biblioteca

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Reprografia/Xerox

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Laboratório de informática

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

7 - Auditório

- 1 - 0
- 2 - 1

3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

8 - Cantina

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

9 - Ginásio Esportivo

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

10 - Estacionamento

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

Direção de Ensino - Atribua notas de 0 a 5

1 - Serviços executados

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

2 - Atendimento prestado

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

Coordenação do Curso - Atribua notas de 0 a 5

1 - Serviços executados

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

2 - Atendimento prestado

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

Secretaria Acadêmica - Atribua notas de 0 a 5

1 - Serviços Executados

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

2 - Atendimento Prestado

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

Secretaria do Curso - Atribua notas de 0 a 5

1 - Serviços executados

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

2 - Atendimento prestado

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulario Avaliação

Avaliação: Autoavaliação Discente 2019.1

Tipo Avaliação: Instituicao

Validade: De 10/06/2019 à 04/10/2019

Como você avalia o seu desempenho enquanto cestudante. Atribua notas de 0 a 5

1 - Sou pontual, estou presente do início ao término das aulas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Realizo todas as atividades previstas pela disciplina (leitura, pesquisas, entre outras)

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Apresento questões relevantes para discussão em aula

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Cumpro, pontualmente, as tarefas exigidas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Utilizo os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de demandas e sugestões

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Utilizo livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3

5 - 4

6 - 5

7 - Utilizo, com frequência, o laboratório de informática

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

8 - Utilizo, com frequência, a biblioteca

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

9 - Acompanho meu desempenho acadêmico (frequência e nota) buscando superar minhas dificuldades

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

10 - Tenho ciência dos meus direitos e deveres como aluno da FAP prescritos nos documentos institucionais

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

11 - Participo dos eventos acadêmicos da FAP

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

12 - Participo de atividades e eventos acadêmicos promovidos por outras instituições

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulário Avaliação

Avaliação: Autoavaliação Docente 2019.1

Tipo Avaliação: Instituição

Validade: De 10/06/2019 à 04/10/2019

Como você se avalia. Atribua notas de 0 a 5

1 - Apresenta plano da disciplina e desenvolve todo o conteúdo proposto no plano

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Cumpri integralmente o início e término do horário das aulas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento do estudante

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Atende as demandas de aprendizagens dos estudantes

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Atende e contribui para a solução das demandas da coordenação e direção de ensino

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4

6 - 5

7 - Atende e contribui para a solução das demandas da coordenação e direção de ensino

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

8 - Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem.

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

9 - Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros)

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

10 - Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

11 - Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

12 - Utiliza os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de suas demandas e sugestões

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

13 - Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulario Avaliação

Avaliação: Avaliação Técnicos-Administrativos 2019.1

Tipo Avaliação: Instituicao

Validade: De 10/06/2019 à 04/10/2019

Autoavaliação do Técnico - Administrativo - Atribua notas de 0 a 5

1 - Cumpri integralmente o horário de expediente

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Interage com a comunidade acadêmica

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Atende e contribui para a solução das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Utiliza os canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Participação nos eventos acadêmicos

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulário Avaliação

Avaliação: Avaliação do docente 2019.1

Tipo Avaliação: Disciplina Professor

Validade: De 10/06/2019 à 04/10/2019

Em relação ao seu professor(a) atribua notas de 0 a 5

1 - Apresenta e cumpre o plano de ensino integralmente

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Cumpre integralmente o início e término do horário das aulas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Relacionamento com a turma

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento do estudante

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Atende as demandas de aprendizagens dos estudantes

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4

6 - 5

7 - Desenvolve o conteúdo proposto no plano de ensino na sua totalidade

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

8 - Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

9 - Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros)

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

10 - Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

11 - Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

12 - Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

13 - Utiliza, com frequência, o laboratório de informática

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

14 - Utiliza, com frequência, a biblioteca

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

15 - Apresenta uma visão ampliada da disciplina, relacionando-a com outros conhecimentos

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

ANEXO II – Dados obtidos por meio dos formulários eletrônicos

AVALIAÇÃO DOS DISCENTES, DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Gráfico 4 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais.

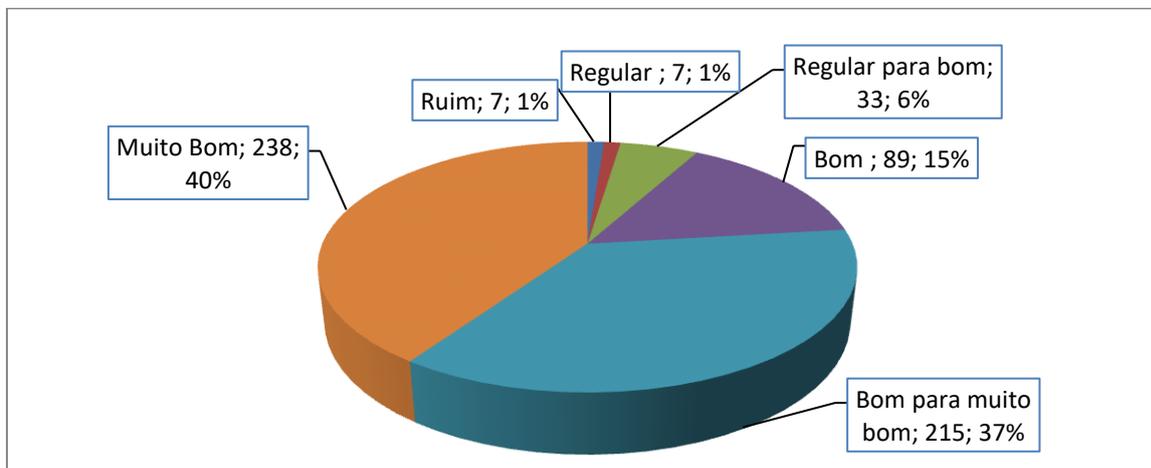


Gráfico 5 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Discussão do(s) currículo(s) do(s) Curso(s) e Diretrizes Curriculares Nacionais

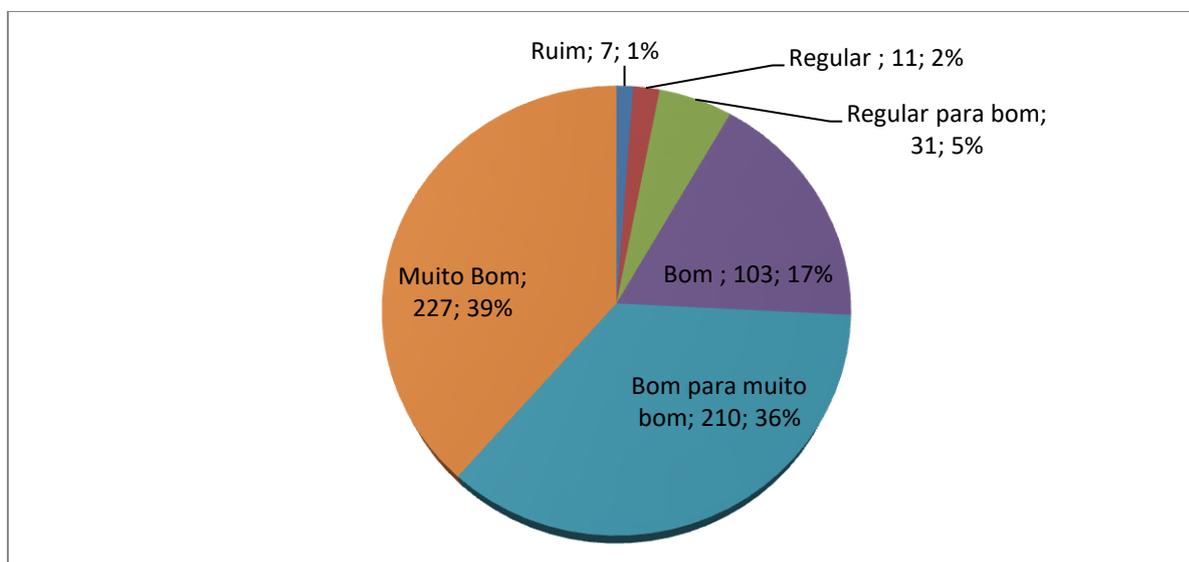


Gráfico 6 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

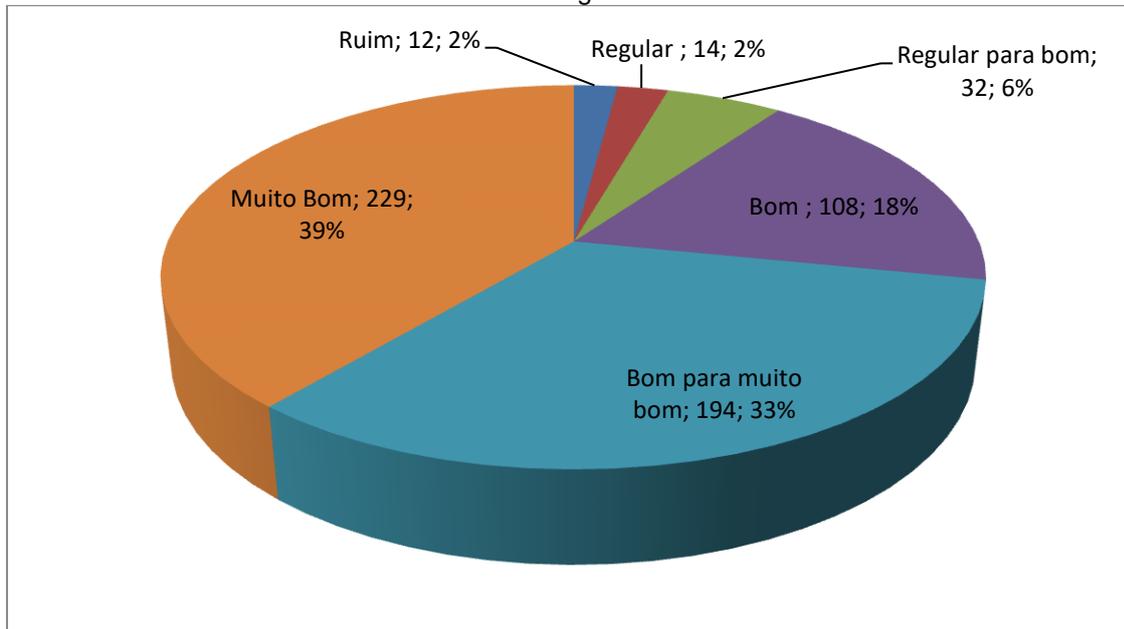


Gráfico 7 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.

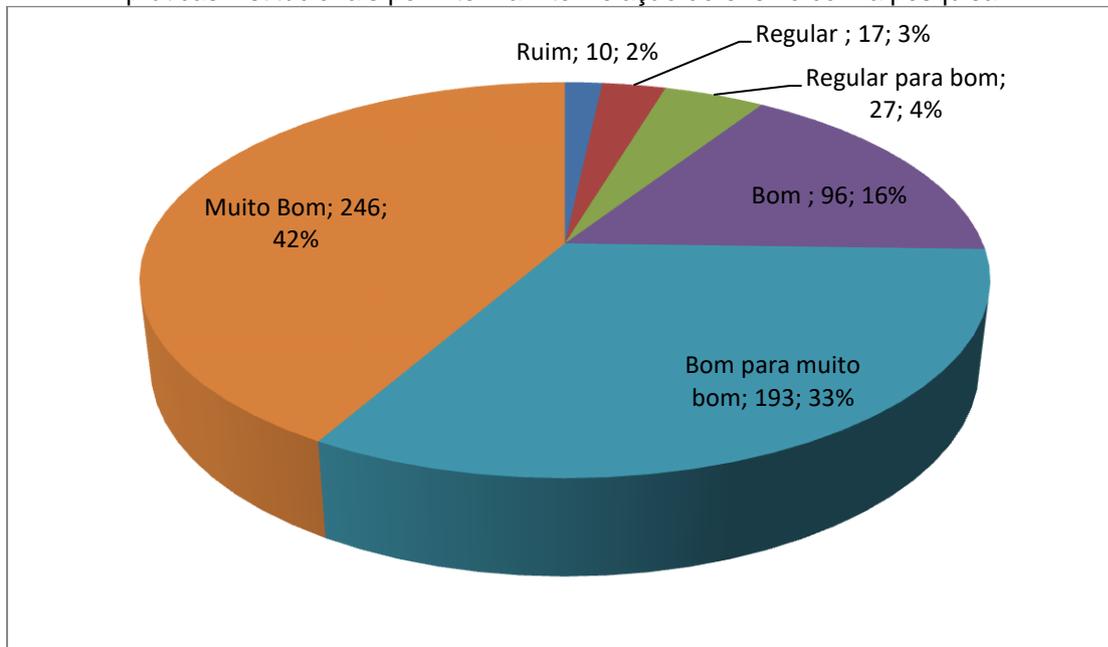


Gráfico 8 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais, e outros.

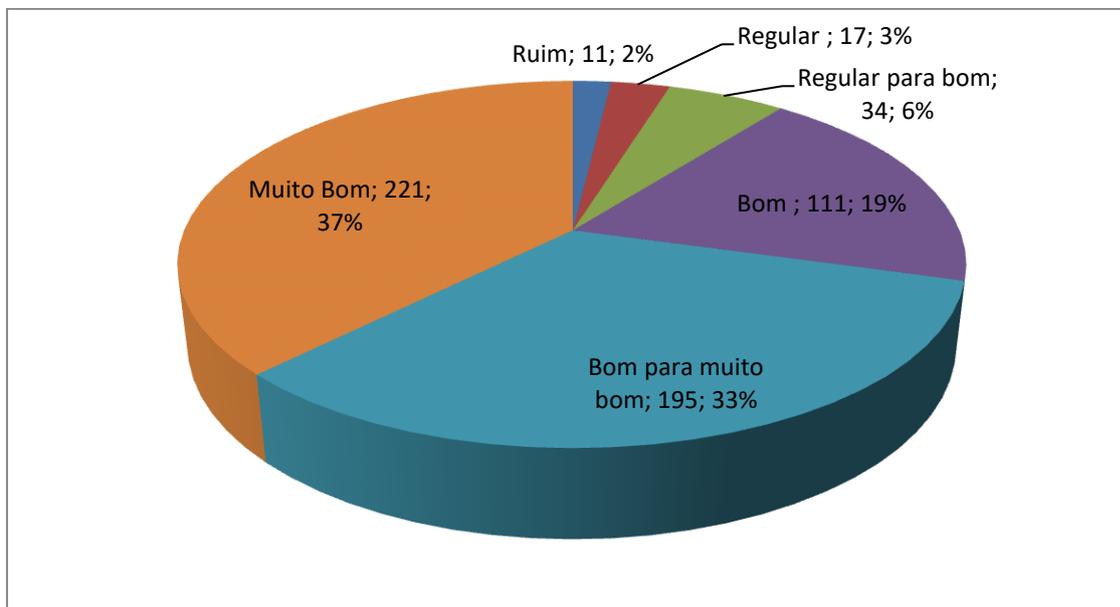


Gráfico 9 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP.

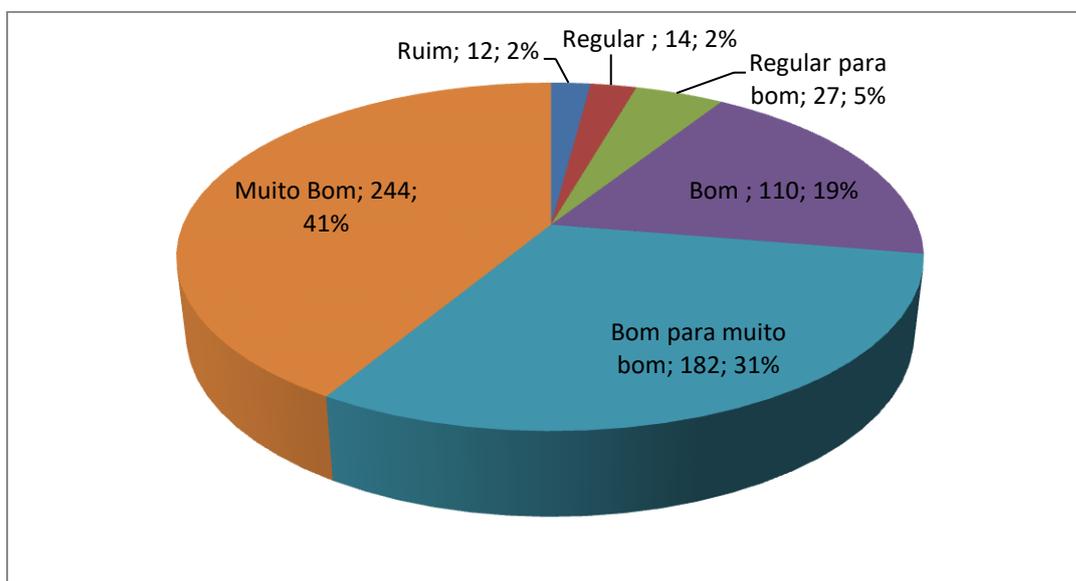


Gráfico 10 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

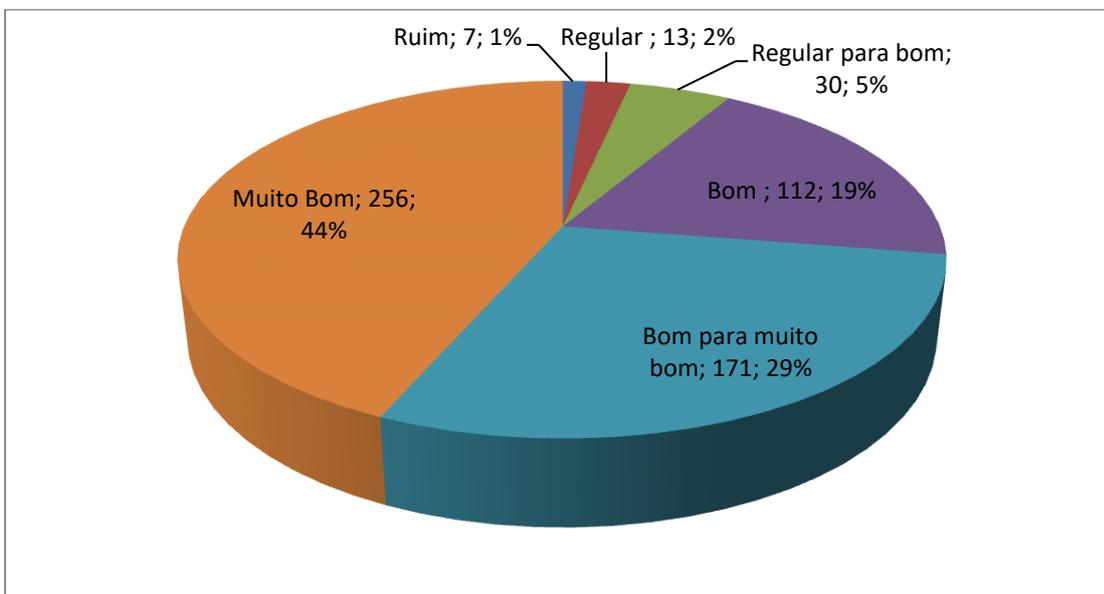


Gráfico 11 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada.

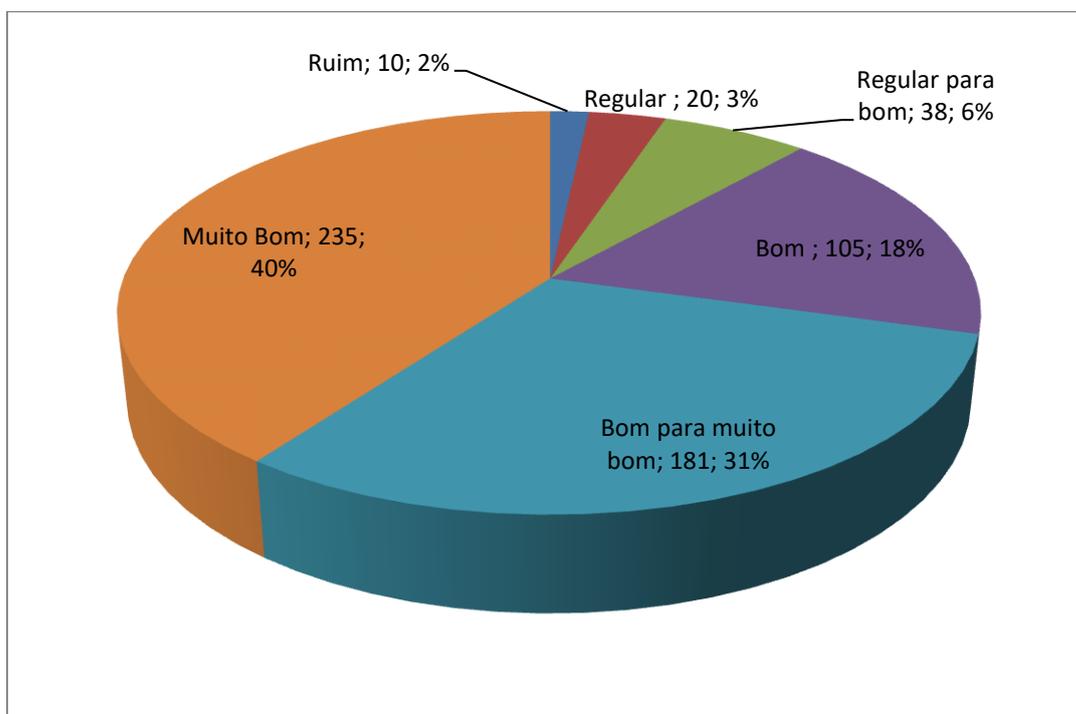


Gráfico 12 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição.

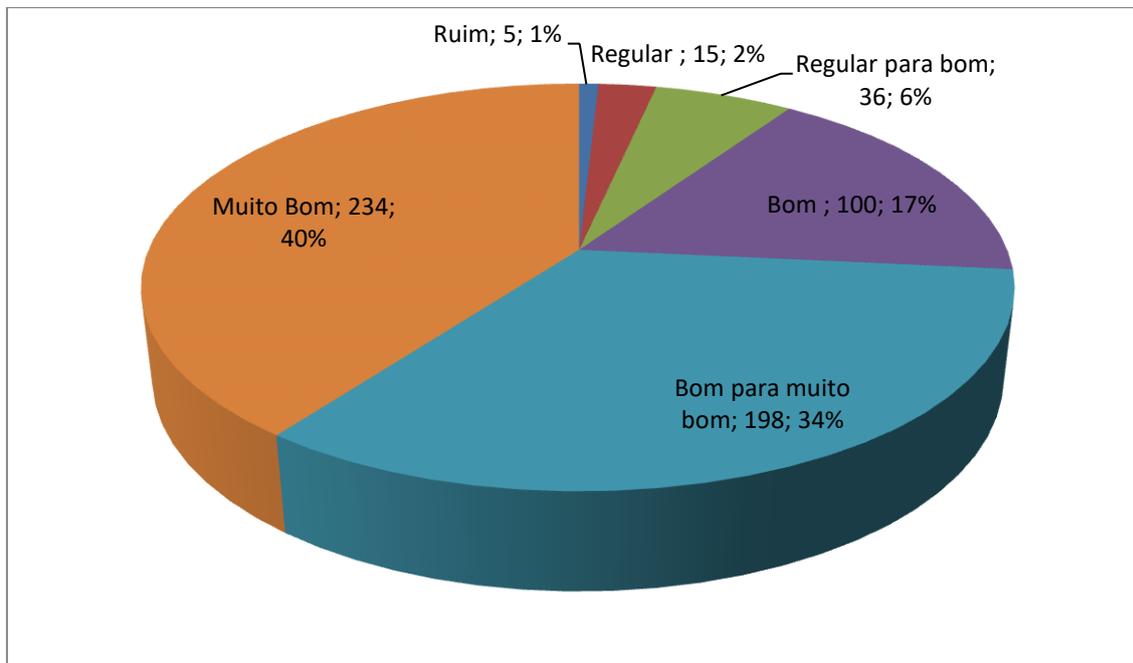


Gráfico 13 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.

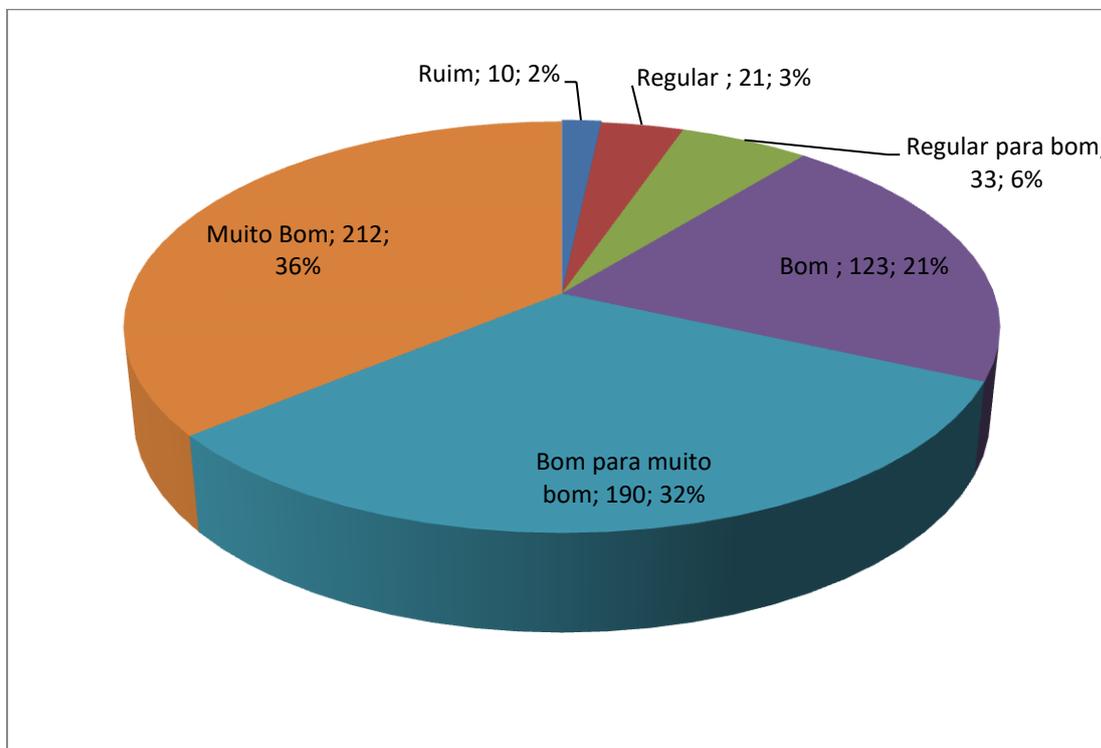


Gráfico 14 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Relação entre o planejamento das atividades da instituição e a autoavaliação

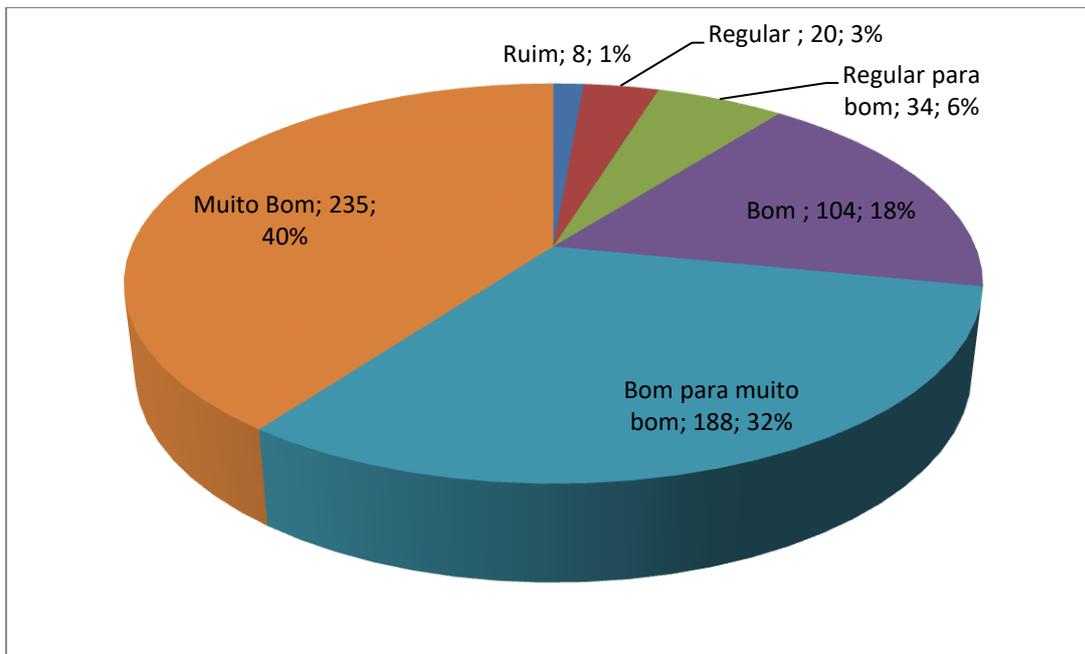


Gráfico 15 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP.

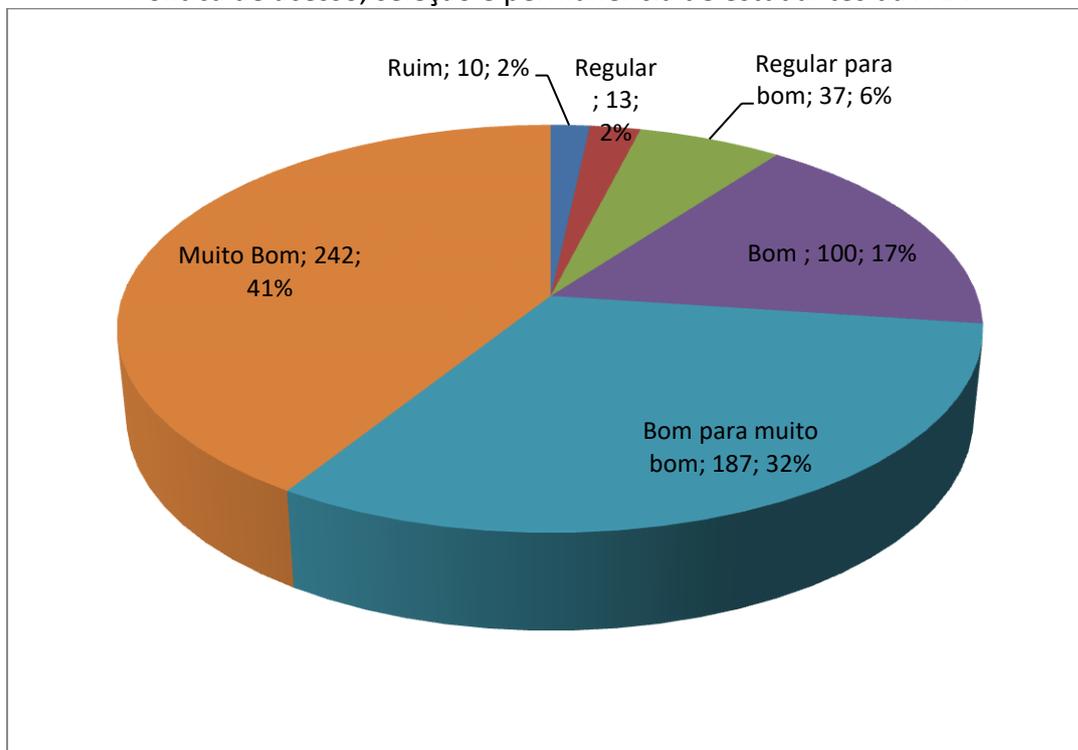
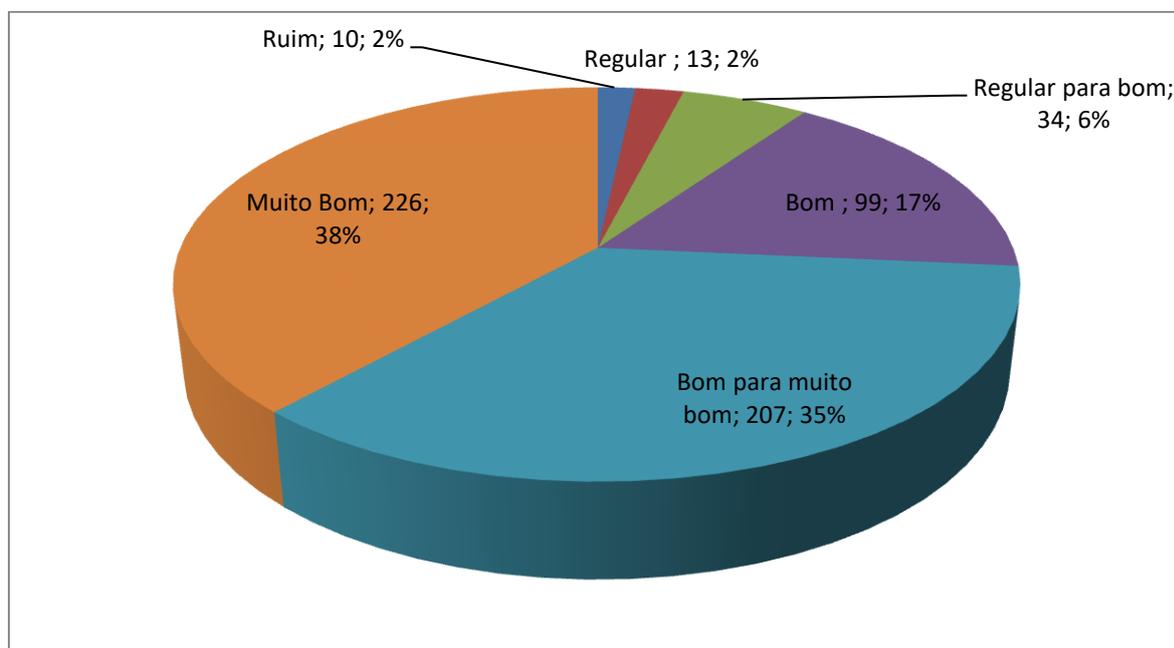


Gráfico 16 - Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto.

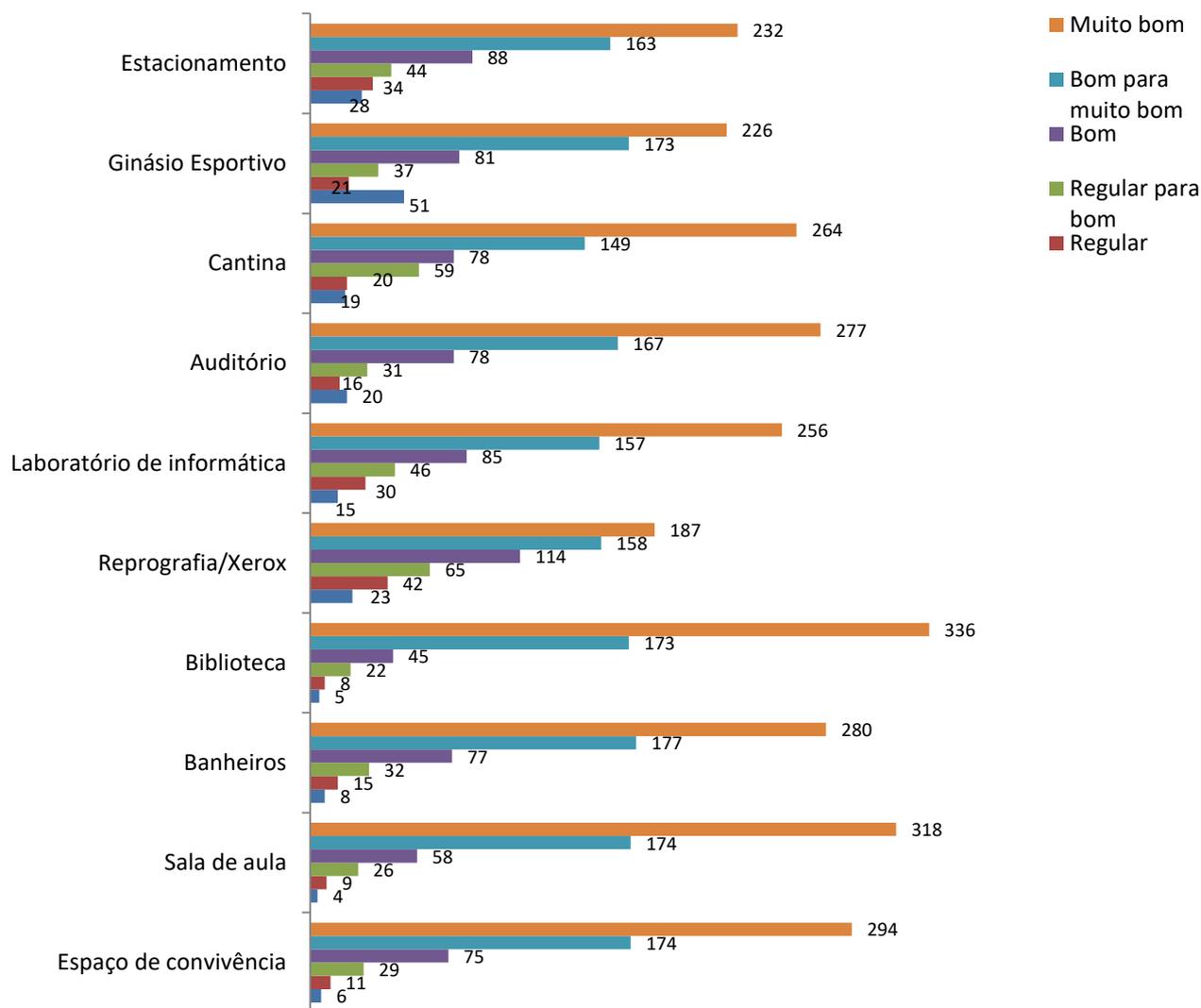


A média dos itens avaliados seguem critérios das 10 dimensões de avaliação do SINAES. A análise dos dados referentes às Políticas Institucionais aponta, conforme legenda abaixo, maior percentual de indicação para as notas 5 e 4 com 90,32%. Com isso pode-se avaliar como muito boa a atuação da Faculdade, na visão da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos). Ainda assim, compreende-se a importância de buscar continuamente melhorias como parte do processo de crescimento institucional.

Atribua notas de 0 a 5

- 1) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais.
- 2) Discussão do(s) currículo (s) do (s) Curso (s) e Diretrizes Curriculares Nacionais.
- 3) Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.
- 4) As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.
- 5) Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais, e outros.
- 6) Cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP.
- 7) Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.
- 8) Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada.
- 9) Número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição.
- 10) Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.
- 11) Relação entre o planejamento das atividades da Instituição e a autoavaliação.
- 12) Política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP.
- 13) A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto.

Gráfico 17 – Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Estrutura Física



No item estrutura física são avaliados os seguintes aspectos: espaço de convivência, sala de aula, banheiros, biblioteca, reprografia/xerox, laboratórios de informática, auditório, cantina, ginásio esportivo e estacionamento. Os dados apontam que soma das notas 5, 4 e 3, na média geral das indicações, totalizam 86,8%. Assim, considera-se um resultado muito bom, a aprovação pela comunidade acadêmica desse aspecto, todavia, há de se considerar a necessidade constante de melhorias.

Gráfico 18 – Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Direção de Ensino: Serviços Executados.

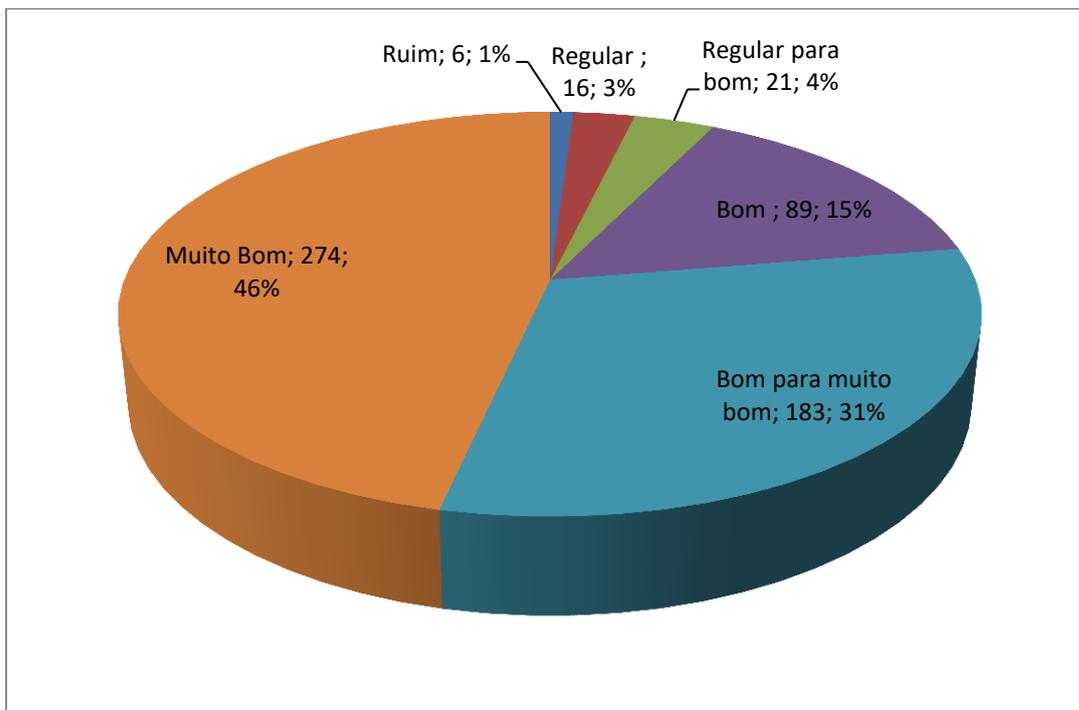
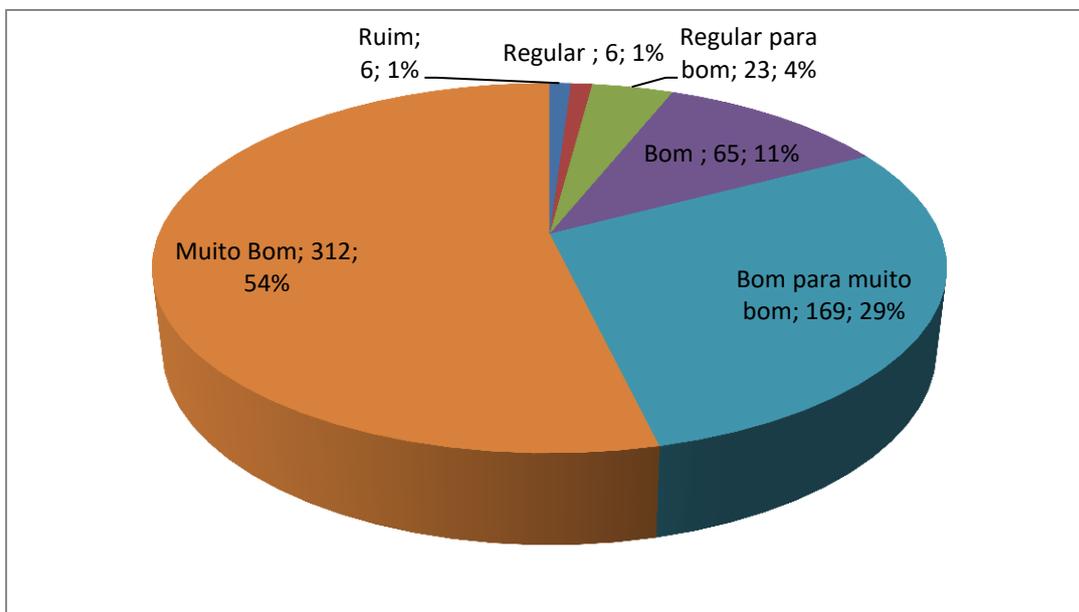


Gráfico 19 – Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Direção de Ensino: atendimento Prestado.



Em relação ao item analisado, os dados apontam a consolidação da avaliação quanto ao desempenho da Direção de Ensino: 91,17% das indicações são para as notas de 5, 4 e 3. Portanto, o desempenho da Direção de Ensino é avaliado como muito bom pelos participantes e evidencia os investimentos constantes em melhorias para o atendimento às demandas da comunidade acadêmica.

Gráfico 20 – Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Serviços executados pela Secretaria Acadêmica

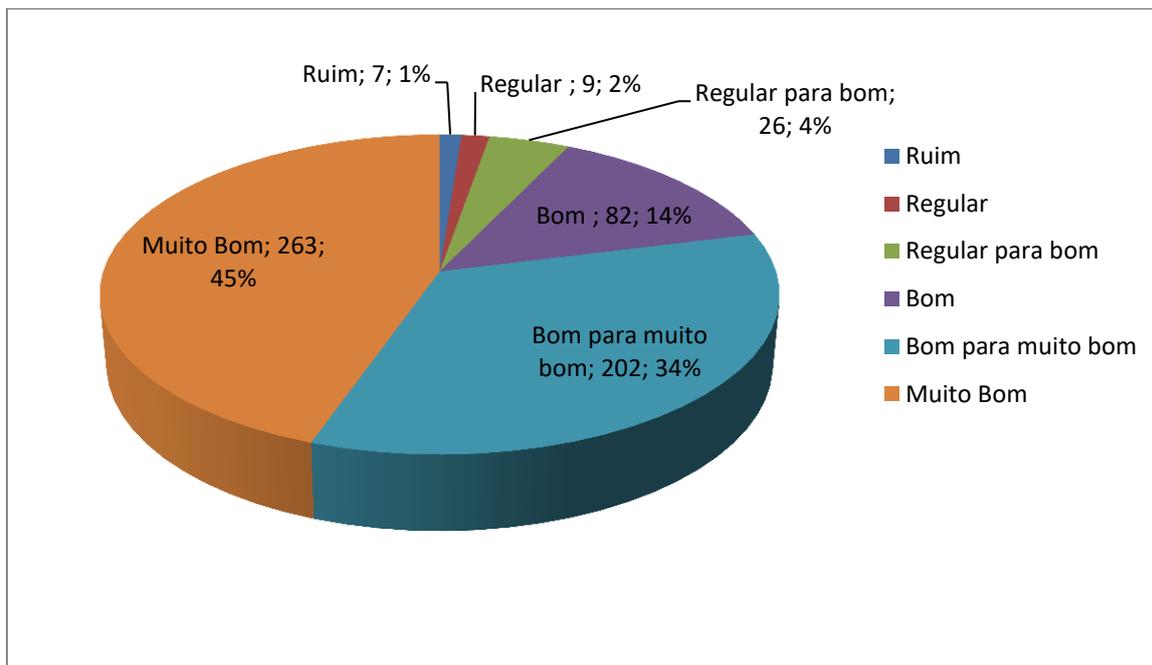
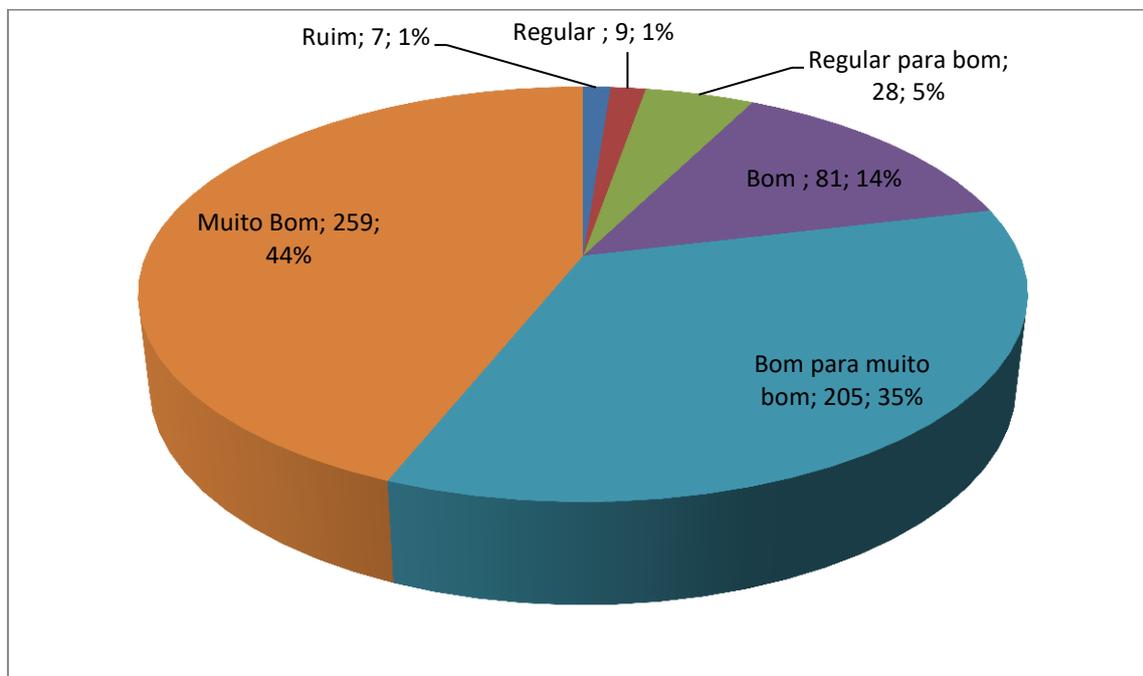


Gráfico 21 – Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica



No que se refere aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica, a média geral das indicações das notas 5, 4 e 3 somam 92,7 % a aprovação dos participantes. No item, observou-se a consolidação no índice de aprovação, entretanto tal resultado evidencia a necessidade de investimentos constantes em políticas de melhoria dos serviços prestados.

Gráfico 22 – Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Serviços executados pela Coordenação dos Cursos

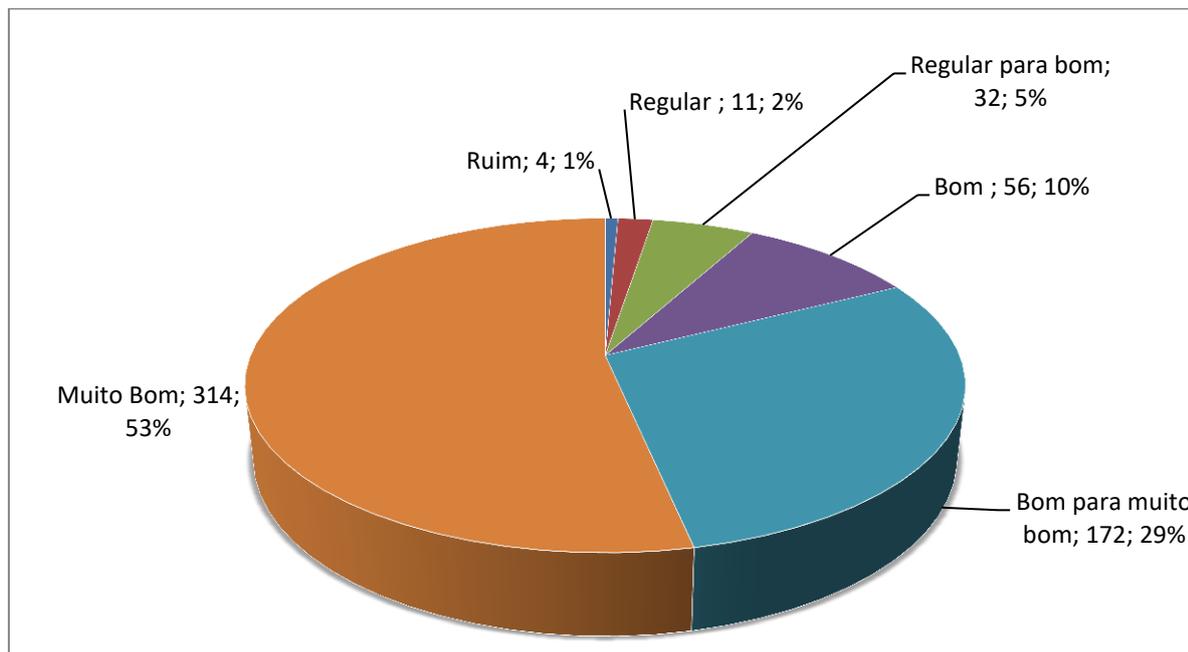
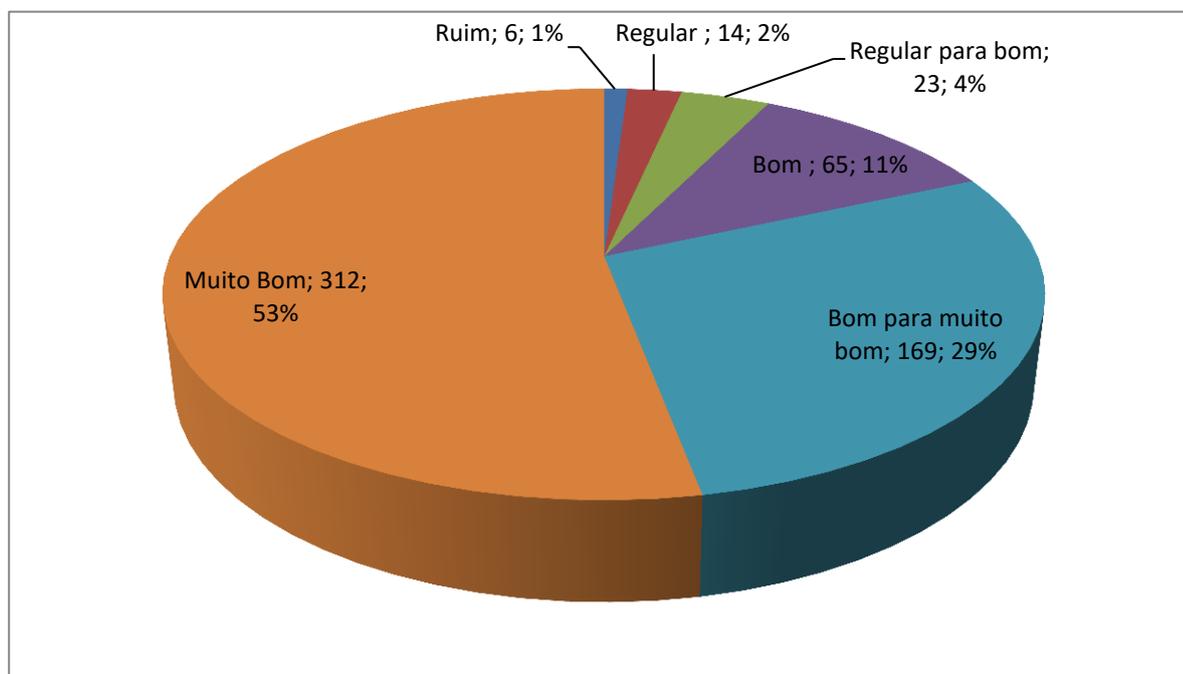


Gráfico 23 – Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Atendimento prestado Coordenação dos Cursos



Neste item, observou-se que os dados apontam uma avaliação satisfatória quanto ao desempenho da Coordenação dos Cursos: 92,36% das indicações são para as notas de 5, 4 e 3. Assim, evidenciou-se a consolidação no índice de aprovação, entretanto, 67,64% demonstra a necessidade de investimentos em melhorias constantes para atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

Gráfico 24 – Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Atendimento prestado Secretaria dos Cursos.

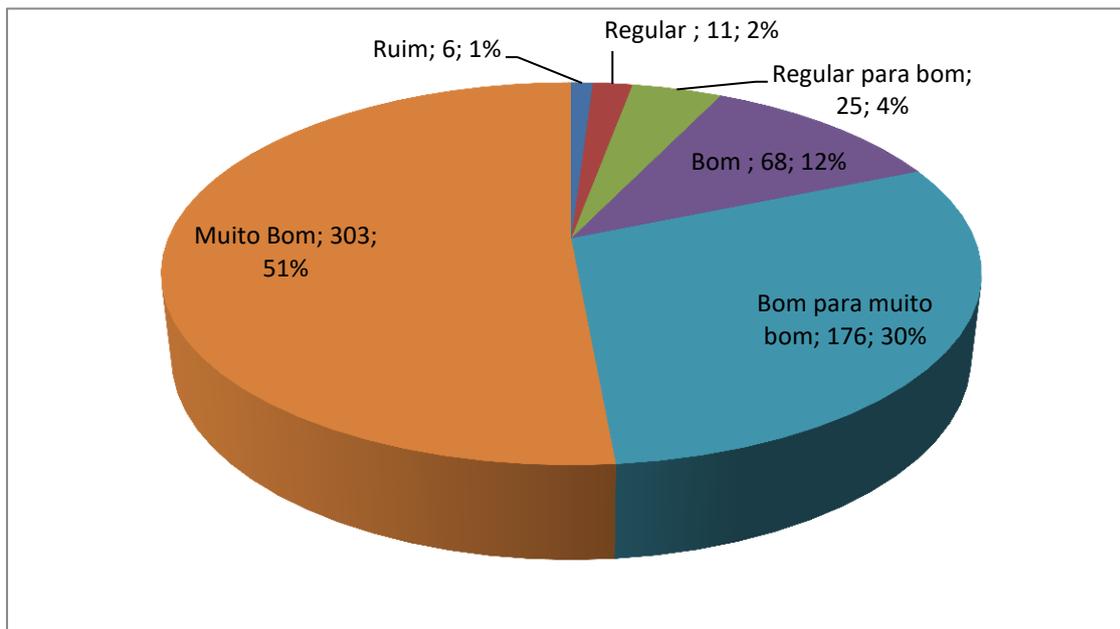
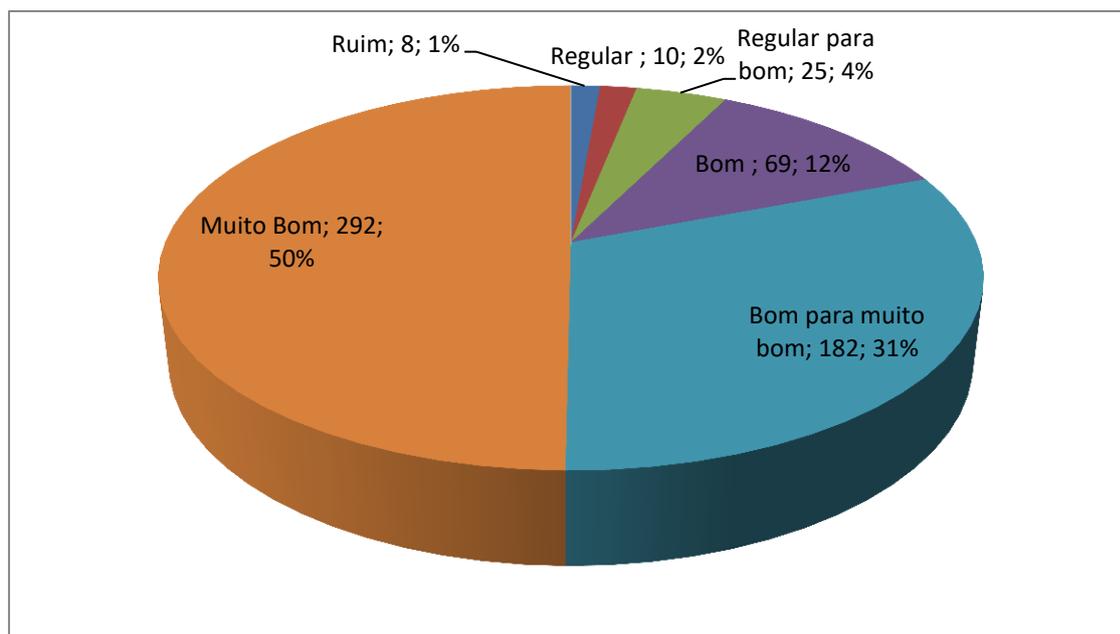
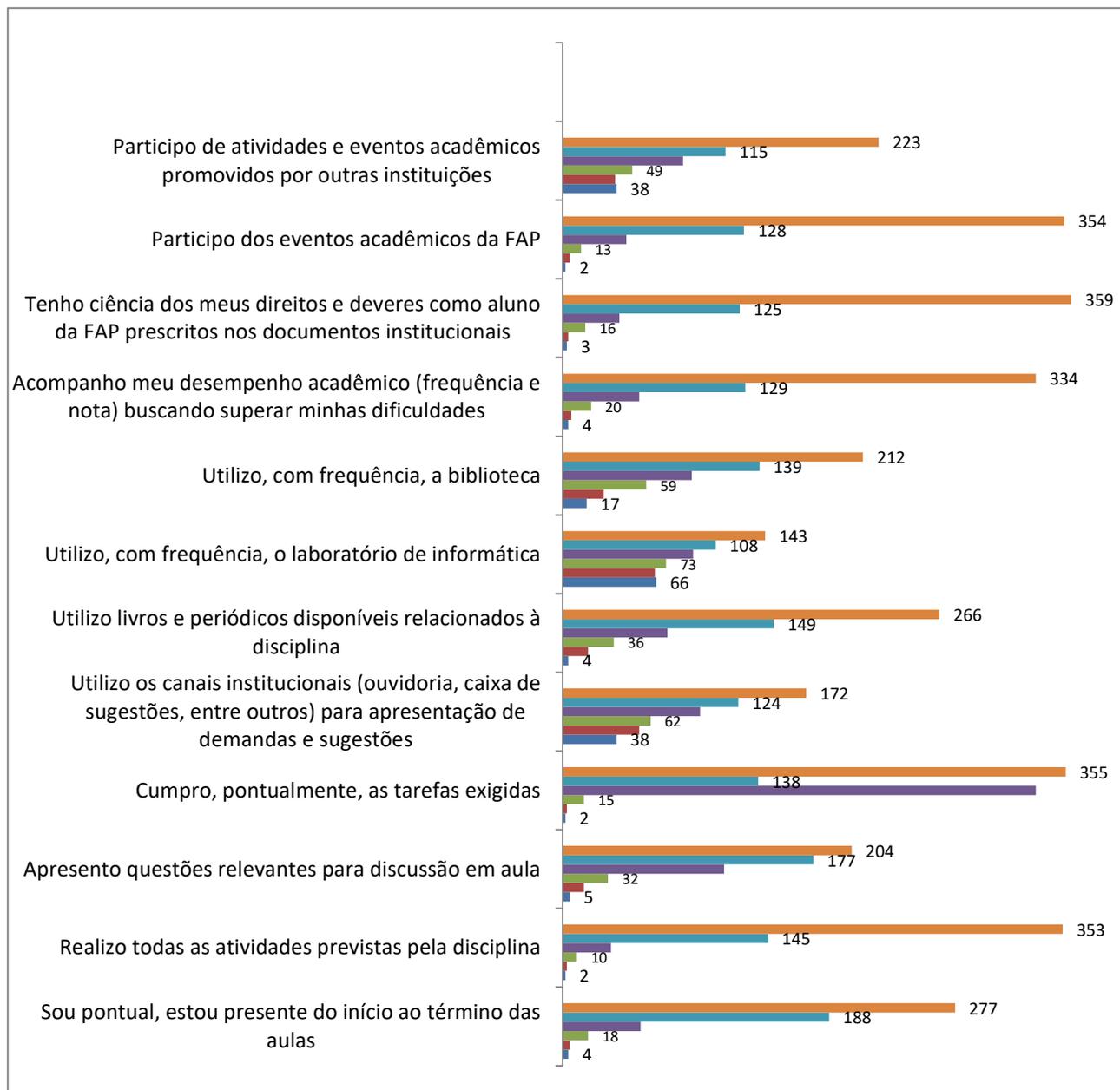


Gráfico 25 – Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Serviços executados Secretaria dos Cursos.



Ao ser avaliado o item secretarias de cursos obteve-se 86,48% se considerado os conceitos entre 3 e 5. Dados que apontam o grau de satisfação da comunidade acadêmica da FAP com os serviços executados e atendimentos prestados por este setor.

Gráfico 26 – Autoavaliação dos Discentes

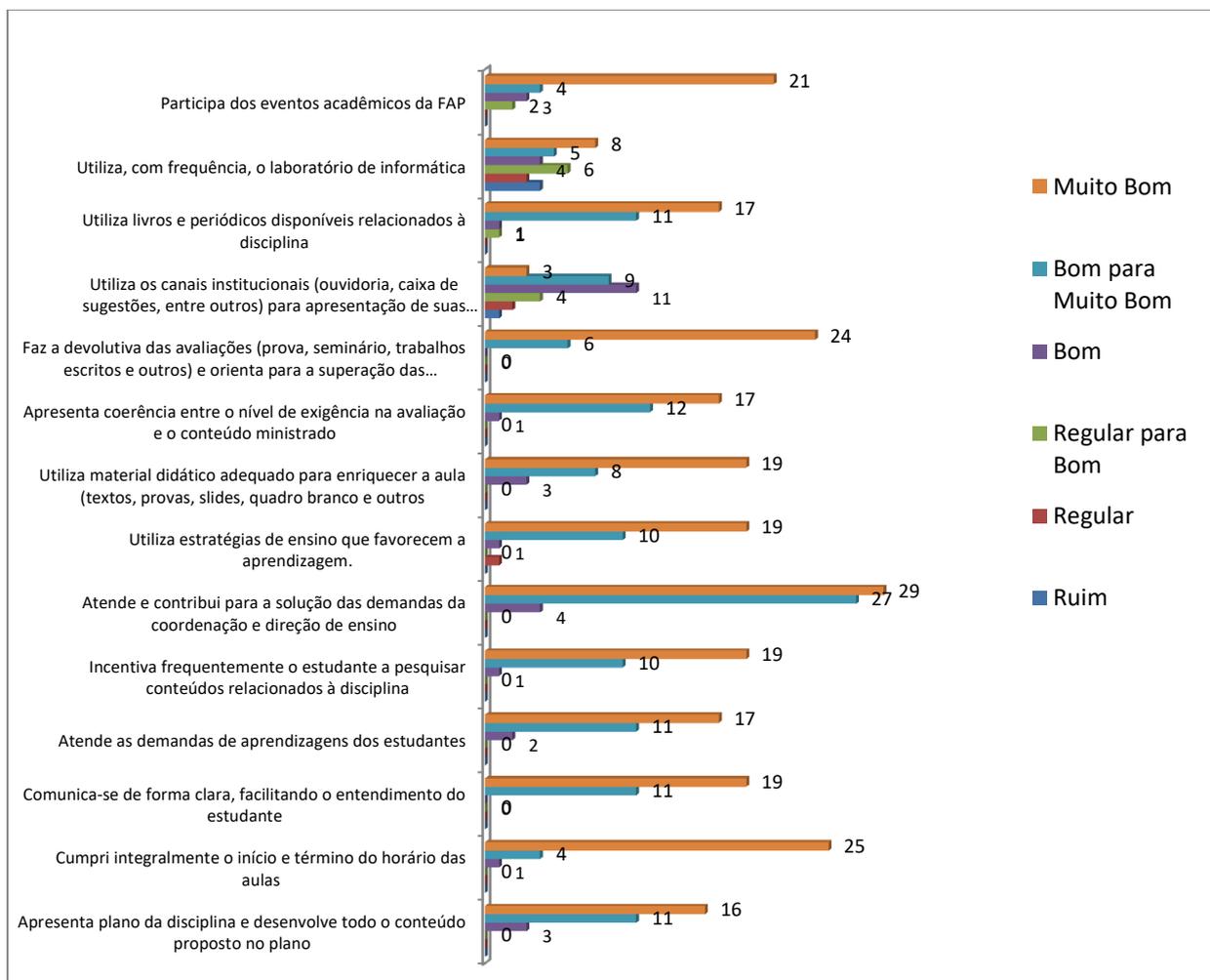


No que se refere a autoavaliação dos discentes em relação à média dos itens, conforme legenda abaixo, as indicações para as notas 5, 4 e 3 chegam a 87,32%. Dessa forma, verifica-se que os alunos da Faculdade do Baixo Parnaíba fazem uma boa avaliação de si próprio enquanto estudantes comprometidos com sua formação. A partir do resultado depreende-se a continuidade no índice de satisfação dos discentes. Entretanto, evidencia-se a necessidade de incentivo a melhorias constantes do desempenho dos discentes.

Como você se avalia como aluno. Atribua notas de 0 a 5

- 1) Sou pontual, estou presente do início ao término das aulas;
- 2) Realizo todas as atividades previstas pela disciplina (leitura, pesquisas, entre outras);
- 3) Apresento questões relevantes para discussão em aula;
- 4) Cumpro, pontualmente, as tarefas exigidas;
- 5) Utilizo os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de demandas e sugestões;
- 6) Utilizo livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina;
- 7) Utilizo, com frequência, o laboratório de informática;
- 8) Utilizo, com frequência, a biblioteca;
- 9) Acompanho meu desempenho acadêmico (frequência e nota) buscando superar minhas dificuldades;
- 10) Tenho ciência dos meus direitos e deveres como aluno da FAP prescritos nos documentos institucionais;
- 11) Participo dos eventos acadêmicos da FAP;
- 12) Participo de atividades e eventos acadêmicos promovidos por outras instituições.

Gráfico 27 - Autoavaliação Docente

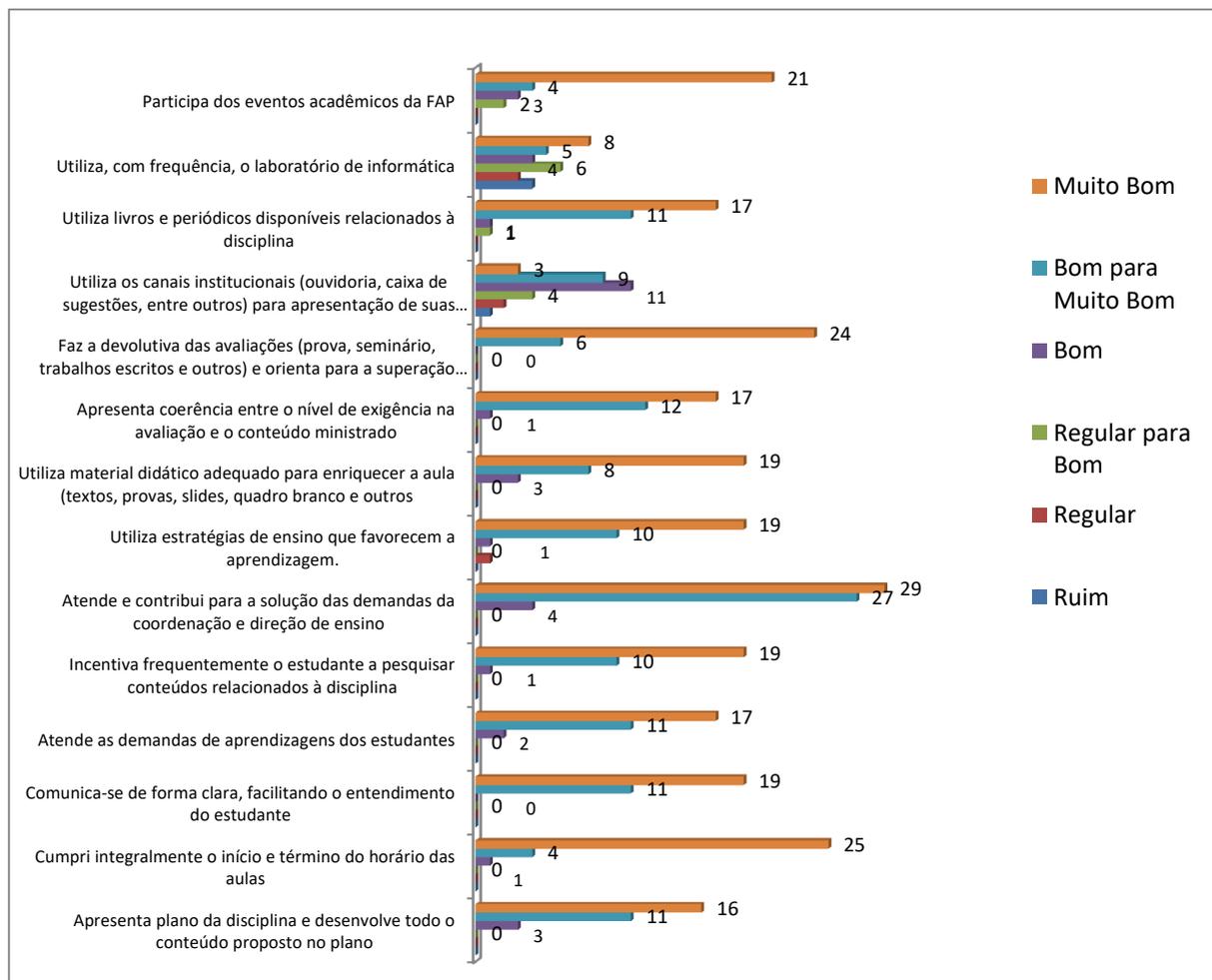


No item Autoavaliação dos Docentes a média geral das indicações, conforme legenda abaixo, aponta que para as notas de 5, 4 e 3 chega a 96,6%. Nesse sentido, os dados são indicativos de uma avaliação de excelência quanto ao atendimento aos requisitos relacionados a autoavaliação docente. Contudo, considera-se necessário buscar continuamente melhoria no processo de desenvolvimento e qualificação profissional desse segmento.

Como você se avalia. Atribua notas de 0 a 5

- 1) Apresenta o plano da disciplina e desenvolve todo o conteúdo proposto no plano;
- 2) Cumpre integralmente o início e término do horário das aulas;
- 3) Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento do estudante;
- 4) Atende as demandas de aprendizagem dos estudantes;
- 5) Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina;
- 6) Atende e contribui para a solução das demandas da coordenação de curso;
- 7) Atende e contribui para a solução das demandas da direção de ensino;
- 8) Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem
- 9) Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros);
- 10) Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado
- 11) Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas;
- 12) Utiliza os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de suas demandas;
- 13) Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina;
- 14) Utiliza, com frequência, o laboratório de informática;
- 15) Participa dos eventos acadêmicos da FAP.

Gráfico 28 - Autoavaliação Geral dos Docentes pelos discentes



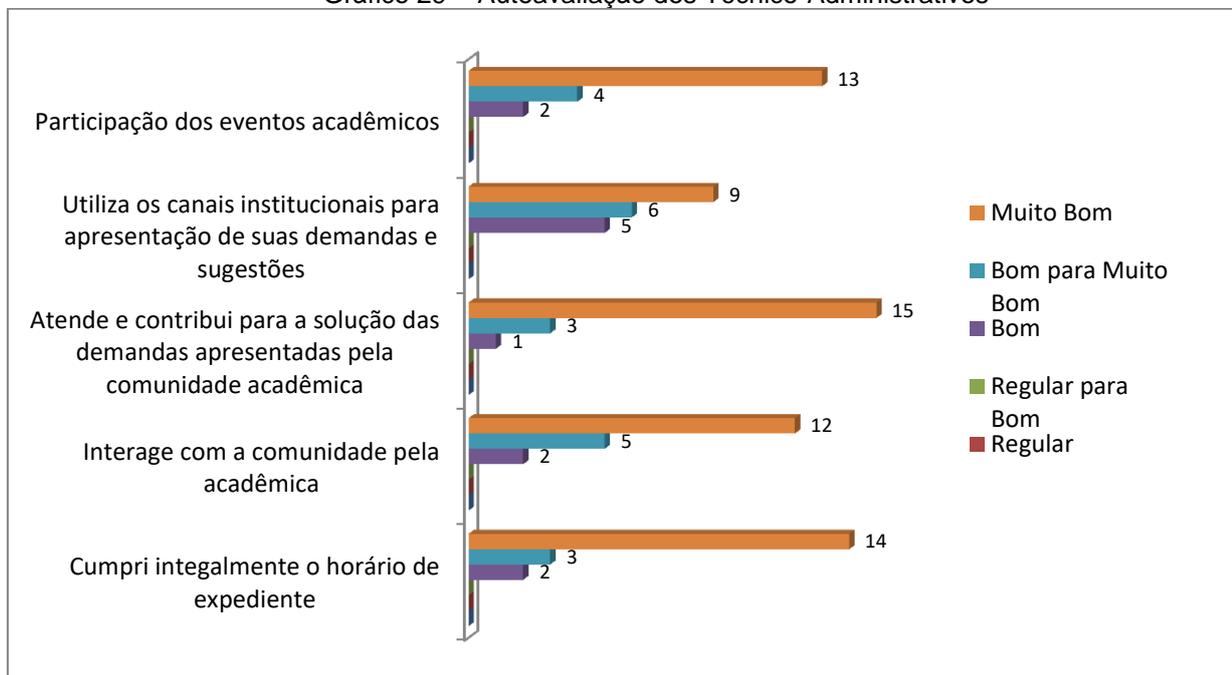
No item Autoavaliação dos Docentes a média geral das indicações, conforme legenda abaixo, aponta que para as notas de 5, 4 e 3 chega a 92,8%. Nesse sentido, os dados são indicativos de uma avaliação de excelência quanto aos requisitos relacionados ao questionário que dispõe aos alunos a oportunidade

de avaliar o perfil profissional dos seus professores. Ainda que os resultados apontem uma avaliação positiva, considera-se necessário buscar continuamente melhoria no processo de desenvolvimento e qualificação profissional desse segmento. Nesse contexto, a FAP mantém seus programas de formação docente e busca melhorar constantemente os espaços destinados ao exercício profissional e vivências dos seus professores, por entender que são ações necessárias para manter a qualidade do trabalho e a melhoria contínua dos perfis profissionais de cada um.

Como você se avalia. Atribua notas de 0 a 5

- 1) Apresenta o plano da disciplina e desenvolve todo o conteúdo proposto no plano;
- 2) Cumpre integralmente o início e término do horário das aulas;
- 3) Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento do estudante;
- 4) Atende as demandas de aprendizagem dos estudantes;
- 5) Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina;
- 6) Atende e contribui para a solução das demandas da coordenação de curso;
- 7) Atende e contribui para a solução das demandas da direção de ensino;
- 8) Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem
- 9) Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros);
- 10) Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado
- 11) Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas;
- 12) Utiliza os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de suas demandas;
- 13) Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina;
- 14) Utiliza, com frequência, o laboratório de informática;
- 15) Participa dos eventos acadêmicos da FAP.

Gráfico 29 - Autoavaliação dos Técnico-Administrativos



Quanto a autoavaliação dos técnico-administrativos as indicações para as notas 5 e 4 chegam a 100%. Neste item são avaliados aspectos conforme legenda abaixo. Embora a autoavaliação dos técnico-administrativos seja positiva, considera-se relevante investimento contínuo na política de desenvolvimento e qualificação profissional desse segmento.

Atribua notas de 0 a 5

- 1) Cumpre integralmente o horário de expediente;
- 2) Interage com a comunidade acadêmica;
- 3) Atende e contribui para a solução das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica;
- 4) Utiliza os canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões;
- 5) Participa dos eventos acadêmicos.

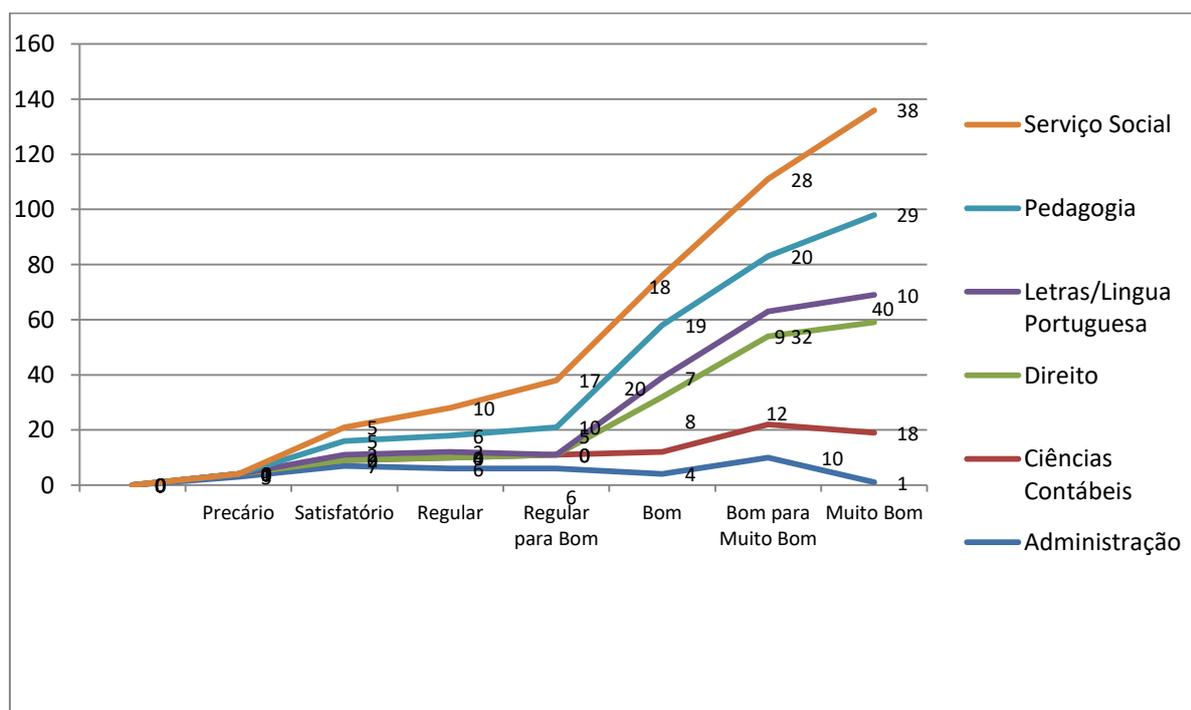
Avaliação dos docentes por cursos

Questionário que orienta a avaliação dos docentes pelos discentes de cada curso

Como você se avalia. Atribua notas de 0 a 5

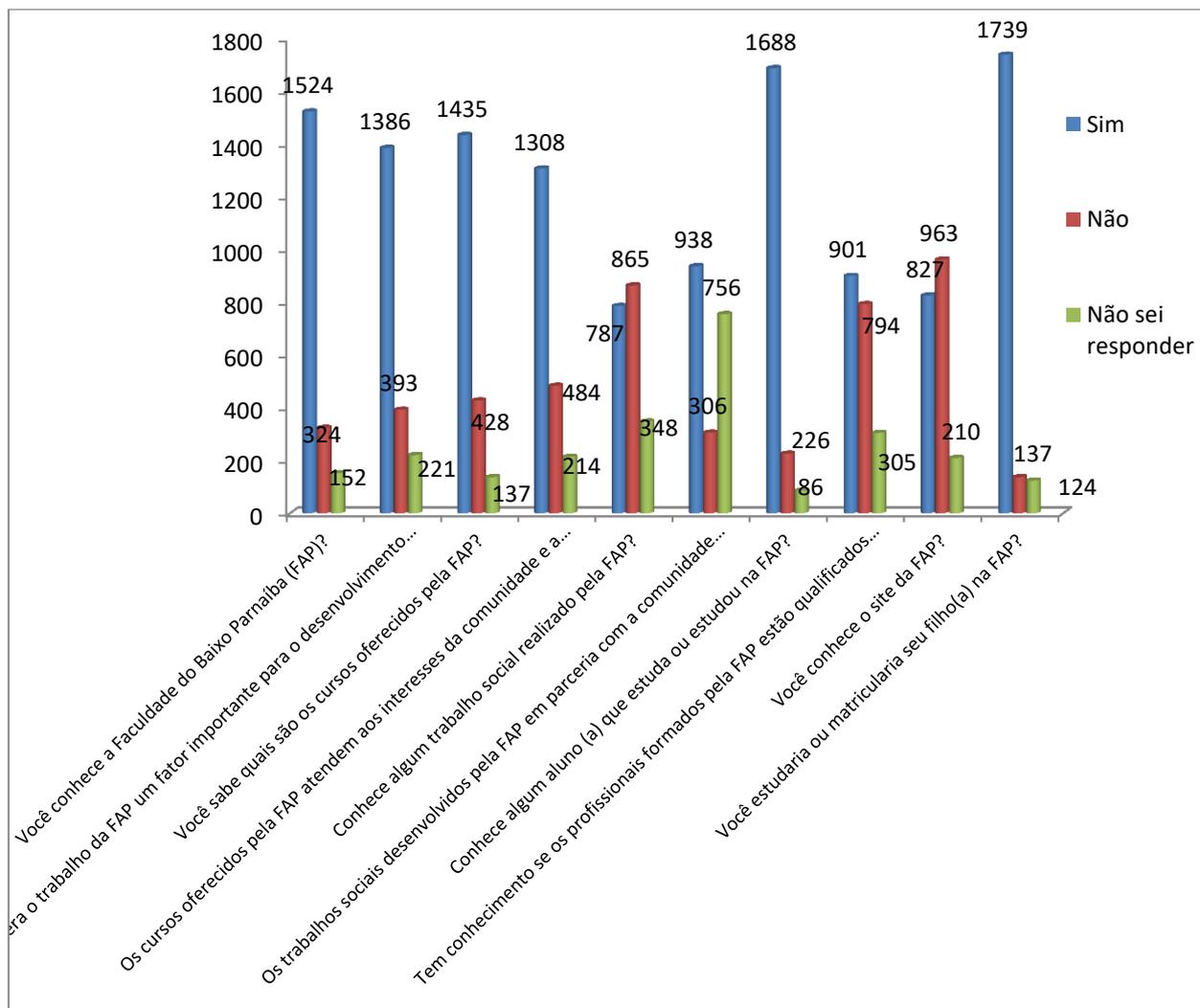
- 1) Apresenta o plano da disciplina e desenvolve todo o conteúdo proposto no plano;
- 2) Cumpre integralmente o início e término do horário das aulas;
- 3) Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento do estudante;
- 4) Atende as demandas de aprendizagem dos estudantes;
- 5) Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina;
- 6) Atende e contribui para a solução das demandas da coordenação de curso;
- 7) Atende e contribui para a solução das demandas da direção de ensino;
- 8) Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem
- 9) Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros);
- 10) Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado
- 11) Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas;
- 12) Utiliza os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de suas demandas;
- 13) Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina;
- 14) Utiliza, com frequência, o laboratório de informática;
- 15) Participa dos eventos acadêmicos da FAP.

Gráfico 30 - Avaliação dos docentes: Conceituação de acordo com o grau de satisfação dos alunos por curso



Ao serem analisados os dados referentes ao grau de satisfação por alunos de cada curso, obteve-se resultados positivos, apontando que a maioria dos alunos da FAP considera a atuação dos docentes de boa qualidade, atribuindo notas entre 3, 4 e 5. Onde o conceito Muito Bom foi o que predominou na avaliação dos alunos em relação a o trabalhos desenvolvidos pelos professores na Faculdade do Baixo Parnaíba. Ainda diante da avaliação positiva, a instituição permanece com o trabalho de formação continuada para seus docentes e outros diversos meios de disponibilizar toda a estrutura e apoios necessários para que os profissionais atuantes na área do ensino desenvolvam seus trabalhos primando pela qualidade do seu fazer pedagógico, assim como também na manutenção de uma boa relação com a comunidade estudantil.

Gráfico 31 - Avaliação da Comunidade Externa



A avaliação dirigida à comunidade externa é realizada por meio da aplicação de questionário físico, aplicado em diversos pontos da cidade de Chapadina, que são reconhecidos por aglomerar pessoas da cidade e dos municípios circunvizinhos. Dessa forma, visa-se coletar a opinião não apenas da população de Chapadina, mas de toda a região do Baixo Parnaíba abrangida pelos serviços e benefícios prestados pela FAP. Conforme os dados recolhidos e apresentados no gráfico (31) que representa a avaliação da instituição pela comunidade externa, a Faculdade do Baixo Parnaíba é bem reconhecida e muito bem avaliada pela comunidade externa. Dessa forma, 76,2% das pessoas entrevistadas afirmam conhecer a Faculdade do Baixo Parnaíba; 84,4% afirmam que conhecem algum aluno que estuda ou estudou na FAP; 86,95% estudariam e matriculariam seu filho na FAP. Fato que comprova o cumprimento do seu papel enquanto instituição de Ensino Superior que, também atua em prol do desenvolvimento social de Chapadina e região. Na questão em que se buscou saber se a população “conhece algum trabalho

social realizado pela FAP”, obteve-se um índice de respostas negativa (43,25%= não) em detrimento das respostas positiva (39,35= sim), um dado que deixa explícito a necessidade de não apenas realizar os trabalhos de cunho social, mas também de uma maior divulgação dos trabalhos realizados pela Faculdade do Baixo Parnaíba em prol da cidade de Chapadinha e da Região do Baixo Parnaíba. Trabalhos estes que se estendem desde a concessão de bolsas de estudos para alunos de baixa renda e perpassando pela distribuição de alimentos e brinquedos à população carente, além de serviços de ordem social e educacional gratuito. Assim também a questão em que se buscou saber se a população “conhece o site da FAP”. Apenas 41,35% responderam que sim e 48,15% responderam que não. Respostas que se justificam devido ao baixo índice de acesso à internet para a população da cidade e da região em que a faculdade está situada. Entre todos os quesitos avaliados, tem-se resultados satisfatórios, visto que, torna-se explícito o reconhecimento do trabalho desenvolvido e a confiança da população local e regional no que tange a atuação da Faculdade do Baixo Parnaíba.

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO À COMUNIDADE EXTERNA

RESPONDA AS QUESTÕES ASSINALANDO UMA DAS OPÇÕES

1. Você conhece a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)?
2. Considera o trabalho da FAP um fator importante para o desenvolvimento socioeconômico de Chapadinha e Região?
3. Você sabe quais são os cursos oferecidos pela FAP?
4. Os cursos oferecidos pela FAP atendem aos interesses da comunidade e a vocação do mercado?
5. Conhece algum trabalho social realizado pela FAP?
6. Os trabalhos sociais desenvolvidos pela FAP em parceria com a comunidade e/ou Instituições contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da população?
7. Conhece algum aluno (a) que estuda ou estudou na FAP?
8. Tem conhecimento se os profissionais formados pela FAP estão qualificados para o exercício de suas profissões?
9. Você conhece o *site* da FAP?
10. Você estudaria ou matricularia seu filho(a) na FAP?

Novos cursos, novas oportunidades:

EDUCAÇÃO FÍSICA

BACHARELADO
8 SEMESTRES



DIREITO

BACHARELADO
10 SEMESTRES

ENFERMAGEM

BACHARELADO
10 SEMESTRES



INAUGURAÇÃO DO CURSO DE DIREITO DA FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

EM DESTAQUE:



FESTEJO DE NOSSA SENHORA
DAS DORES 2018

PÁGINA 3



I VIRADA EMPREENDEDORA
DA FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

PÁGINA 4



SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE
MULTIRREFERÊNCIAS ACADÊMICAS 2018.2

PÁGINA 5



INFORMATIVO DA FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

Envie sugestões ou críticas:

✉ fap@fapeduca.com.br

☎ 98 3471 1955

FAP INFORMA é um informativo da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)
Nº 13 - Dezembro de 2018

Tiragem: 500

Prof. Ms. Raimunda Nonata Fortes Braga
Diretora de EnsinoProf. Ms. Nilzete Vieira dos Santos
Diretora AdministrativaProf. Ms. Fausto Sousa Costa
Coordenador do Curso de AdministraçãoProf. Ms. Flávio Olímpio Neves Silva
Coordenadora do Curso de Ciências ContábeisProf. Ms. Cleane de Jesus Costa
Coordenadora do Curso de LetrasProf. Dr. Casemiro de Medeiros Campos
Coordenador do Curso de PedagogiaProf. Dra. Maria Regina Martins Cabral
Coordenadora do Curso de Serviço SocialAnilde Silva Carvalho
BibliotecáriaProf. Ms. Francinalda Araujo e Silva
Coordenadora da CPAProf. Ms. Katiane Alyne de Souza Ribeiro da Silva
Coordenadora do NUPEXProf. Fabiana Campos Silva
Secretária AcadêmicaFOTOS:
Arquivo FAPEndereço:
Avenida Ataliba Vieira de Almeida, 1452 | Centro
Chapadinha-MA, CEP: 65.500-000.

FONE: 98 3471 1955

E-mail: fap@fapeduca.com.brSite: www.fapeduca.com

EQUIPE EDITORIAL:

Anilde Silva Carvalho
Casemiro de Medeiros Campos
Cleane de Jesus Costa
Francinalda Araujo e Silva
José Victor Mesquita Moraes
Lucas Moraes Santos
Maria Regina Martins Cabral
Radson Ferreira do Vale
Raimunda Nonata Fortes Braga

Editorial

FAP: 14 ANOS AJUDANDO VOCÊ A ENCONTRAR O SEU LUGAR NO MUNDO!

Um dos grandes avanços proporcionados pelas democracias liberais ao redor do mundo foi a ruptura com a noção de origem como destino. Rompemos com aquela velha ideia de que a maioria de nós, que nascemos em circunstâncias difíceis, em situações de opressão e de ausência de direitos, estamos condenados a suportar estas circunstâncias injustas pelo resto da vida. Uma noção perversa de resiliência, a de resiliência como acomodação.

A partir da ideia de que o Estado, ao menos em tese, não pode mais fazer diferença entre seus cidadãos, porque somos todos e todas intrinsecamente iguais e fazemos jus aos mesmos deveres e direitos, na medida de nossas desigualdades estruturais, é destravada uma possibilidade de grande transformação social, reparação de desigualdades históricas, combate à pobreza e direito ao desenvolvimento.

Ainda assim, sabemos que, na prática, a democracia tem nos deixado na mão e colocado em xeque a fé do povo nos líderes eleitos, nas suas instituições e na capacidade delas de produzir as oportunidades de que todos e todas precisamos para atingirmos nossos potenciais e, com base neles, traçarmos nossas trajetórias rumo à felicidade.

A história de 14 anos da FAP em Chapadinha, a ser comemorada no próximo mês de fevereiro, ao longo do qual a Instituição firmou-se como uma das melhores de ensino superior do Maranhão, constitui uma trajetória que nos oferece a esperança de um outro tipo de resiliência: ao invés daquela versão perversa que nos incentiva a nos conformarmos com as injustiças e as dificuldades de que somos vítimas, a história da FAP e dos alunos e alunas, egressos e egressas que passam pela Faculdade está repleta de testemunhos de uma resiliência transformadora. Uma resiliência que, a partir do conhecimento profundo e socialmente responsável do nosso contexto, da nossa realidade, nos permite apropriarmo-nos desse contexto e das nossas próprias vidas como instrumento para a produção de competências, oportunidades e, por fim, de emancipação.

A Faculdade do Baixo Parnaíba acredita no potencial transformador da educação, quando ela é construída no intuito de emancipar os sujeitos. E acredita, também, no potencial de todos e todas que verdadeiramente desejem e se dediquem a agir criativamente na realidade em que vivem. As atividades acadêmicas e sociais realizadas ao longo do segundo semestre de 2018 e registradas nas páginas deste boletim dão a dimensão do impacto e da profundidade do comprometimento da Faculdade com a transformação da realidade social em que está inserida. Seguiremos trabalhando cada vez mais e galgando cada vez mais passos na construção de um ambiente educacional que sirva de solo fértil para que cada um e cada uma encontre as competências para transformar sua vida e seu lugar no mundo. Feliz 14 anos de FAP, e que venham muitos mais.

**Construindo o Ensino Superior
de Qualidade na Região do
Baixo Parnaíba!**

AULA INAUGURAL DO CURSO DE DIREITO DA FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA



O segundo semestre letivo de 2018 ficou marcado na história da FAP e do município de Chapadinha com a inauguração do primeiro curso de formação de bacharéis em Direito. O curso nasce com a proposta de constituir-se em um espaço de análise, produção e socialização de conhecimentos jurídicos, além de manter-se bem alinhado à missão institucional da FAP, de formar profissionais capazes de transformar a realidade local e de promover o acesso à justiça social. A inauguração contou com uma intensa programação, que se estendeu pelos dias 19, 20 e 21 de setembro e marcou de maneira significativa esse importante passo na

história do Ensino Superior do município de Chapadinha e de toda a região do Alto Muni e do Baixo Parnaíba.

O primeiro dia da programação foi iniciado com uma calorosa acolhida por parte da diretora de ensino da Instituição, a professora Nony Braga, além de uma apresentação da FAP para os novos alunos, com a professora Francinalda Araújo. Na mesma noite, os estudantes puderam participar de uma roda de conversa com o professor Flávio Olímpio, coordenador do curso de Direito da FAP, a respeito do tema “Carreiras Jurídicas: competências e habilidades para o exercício da profissão”.

No segundo dia, a programação continuou com a Aula Inaugural do curso, ministrada pelo Dr. Douglas de Melo Martins, juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís/MA. O tema abordado, de vital importância para aqueles e aquelas que trabalharão em prol da construção do Sistema de Justiça, envolveu a questão da contribuição dos operadores de direito para a garantia dos



direitos individuais e coletivos.

A culminância das atividades de inauguração do curso deu-se com a Aula Magna, ministrada, no dia 21 de setembro, pelo Dr. Jefferson Miller Portela e Silva, Secretário de Estado de Segurança Pública do Maranhão. O secretário contextualizou as demandas locais e globais para a formação dos futuros bacharéis em Direito e encerrou de maneira densa e transformadora as atividades do evento, dando a tônica da formação humanista, interdisciplinar e centrada na justiça social que a FAP proporcionará a seus futuros e futuras bacharéis.

FESTEJO DE NOSSA SENHORA DAS DORES 2018

A compreensão cultivada pela Faculdade do Baixo Parnaíba a respeito do indivíduo é a de que somos todos seres multidimensionais para os quais é essencial manter as diferentes dimensões de nossas vidas de maneira integrada e harmoniosa. Portanto, o indivíduo racional, social e político que produz e absorve conhecimentos e se emancipa politicamente não existe apartado de sua dimensão espiritual. É ancorada nesta compreensão que a Faculdade preza pela promoção de eventos como o Festejo de Nossa Senhora das Dores que, em 2018,

foi realizado no dia 13 de setembro.

A programação envolveu a realização de atos de fé, iniciados com a Caminhada Mariana, que saiu da sede da FAP e dirigiu-se, junto aos fiéis, até a Igreja de Nossa Senhora das Dores. Na matriz, os devotos passaram a rezar a novena de Nossa Senhora das Dores e em seguida assistiram à Celebração Eucarística. A programação, que foi encerrada com um emocionante show de louvor pela cantora Andréia Dutra, representou um importante momento de vivência da dimensão espiritual por parte



da comunidade acadêmica e que expressou mais uma vez o compromisso da FAP com a formação integral e humanista dos indivíduos.

OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

No segundo semestre, a FAP manteve seu compromisso com a responsabilidade social. Assim, durante os meses de outubro e novembro a faculdade contou com duas campanhas de prevenção e conscientização, a respeito do câncer de mama e do câncer de próstata. A partir da utilização das cores oficiais das campanhas de prevenção, rosa e azul, em camisas do corpo docente, cartazes e adesivos espalhados e distribuídos por toda a



faculdade ao longo dos dois meses, a campanha dedicou-se ao objetivo de alertar para a necessidade de realização periódica dos exames preventivos, tanto para mulheres, quanto para homens. Quanto mais cedo o câncer for identificado, maiores as chances de cura, de maneira que campanhas como essa são cruciais por terem o potencial de salvar vidas e de manter a necessidade da prevenção e do exame bem vivos na opinião pública e no imaginário popular.

SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA NA FAP



Entre os dias 24 e 29 de outubro de 2018 a Faculdade do Baixo Parnaíba promoveu uma série de atividades relacionadas à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que envolveram toda a comunidade acadêmica da FAP e do Colégio Nossa Senhora de Fátima (CONSEF).

A Semana segue uma diretriz nacional, que estimula a realização desses eventos em instituições de ensino de todo o país e que tem o objetivo de incentivar a leitura e o uso da biblioteca, colocando-a como um espaço cultural para comunidade acadêmica e o livro como disseminador de conhecimento.

No primeiro dia os estudantes foram apresentados ao Portal do Bibliotecário e receberam as instruções a respeito de como utilizá-lo. No dia 25, houve a exibição do documentário “Os livros mais misteriosos do mundo”, que representou uma grande oportunidade para conscientizar os alunos a respeito da importância do livro como disseminador de informação. Ainda no dia 25, foram

realizadas as atividades do Dia da Leitura na FAP, com a leitura de textos a respeito da temática do câncer de mama e a divulgação da segunda edição da campanha “Compartilhando livros: eu leio, tu lê, nós lemos”, que promove a troca de obras literárias entre os alunos.



I VIRADA EMPREENDEDORA DA FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

A Faculdade do Baixo Parnaíba realizou, nos dias 8 e 9 de novembro de 2018 a sua primeira Virada Empreendedora. Organizado pelos acadêmicos do curso de administração, o evento se propõe a ser um espaço de estudo, elaboração e reflexão interdisciplinar a respeito do empreendedorismo, ao passo em que fortalece, dissemina e fomenta uma cultura empreendedora no contexto da economia local.



O primeiro dia da Virada contou com uma programação intensa e produtiva, que envolveu, desde um Talk

Show com empreendedores locais e regionais, a oficinas de temas importantes para aqueles e aquelas que desejam empreender ou fazê-lo de maneira mais eficiente e organizada. O talk show contou com a participação da representante do SEBRAE de Chapadina, Talita Medeiros, com a representante da Sala do Empreendedor, Hilda Pontes, com a Professora Nony Braga, Diretora de Ensino da Faculdade do Baixo Parnaíba, o proprietário da Brasil Tintas Maxsuel Cardoso, a representante do Supermercado Pinheirense, Eliciane Costa Pereira.

Alguns dos temas contemplados pelas oficinas foram: “O microcrédito e o desenvolvimento econômico e social” e “O poder do endomarketing”. No segundo dia, além de uma intensa programação cultural, incluindo um show do DJ Heigun e o Concurso de Paródias, o evento sediou a I Feira de

Empreendedorismo da Faculdade do Baixo Parnaíba, reunindo diversas empresas da região e promovendo uma ampla troca de experiências e de oportunidades de negócios e parcerias.



Embora esta tenha sido a sua primeira edição, a Virada Empreendedora já se provou um evento essencial para o fomento do empreendedorismo em Chapadina, promovendo uma visão integradora do empreendedorismo como instrumento de emancipação e de transformação social.

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE MULTIRREFERÊNCIAS ACADÊMICAS 2018.2

Aconteceu, entre os dias 7 e 12 de dezembro de 2018 o Seminário de Multirreferências Acadêmicas da Faculdade do Baixo Parnaíba, cujo objetivo foi promover a socialização e a ressignificação dos conteúdos e do processo de aprendizagem desenvolvidos ao longo do semestre letivo. Na ocasião, cada turma foi dividida entre as funções de apresentação, exposição e relatoria, oportunizando o



protagonismo das alunas e dos alunos da FAP no processo de construção de conhecimento e de organização de

eventos de divulgação científica.

No Seminário, que acontece semestralmente, as disciplinas cursadas pelos estudantes têm seus conteúdos utilizados para a produção de uma exposição, usualmente no turno vespertino, seguida de apresentações de trabalhos interdisciplinares elaborados pelos alunos, sob orientação dos professores.



Este representa um momento de abertura do processo de construção do conhecimento à apreciação da comunidade acadêmica, gerando um ambiente rico em debate democrático e troca de saberes e experiências, dentro e fora de sala de aula.

Marcado pela variedade de temas presentes nas apresentações dos discentes de cada curso, o Seminário de Multirreferências do segundo semestre de 2018 foi conduzido, no primeiro dia, pelos alunos e professores dos cursos de Pedagogia e Letras, cujos trabalhos ocuparam a maior parte dos turnos vespertino e noturno. O Seminário foi iniciado no turno vespertino, com a exposição de trabalhos referentes ao tema “Retratos e diálogos da teoria e prática na formação docente” e continuou à noite, quando tiveram lugar as apresentações dos trabalhos

concernentes à temática “A formação como processo emancipatório do sujeito contemporâneo: experiências e reflexões”, para o Curso de Pedagogia e “A linguagem e tempos de metalinguagem”, para o Curso de Letras.

O segundo dia do seminário foi conduzido pelos alunos e professores do curso de Administração, que brindaram a comunidade acadêmica com uma exposição de tema: “Inteligência competitiva, inovação, geração e negócios” ao longo da tarde e, em seguida, passaram às apresentações voltadas ao tema: “A essência da Administração e a variabilidade de sua aplicação no mundo moderno”.

O terceiro dia foi ocupado pelos trabalhos dos alunos e professores do Curso de Ciências Contábeis, e incluiu uma rica exposição cujo tema foi: “A formação do profissional contábil no contexto normativo”, seguida das apresentações dos trabalhos de cada período, organizadas em torno do tema “A formação do profissional contábil em um contexto normativo comportamental”.

O seminário foi concluído com a participação dos alunos e professores do

curso de Serviço Social, que montaram a exposição intitulada “Olhares acadêmicos sobre as expressões da questão social”, e que deram prosseguimento à programação com as apresentações ligadas ao tema “A formação profissional como movimentos



de lutas e conquistas de direitos”.

Por mais um semestre, através do Seminário de Multirreferência, a FAP mantém sua fidelidade perante sua missão institucional, oportunizando a seus alunos e alunas o protagonismo na construção de conhecimentos interdisciplinares, amparados nas realidades concretas de cada um e no contexto social local, gerando sujeitos capazes tanto de produzirem a própria emancipação quanto de emanciparem o contexto ao seu redor.

UMA HISTÓRIA DE 14 ANOS EMANCIPANDO SUJEITOS PELA EDUCAÇÃO

Há 14 anos nasce o Instituto Superior das Ciências da Educação do Baixo Parnaíba (ISCDE), instituição mantida pelo CRESU (Centro Regional de Ensino Superior Arno Kreutz), que viria a dar origem à Faculdade do Baixo Parnaíba, hoje em dia consolidada como uma das melhores instituições de ensino superior do estado do Maranhão.

Se inicialmente a Instituição se dedicava aos cursos de licenciatura, para a formação de professores das áreas da Pedagogia e de Letras, aderindo com fidelidade à sua missão de suprir a demanda das maiores carências da região do Baixo Parnaíba, dentre as quais a educação, hoje a FAP chega aos seus 14 anos de história como uma faculdade apta a formar não apenas licenciados, mas bacharéis das mais diversas áreas das Ciências Sociais e Humanas.

Atualmente são nove cursos de graduação, entre licenciatura e

bacharelado, incluindo Ciências Contábeis, Pedagogia, Gestão Desportiva e Lazer, Engenharia de Produção, Administração, Serviço Social, Letras (Português, Inglês e Espanhol) e o mais recente de todos, inaugurado no segundo semestre de 2018: o curso de Direito, tornando a FAP a primeira instituição da região a se habilitar para formar



bacharéis em Direito. O curso já nasce acreditado e superando expectativas: já foi autorizado pelo MEC com a nota 4, deixando-o a um passo da nota máxima e

no caminho da absoluta excelência em ensino jurídico.

As atividades ensino, pesquisa e extensão da Faculdade do Baixo Parnaíba, para além do efeito transformador que vêm produzindo nas vidas de seus alunos egressos, têm deixado uma marca definitiva de transformação social no município de Chapadina e de toda a região do Alto Muni e Baixo Parnaíba. Através do profundo conhecimento do contexto social, político e econômico local e regional, e do uso desse conhecimento como ferramenta formação de profissionais da educação e de bacharéis, a FAP vem formando profissionais capazes de produzir transformações, não apenas em suas próprias circunstâncias mas também nas suas comunidades, gerando um efeito reprodutor dos processos de emancipação duradoura e sustentável pela via da educação.

CALENDÁRIO ACADÊMICO 2019.1

| JANEIRO | | | | | | |
|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | | |

1 Confraternização Universal
Período de férias coletivas de 2 a 31

De 2 a 16

- Reunião Administrativo-Acadêmica.
- Planejamento das ações Acadêmico-administrativas e financeiras da Instituição.
- Vestibular Agendado 2019.1.
- Entrega do relatório de matrícula final, do semestre Letivo de 2018.2, à Direção de Ensino pelas Coordenações de Cursos e disponibilização no Sistema de Informação Acadêmica (SIAC).
- Processo Seletivo de Transferência Externa Facultativa e matrícula dos alunos aprovados para o semestre Letivo 2019.1.
- Rematricula Acadêmica dos alunos dos Cursos de Graduação para o semestre Letivo 2019.1.
- Matrícula dos aprovados no Vestibular Tradicional 2019.1.
- Matrícula de candidatos aprovados, excedentes de 1ª e 2ª opção do Vestibular Tradicional.
- Formação em serviço do Quadro Funcional da FAP.
- Divulgação dos classificados e aprovados no Vestibular Agendado 2019.1.
- Período para solicitação e aprovação de Transferência Interna dos alunos dos Cursos de Graduação.

De 17 a 31

- Reunião Administrativo-Acadêmica.
- Matrícula dos aprovados no Vestibular Agendado 2019.1.
- Matrícula para alunos classificados e aprovados, no período destinado à recepção de Curso.
- Matrícula de alunos dos Cursos de Graduação oriundos de Transferência Interna.
- Período para reopção de curso, conforme vagas e manifestação da SERCA.
- Período para solicitação de Trancamento de Curso.
- Período para solicitação e aprovação de Aproveitamento de Estudos.
- Período para solicitação de Aproveitamento das Atividades Acadêmicas Complementares na SERCA.
- Período de solicitação e aprovação de data para colação de grau.
- Confirmação de matrícula no SIAC.
- Reunião dos Conselhos de CC, CONSENS e CEPEX.
- Aditamento do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).
- Aulas do Mestrado em Educação de 21 a 25.

| FEVEREIRO | | | | | | |
|-----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | | |

28 Aniversário da FAP
14 dias letivos

De 1 a 15

- Reunião Administrativo-Acadêmica com a Direção de Ensino.
- Encontro de Docentes para estudo, organização e planejamento das atividades acadêmicas, de 7 a 9 de 2019.
- Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- Entrega do Plano de Ação e de Ensino do Docente à Coordenação de Curso.
- 11** Início do Semestre Letivo de 2019.1.
- Início das aulas, dia 11.
- Acolhida do aluno.

- Semana do Calouro
- Programa de Nivelamento: Atividades Didático-Acadêmicas com alunos ingressantes.
- Período final de análise e aprovação de vagas para inscrição em pendência e adaptação curricular.

De 16 a 28

- Reunião do Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão (NUPEX).
- Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Aulas do Mestrado em Educação de 18 a 22.

| MARÇO | | | | | | |
|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | | | | | | |

- Recesso de Carnaval de 1 a 5
- 8** Dia Internacional da Mulher
- 29** Aniversário de Chapadinha
18 dias letivos (sábados: 9 e 30)

De 1 a 7

- Reunião Administrativo-Acadêmica com a Direção de Ensino.
 - Entrega das Carteiras de Estudante.
 - Matrícula em atividades de Estágios Curriculares e Projetos Orientados (PES).
 - Dia da Leitura na FAP.
 - Reunião com as Lideranças Estudantis.
 - Reunião dos Docentes da FAP.
 - Assembleias abertas, por cursos, para diálogo com os alunos.
- V FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO BAIXO PARNAÍBA

De 18 a 31

- Semana de Estudos do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação da FAP.
- Reunião do NUPEX.
- Reunião da CPA.
- Reunião do Núcleo de Leitura e Produção Textual – Profa. Eliane Rêgo.
- PROJETO DE EXTENSÃO: Lendo e escrevendo nas ruas e bairros de Chapadinha
- Aulas do Mestrado em Educação de 18 a 22.
- Encerramento do 1º Crédito Letivo de 2019.1.

| ABRIL | | | | | | |
|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | | | | |

- Semana Santa de 18 a 20
- Feriado Nacional dia 21
- 22 dias letivos (sábados: 13 e 27)

De 1 a 15

- Reunião Administrativo-Acadêmica com a Direção de Ensino.
- Avaliação de Desempenho Acadêmico dos Alunos do 1º Crédito.
- Solicitação de Avaliação da 2ª Chamada do 1º Crédito.
- Disponibilização das cadernetas pelos docentes à Coordenação de Curso.
- Disponibilização dos resultados da Avaliação de Desempenho Acadêmico ao aluno, pelo docente, em sala de aula.
- Disponibilização dos resultados da Avaliação de Desempenho Acadêmico do 1º Crédito no SIAC.
- Reunião do NUPEX.
- Início do 2º Crédito 2019.1.
- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

CALENDÁRIO ACADÊMICO 2019.1

- Assembleias abertas, por cursos, para diálogo com os alunos.

De16a 30

- Disponibilização do relatório de notas da 1ª Avaliação no SIAC.
- PROJETO DE EXTENSÃO: Lendo e escrevendo nas ruas e bairros de Chapadinha.
- Programa de Nivelamento.
- Reunião do CCs.
- Formação Continuada de Docentes.
- Disponibilização das Cademetas à Coordenação de Curso.
- Reunião da CPA.
- Dia de Leitura na FAP.
- Atualização do PROUNI, Semestre Letivo de 2019.1.
- Reunião com as Lideranças Estudantis.
- Aulas do Mestrado em Educação de 22 a 26.

| MAIO | | | | | | |
|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | |

- 1 Dia do Trabalhador
- 12 Dia das Mães
- 13 Dia da Abolição da Escravidão
- 24 dias letivos (sábados: 4 e 18)
- 15 Dia do Assistente Social
- 20 Dia do Pedagogo
- 21 Dia do Letrado

De2 a 16

- Reunião Administrativo-Acadêmica com a Direção de Ensino.
- Período para solicitação de Transferência Externa Facultativa e Reopção de Curso, para o Semestre Letivo de 2019.2.
- Planejamento para oferta de disciplinas no Período Especial.
- Reunião do NDE.
- Dia de Leitura na FAP.

De17 a 31

- Encerramento do 2º Crédito Letivo de 2019.1.
- Avaliação do 2º Crédito (multidisciplinar).
- Programa de Nivelamento.
- Reunião da CPA.
- Assembleias abertas, por curso, para diálogo com os alunos.
- Reunião do Núcleo de Leitura e Produção Textual – Profª. Eliane Rêgo.
- Formação Continuada de Docentes.
- Período para solicitação de inscrição em disciplinas no Período Especial.
- Período para solicitação de Avaliação da 2ª Chamada do 2º Crédito.
- Disponibilização das cademetas do 2º Crédito pelos Docentes à Coordenação de Curso.
- Disponibilização dos resultados da Avaliação de Desempenho Acadêmico do 2º Crédito ao aluno, pelo Docente, em sala de aula.
- Disponibilização dos resultados da Avaliação de Desempenho Acadêmico do 2º Crédito no SIAC.
- Início do 3º Crédito 2019.1.
- Aulas do Mestrado em Educação de 20 a 24.

| JUNHO | | | | | | |
|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
| | | | | | | 1 |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 30 | | | | | | |

- 20 Corpus Christi
- 22 dias letivos (sábados: 8 e 22)

De3 a 16

- Reunião Administrativo-Acadêmica com a Direção de Ensino.
- Planejamento para oferta de disciplinas do II Semestre Letivo 2019.

- Aplicação dos Instrumentos de Avaliação Institucional.
- Reunião com as Lideranças Estudantis.
- Dia de Leitura na FAP.
- Reunião do NUPEX.
- Reunião da CPA.

De17 a 29

- Matrícula em disciplinas ofertadas no Período Especial.
- Período para depósito e apresentação de TCC.
- Avaliação de Desempenho Acadêmico dos Alunos do 3º Crédito.
- Seminário Interdisciplinar de Multireferências Acadêmicas
- Aulas do Mestrado em Educação de 24 a 28

| JULHO | | | | | | |
|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | | | |

- 28 Adesão do Maranhão à Independência do Brasil
- Período de recesso coletivo de 15 a 24
- 5 dias letivos

De1 a 16

- Reunião Administrativo-Acadêmica com a Direção de Ensino.
- Planejamento das ações Acadêmico-administrativas e financeiras da Instituição.
- Arraial da FAP 2019 dia 5.
- Período para solicitação de Avaliação Final do 3º crédito.
- Disponibilização das cademetas do 3º Crédito pelos Docentes à Coordenação de Curso.
- Disponibilização do relatório da Avaliação Final de Desempenho do 3º Crédito no SIAC.
- Encerramento do 3º Crédito.
- Período de Avaliação Final.
- Período de entrega dos resultados das médias finais para o SIAC, pela Coordenação.
- Publicação do Resultado Final do Semestre Letivo de 2019.1.
- Encerramento do Semestre Letivo de 2019.1 dia 10.
- Vestibular Tradicional FAP 2019.2.
- Edital de convocação de candidatos inscritos no Processo Seletivo de Transferência Interna Facultativa para o Semestre Letivo 2019.2.
- Edital Interno de convocação dos alunos para confirmação de matrícula acadêmica no Semestre Letivo 2019.2.

- Período para solicitação de Transferência Externa Facultativa e Reopção de Curso, para o Semestre Letivo de 2019.2.
- Período de Rematrícula Acadêmica no Semestre Letivo 2019.2.
- Período para solicitação de Reopção de Curso para ingressantes no Semestre Letivo de 2019.2.
- Período para solicitação de Trancimento de Curso.
- Período de matrícula dos alunos aprovados no Processo Seletivo de Transferência Externa Facultativa.
- Divulgação dos Classificados e Aprovados no Vestibular Tradicional 2019.2.
- Período de matrícula dos aprovados no Vestibular Agendado 2019.2.

De17 a 31

- Vestibular Agendado 2019.2.
- Divulgação dos classificados e aprovados no Vestibular Agendado 2019.2.
- Matrícula dos aprovados no Vestibular Tradicional 2019.2.
- Edital Interno de convocação de alunos, em situação de abandono, para confirmação de matrícula acadêmica no Semestre Letivo de 2019.2.
- Entrega do Plano de Ação e de Ensino do Docente à Coordenação de Curso.
- Formação em serviço do Quadro Funcional da FAP.
- Confirmação da matrícula do Semestre Letivo 2019.2.
- Aulas do Mestrado em Educação de 22 a 26.

Os 106 (cento e seis) dias letivos do Semestre 2019.1 abrigam os eventos científicos a serem programados e realizados pela FAP.

8 Dezembro de 2018 | FAP INFORMA

Cursos Oferecidos



ADMINISTRAÇÃO

BACHARELADO
8 SEMESTRES



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BACHARELADO
8 SEMESTRES



DIREITO

BACHARELADO
10 SEMESTRES



ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

BACHARELADO
10 SEMESTRES



GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

TECNÓLOGO
5 SEMESTRES



PEDAGOGIA

LICENCIATURA
8 SEMESTRES



LETRAS (INGLÊS)

LICENCIATURA
8 SEMESTRES



LETRAS (ESPAÑHOL)

LICENCIATURA
8 SEMESTRES



SERVIÇO SOCIAL

BACHARELADO
8 SEMESTRES

Cursos Previstos

EDUCAÇÃO FÍSICA

BACHARELADO
8 SEMESTRES

ENFERMAGEM

BACHARELADO
10 SEMESTRES



14
anos

Construindo o Ensino Superior
de Qualidade na Região do
Baixo Parnaíba!

Novos cursos, novas oportunidades:



DIREITO
BACHARELADO
10 SEMESTRES

EM BREVE:

ENFERMAGEM
BACHARELADO
10 SEMESTRES



A FAP completa 14 anos com formação, espiritualidade e muita festa

EM DESTAQUE:



O dia internacional das mulheres na FAP: homenagem à luta, celebração das conquistas e definição dos novos horizontes

PÁGINA 4



Seminário de Multirreferências Acadêmicas encerra o semestre produzindo excelência acadêmica

PÁGINA 6



“Arraiá da FAP” encerra o semestre valorizando a cultura popular maranhense, ao som do Boi de Nina Rodrigues e outras grupos culturais

PÁGINA 7



Envie sugestões ou críticas:

-  www.fapeduca.com
-  fap@fapeduca.com.br
-  (98) 3471 - 1955
-  /fapeduca
-  /fap.ma

FAP INFORMA é um informativo da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)
N° 14 - Julho de 2019

Tiragem: 500

Profª. Ma. Raimunda Nonata Fortes Braga
Diretora de Ensino

Profª. Nilzete Vieira dos Santos
Diretora Administrativa

Profª. Ma. Aparecida Fernanda Albuquerque Pinto Veloso
Coordenadora do Curso de Administração

Prof. Me. Flávio Olímpio Neves Silva
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Prof. Me. Flávio Olímpio Neves Silva
Coordenador do Curso de Direito

Profª. Ma. Cleane de Jesus Costa
Coordenadora do Curso de Letras

Prof. Dr. Casemiro de Medeiros Campos
Coordenador do Curso de Pedagogia

Profª. Dra. Maria Regina Martins Cabral
Coordenadora do Curso de Serviço Social

Anilde Silva Carvalho
Bibliotecária

Profª. Ma. Francinalda Araujo e Silva
Coordenadora da CPA

Prof. Me. Lucas Moraes Santos
Coordenador do NUPEX

Profª. Fabiana Campos Silva
Secretária Acadêmica

FOTOS:
Arquivo FAP

EQUIPE EDITORIAL:

Anilde Silva Carvalho
Casemiro de Medeiros Campos
Francinalda Araujo e Silva
José Victor Mesquita Moraes
Lucas Moraes Santos
Maria Regina Martins Cabral
Radson Ferreira do Vale
Raimunda Nonata Fortes Braga

Editorial

FAP: 14 ANOS AJUDANDO VOCÊ A ENCONTRAR O SEU LUGAR NO MUNDO!

Não raro deparamo-nos com compreensões distorcidas a respeito da educação de nível superior no Brasil. O arquétipo de uma educação estritamente profissionalizante e tecnicista, meramente formadora de mão de obra lucrativa para o sistema produtivo se, frequentemente, é propagado pelos meios de comunicação, pelo mercado publicitário e pelas próprias instituições de ensino, algumas vezes, é endossada até mesmo por governos e as autoridades que o compõem.

Em tempos nos quais tem sido enfraquecida a determinação constitucional de que a educação é um direito fundamental, em prol de uma visão que a enxerga como mera mercadoria, o projeto político-pedagógico da Faculdade do Baixo Parnaíba torna imperativo que afirmemos nosso compromisso com uma educação profundamente enraizada na cultura dos direitos fundamentais, democráticos e sociais.

Muito embora nossa instituição seja mantida por uma empresa privada, que detém finalidades econômicas, a Faculdade do Baixo Parnaíba está firmemente calcada no pressuposto de que a educação é um direito e tem função estrutural no desenvolvimento social, econômico e político de uma sociedade. Este compromisso, para além de estar inscrito nos documentos que regem nossa atividade, como o Projeto Político Pedagógico e o Projeto de Desenvolvimento Institucional, está expresso de maneira prática em nossa atuação ao longo de cada semestre letivo.

Ações como as dos projetos de extensão “O serviço social na escola: construindo perspectivas de atuação” e o projeto “Imposto de Renda Social” possibilitam a construção de pontes e a derrubada dos muros entre a construção do conhecimento universitário e a comunidade onde a instituição está inserida, fazendo cumprir a função social da educação: despertar os sujeitos para consciência sobre sua realidade e seus direitos e, a partir da consciência trazida pelo conhecimento, emancipar-se, liberando a si e a sua comunidade das mais diversas formas de opressão.

Em tempos de aceleração dos processos de mercantilização da educação, é nisso que acredita a FAP e é essa a missão institucional sobre a qual nos debruçamos. Seguiremos firmes, a despeito dos obstáculos eventualmente impostos às políticas de educação porque acreditamos que os ataques à educação plural, contextualizada e emancipadora indicam que é ela o caminho para a liberação do país de suas mazelas.



*Construindo o Ensino Superior
de Qualidade na Região do
Baixo Parnaíba!*

XVI Encontro de Docentes da FAP: a culminância da preparação para o primeiro semestre de 2019

Como de praxe, antes do início do semestre letivo a FAP concretizou mais uma vez seu compromisso com a formação continuada de seu quadro docente, promovendo o momento semestral de formação e alinhamento das práticas pedagógico-científicas aplicadas nos processos acadêmicos.

A tônica foi a de congregar todo o quadro docente na visão da



Instituição a respeito de um processo de ensino-aprendizagem pautado na

interdisciplinaridade e na utilização de metodologias problematizadoras que, mais do que formar mão de obra qualificada para o mercado de trabalho, dê conta de formar cidadãos críticos capazes de compreender e transformar os problemas concretos de sua realidade, emancipando a si e às suas comunidades a partir do conhecimento.

Aula inaugural: a FAP lança o primeiro semestre de 2019 com aula inaugural repleta de estudantes



Fevereiro foi o mês que iniciou as atividades letivas no calendário da FAP, e este momento foi marcado por uma aula inaugural, realizada no dia 11, o qual congregou toda a comunidade

acadêmica em um momento formativo e inspirador. Com o auditório Prof.^a Teresa Pflueger lotado de alunos e professores, a aula inaugural foi aberta pela Diretora de Ensino, professora Nony Braga, que aludiu ao início das comemorações dos 14 anos da FAP, além de reafirmar o compromisso da Instituição com o ensino de qualidade. As falas seguintes foram conduzidas pelos Professores Ricarte Almeida, Iramir Araújo e Lucas Moraes, que as conduziram a partir do tema do ano para as atividades



acadêmicas da FAP, lançado nessa ocasião: "Meu lugar no mundo: participação e representatividade no Ensino Superior em um contexto multicultural".

A FAP completa 14 anos com formação, espiritualidade e muita festa

Fevereiro foi um mês de muita celebração para a comunidade acadêmica da Faculdade do Baixo Parnaíba. No dia 28, foram comemorados os 14 anos da Faculdade do Baixo Parnaíba e a programação de celebração estendeu-se desde a véspera, compreendendo uma série de atividades comemorativas e de ação de graças.

Inserindo-se na tradição democrática e ecumênica da FAP, a instituição participou de dois

momentos dedicados à dimensão espiritual do indivíduo e que demonstraram o reconhecimento da comunidade do papel crucial da



Faculdade no tecido social de Chapadinha. No dia 27, a Assembleia de Deus local recebeu a comunidade acadêmica da FAP para um culto de agradecimento pelos 14 anos de educação emancipadora oferecida pela Instituição na cidade. Foi um momento de grande comunhão, no qual a comunidade evangélica da cidade pôde expressar a importância da articulação dos conhecimentos acadêmicos com a doutrina emancipadora do evangelho de Cristo.

Seminário de Trabalhos de Conclusão de Curso: alinhamento e aprofundamento do fazer acadêmico nos cursos de graduação

O mês de abril na FAP foi marcado pelo Seminário de Trabalhos de Conclusão de Curso, realizado no auditório Prof.^a Teresa Pflueger. Embora idealizado com foco nos alunos e alunas matriculadas nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso, o evento foi aberto à comunidade acadêmica e oportunizou, para alguns, um contato inicial com as noções essenciais para a elaboração deste trabalho de natureza científica e, para outras, uma



nova oportunidade de tirar dúvidas e esclarecer equívocos relacionados à elaboração do TCC.

As falas dos professores ressaltaram as diferentes etapas do processo de pesquisa e redação do manuscrito do TCC, tratando de questões metodológicas, teóricas e de ética em pesquisa. O evento proporcionou também falas que contemplaram as especificidades dos Trabalhos de Conclusão de Curso e do processo da pesquisa científica em cursos de bacharelado e de licenciatura, oferecendo uma abordagem específica para cada um.

PROJETO IR SOCIAL: contabilidade e função social

Reafirmando o seu compromisso com um processo de ensino-aprendizagem pautado pela articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade do Baixo Parnaíba realizou entre os dias 24 e 30 de abril o projeto de extensão “Imposto de Renda Social”. O projeto, capitaneado pelos alunos e pelo corpo docente do curso de Ciências Contábeis, foi realizado entre os dias 24 e 30 de abril de 2019, de maneira a acompanhar o calendário de declaração de imposto de renda da Receita Federal.



As alunas e os alunos atenderam a comunidade e prestaram assessoria contábil no processo de declaração dos rendimentos e despesas para o fisco. Em troca, o público doou quilos de alimentos não perecíveis, que foram entregues às instituições de

caridade locais.

O aproveitamento do projeto foi grande e diversificado. Além de proporcionar aos futuros contadores e às futuras contadoras a oportunidade de vivenciar na prática um âmbito corriqueiro de sua atividade profissional, o projeto concretizou o compromisso da FAP com uma educação superior que ultrapasse os muros da Faculdade e interaja com a comunidade onde está inserida, conectando-se com as demandas e sendo uma agente de transformação social.

Caminhada Mariana: fé e espiritualidade como parte da compreensão do ser humano em sua dimensão integral



Em sintonia com a missão de propiciar uma formação integral, atenta não só à dimensão técnico-profissional, mas também espiritual de sua comunidade acadêmica, a FAP recebeu com grande entusiasmo a chegada, em Maio, do Mês Mariano. A

programação elaborada em conjunto com a comunidade da paróquia de Nossa Senhora das Dores, proporcionou àqueles e aquelas integrantes do corpo discente e docente da Faculdade, que professam a fé católica, a oportunidade de vivenciar momentos de contemplação e devoção por Nossa Senhora.

Além da realização das novenas por parte da equipe da FAP, o mês foi marcado pela reflexão de temas suscitados pelo exemplo de humanidade e solidariedade representado pela figura histórica e



religiosa de Maria e a culminância com a já tradicional Caminhada Mariana, realizada nos arredores da Faculdade, que constitui um momento ímpar de congregação pela via da fé das comunidades interna e externa à FAP.

Assembleia Aberta: dialogando com a comunidade acadêmica

A Faculdade do Baixo Parnaíba tem, como diretriz norteadora, o constante aprimoramento do padrão dos serviços educacionais prestados e, mais do que isso, na construção democrática e participativa dos processos internos, das metas e das soluções para as demandas que surjam.

Assim, os meses de maio e junho foram meses de intensa atividade para a Comissão Própria de Avaliação. Na pessoa de sua



presidenta, a Profª. Francinalda Araújo, promoveu Assembleias Abertas com os alunos de cada um dos

curso da FAP, a fim que proporcionar um canal mais direto para as demandas vislumbradas pelo corpo discente da instituição. Foram momentos de intenso debate e de produção conjunta de soluções que, além de proporcionar à FAP o acúmulo necessário para definir novos rumos para o seu amadurecimento institucional, garantiram ainda aos alunos e alunas a vivência de um processo genuíno de gestão participativa.

Lançamento do edital de seleção dos alunos pesquisadores de iniciação científica e extensionistas reafirma o compromisso da FAP com a pesquisa e a extensão



A proposta pedagógica da FAP compreende o ensino, a pesquisa e a extensão como partes indissociáveis do tripé de uma formação completa no Ensino Superior. Por isso, não mede esforços na concretização destes eixos em seus processos

internos. Junho e Julho foram os meses de seleção dos novos alunos pesquisadores de iniciação científica e extensionistas dos núcleos da Faculdade, gerando uma grande adesão do corpo discente.

Foram mais de 50 inscritos para os dois Núcleos de Pesquisa com vagas abertas, o NAAC (Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais) e o NUPSEP (Núcleo de Práticas Sociais, Econômicas e Políticas), além do Núcleo de Práticas de Leitura (NUPLER) e do projeto de extensão ENEMPAR, que prevê aulas de

reforço em língua portuguesa, língua inglesa, redação, matemática e literatura para alunos da rede pública que prestarão o ENEM.

As atividades dos núcleos serão realizadas pelos alunos em conjunto com os professores membros e o professor coordenador de cada núcleo, a partir do segundo semestre de 2019. A ideia é apresentar o andamento das pesquisas e as experiências do projeto de extensão por ocasião da Semana Acadêmica prevista também para o segundo semestre.

Seminário de Multirreferências Acadêmicas encerra o semestre produzindo excelência acadêmica

Como já é tradição no calendário da FAP, no último mês do semestre letivo, a Faculdade do Baixo Parnaíba realizou o Seminário de Multirreferências Acadêmicas. Elaborado para garantir a construção interdisciplinar dos conhecimentos e competências no processo ensino-aprendizagem, o evento tem o objetivo de propiciar aos alunos a possibilidade de perceber e se



apropriar das interconexões entre os conteúdos das diferentes disciplinas a partir de sua aplicação em temas atuais da realidade concreta.

Na ocasião, cada turma foi dividida entre as funções de apresentação, exposição e relatório, oportunizando o protagonismo das alunas e dos alunos da FAP no processo de construção de conhecimento e de organização de eventos de divulgação científica.

No Seminário, que acontece semestralmente, as disciplinas cursadas pelos estudantes têm seus

conteúdos utilizados para a produção de uma exposição, seguida de apresentações de trabalhos interdisciplinares elaborados pelos alunos, sob orientação dos professores.

Este momento representa uma abertura do processo de construção do conhecimento à apreciação da comunidade acadêmica, gerando um ambiente rico em debate democrático e troca de saberes e experiências, dentro e fora de sala de aula.

Marcado pela variedade de temas presentes nas apresentações dos discentes de cada curso, o Seminário de Multireferências do primeiro semestre de 2019 foi conduzido, no primeiro dia, 17 de junho, pelos alunos e professores dos



curso de Administração e Ciências Contábeis. As turmas de Administração falaram sobre “Planejamento e estratégias para o desenvolvimento das organizações” e “A Ética no Marketing Estratégica”, enquanto as turmas de Ciências

Contábeis realizaram suas apresentações com o tema “Contabilidade Estratégica: planejar para decidir.”

O segundo dia do seminário, 18 de junho, foi conduzido pelos alunos e professores do curso de Direito, que brindaram a comunidade acadêmica com exposições sobre “Direitos Humanos e Cidadania” e “Função Social da Propriedade”. A programação ocorreu com apresentação das disciplinas, seguida de explanação verbal das temáticas.



O terceiro dia, 19 de junho, foi ocupado pelos trabalhos dos alunos e professores do curso de Serviço Social com exposições sobre “Lutas de Classe e suas expressões na sociedade capitalista”, “Políticas Sociais e suas intervenções na promoção e proteção dos direitos da família”, “Desafios e Possibilidades da Atuação Profissional na Contemporaneidade”, “O assistente social como peça-chave na promoção do bem-estar” e “Desafios e limites dos campos de estágio”.

Devido ao feriado de Corpus



Christi, no dia 20, o seminário foi concluído no dia 21 com a participação dos alunos e professores dos cursos de Letras e Pedagogia, que montaram exposições com os temas “Literatura Inglesa e Cultura Maranhense”, “Estágio supervisionado”, “Voando Alto Em Busca Do Conhecimento”, “A Contação De Estórias Como Estratégia Para A Formação De Leitores”, “Práticas Pedagógicas Na Educação Infantil”, “As Práticas Pedagógicas Numa Perspectiva Interdisciplinar” e “Multiculturalismo”.

Por mais um semestre, através do Seminário de Multireferências, a FAP mantém sua fidelidade perante sua missão institucional, oportunizando a seus alunos e alunas o protagonismo na construção de conhecimentos interdisciplinares, amparados nas realidades concretas de cada um e no contexto social local, gerando sujeitos capazes tanto de produzirem a própria emancipação quanto de emanciparem o contexto ao seu redor.

“Arraiá da FAP” encerra o semestre valorizando a cultura popular maranhense, ao som do Boi de Nina Rodrigues e outras grupos culturais



Todos sabem que o verdadeiro maranhense prolonga o período de festas juninas o quanto pode. Afinal, trata-se do período de maior efervescência cultural do estado ao

longo do ano. Na FAP, não é diferente. A noite do dia 5 de julho de 2019 foi dia de celebrarmos a cultura popular maranhense em nosso arraial, trazendo as mais diferentes manifestações culturais típicas dos festejos juninos e promovendo a comunhão da comunidade acadêmica da FAP com a comunidade externa da cidade de Chapadinha e arredores.

Além das barracas repletas de comidas típicas, exaltando a riqueza da culinária maranhense, a programação incluiu quadrilhas, danças, tal como a

dança portuguesa, e grupos de bumba-meu-boi, como o Boi da Chapada e o grande destaque da noite, o Boi de Nina Rodrigues.



Cursos Oferecidos



ADMINISTRAÇÃO

BACHARELADO
8 SEMESTRES



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BACHARELADO
8 SEMESTRES



DIREITO

BACHARELADO
10 SEMESTRES



ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

BACHARELADO
10 SEMESTRES



GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

TECNÓLOGO
5 SEMESTRES



PEDAGOGIA

LICENCIATURA
8 SEMESTRES



LETRAS (INGLÊS)

LICENCIATURA
8 SEMESTRES



LETRAS (ESPANHOL)

LICENCIATURA
8 SEMESTRES



SERVIÇO SOCIAL

BACHARELADO
8 SEMESTRES

Curso Previsto

ENFERMAGEM

BACHARELADO
10 SEMESTRES

ANEXO VII: Pautas Reuniões da CPA

| ANO | DATA | ORDEM | PAUTAS |
|--------|-------|------------------|---|
| 2018.2 | 31/08 | 140 ^a | Substituição de membros da CPA; Calendário Acadêmico e de Reuniões da CPA para 2018.2; Vestibular Especial para o Curso de Direito; Resultado da Autoavaliação do 1º semestre de 2018; Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) – Curso de Serviço Social; Reconhecimento de Cursos: Serviço Social e Ciências Contábeis; Plano de Ação da CPA para 2018.2. |
| | 25/08 | 141 ^a | Revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional e Estudo e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). |
| | 29/09 | 142 ^a | Autoavaliação Institucional – Comunidade Externa; Atividade acadêmico-cultural - Virada Empreendedora; Mestrado Interinstitucional UNISC/FAP. |
| | 27/10 | 143 ^a | FESFAP E PROFAP; Autoavaliação do semestre letivo; Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) – Curso de Serviço Social e Administração; Vestibular Tradicional; Encerramento do semestre letivo; Avaliação Externa. |
| | 01/12 | 144 ^a | Substituição de membro da CPA (segmento tecnico-administrativo); Encerramento do semestre letivo; Percepções sobre o Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas; Avaliação Externa para reconhecimento dos cursos de Serviço Sociais e Ciências Contábeis; Indicador Institucional da Educação Superior; Avaliação Institucional. |
| | 28/02 | 145 ^a | Início do semestre letivo 2019.1; Aniversário da FAP; Calendário de Reuniões da CPA; Autorização do Curso de Enfermagem - PROTOCOLO; Relatório Parcial I de Autoavaliação (2017.2 – 2018.1). |
| 2019.1 | 28/02 | 146 ^a | Substituição de membros da CPA; Apresentação, discussão e aprovação do relatório de Autoavaliação. |
| | 23/03 | 147 ^a | Assembleias Abertas (resultados da autoavaliação); Reunião com Lideranças Estudantis; Revisão e adequação dos instrumentos de Autoavaliação Institucional. |
| | 27/04 | 148 ^a | Substituição de membros da CPA; Regimento Interno da CPA; Auto avaliação institucional; Informes: - Avaliação dos eventos; - Assembleias Abertas por curso (representação no CONSENS E CEPEX). |
| | 08/06 | 149 ^a | Avaliação das Assembleias Abertas por curso; Processo Seletivo Interno para Pesquisadores de Iniciação Científica e Alunos Extensionistas; Autoavaliação Institucional – Formulário eletrônico disponível; Arraial da FAP (05/07); Encerramento do Semestre (10/07). |

ANEXO VIII – CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAP

| Ações da CPA 2018.2 – 2019.1 | Mês |
|---|----------------|
| Planejamento, organização e elaboração do cronograma de reuniões com os membros da CPA. | Ago a dez/2018 |
| Revisão das Diretrizes do Projeto de Autoavaliação Institucional. | Ago/2018 |
| Revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional, destacando as características da FAP, sua missão e objetivos, e os critérios e indicadores de qualidade a serem considerados. | Set a Nov/2018 |
| Organização, planejamento e realização de evento com a CPA, comissão de apoio, coordenadores de curso e discentes para discussão da missão, objetivos institucionais e processo de autoavaliação institucional. | Set/2018 |
| (Re)Organização do grupo de debates com a CPA, comissão de apoio, representantes docentes e discentes dos cursos de graduação, com o objetivo de trabalhar a Avaliação de forma qualitativa. | Set/2018 |
| Estudo e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAP juntamente com coordenadores, docentes e discentes. | Set/2018 |
| Sensibilização da comunidade acadêmica. | Set a Out/2018 |
| Sistematização das sugestões decorrentes das reuniões de sensibilização; Análise dos critérios e indicadores de qualidade da autoavaliação. | Set a Nov/2018 |
| Revisão e adequação dos instrumentos de autoavaliação institucional. | Nov/2018 |
| Disponibilização dos formulários de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica. | Nov a Dez/2018 |
| Levantamento e análise de dados e informações elaboração dos relatórios parciais. | Jan/2019 |
| Planejamento, organização e elaboração do cronograma de reuniões com os membros da CPA. | Fev/2019 |
| Leitura, análise e aprovação do Relatório parcial de Autoavaliação. Balanço Crítico (reflexão sobre o processo de autoavaliação, visando sua continuidade). | Fev e Mar/2019 |
| Apresentação dos resultados da autoavaliação de 2017.2 à comunidade acadêmica. | Mar/2019 |
| Revisão das Diretrizes do Projeto de Autoavaliação Institucional. | Mar/2019 |
| Revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional, destacando as características da FAP, sua missão e objetivos, e os critérios e indicadores de qualidade a serem considerados. | Mar/2019 |



FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

Recredenciada nos termos da Portaria Ministerial Nº 874/2016 - D.O.U. Nº 156/2016

| | |
|---|-------------------|
| Organização, planejamento e realização de evento com a CPA, comissão de apoio, coordenadores de curso e discentes para discussão da missão, objetivos institucionais e processo de autoavaliação institucional. | Mar/2019 |
| (Re) Organização do grupo de debates com a CPA, comissão de apoio, representantes docentes e discentes dos cursos de graduação, com o objetivo de trabalhar a Avaliação de forma qualitativa. | Mar/2019 |
| Estudo e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAP juntamente com coordenadores, docentes e discentes. | Abr/2019 |
| Revisão e adequação dos instrumentos de autoavaliação institucional. | Abr/2019 |
| Sensibilização da comunidade acadêmica. | Abr/2019 |
| Sistematização das sugestões decorrentes das reuniões de sensibilização; Análise dos critérios e indicadores de qualidade da autoavaliação.. | Abr e Mai/2019 |
| Revisão e adequação dos instrumentos de autoavaliação institucional. | Abr e Mai/2019 |
| Disponibilização dos formulários de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica. | Mai e Jun/2019 |
| Levantamento de dados e informações. | Mai a Set/2019 |